



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

A Journey to the Centre of the Earth

Jules Verne



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Viagem ao Centro da Terra

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

A Journey to the Centre of the Earth

Viagem ao Centro da Terra

Jules Verne

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de A Journey to the Centre of the Earth, de Jules Verne, publicado originalmente em 1864.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Jules Verne (1828 - 1905)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1864.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1960.

Brasil

Autor: Jules Verne (1828 - 1905)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Jules Verne faleceu em 1905.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Jules Verne (1828 - 1905)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Jules Verne faleceu em 1905.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: A Journey to the Centre of the Earth

Autor: Jules Verne

Primeira publicação: 1864

Local: Paris, France

Primeiro editor: Pierre-Jules Hetzel

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/18857>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — https://archive.org/details/prioryclassicsse00jule_0

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Quando o excêntrico professor alemão Otto Lidenbrock decifra uma mensagem rúnica escondida num livro antigo, descobre uma passagem para o centro da Terra através de um vulcão extinto na Islândia. Apesar do medo do relutante sobrinho Axel, o professor parte com o tranquilo guia islandês Hans, e os três descem pela cratera. Nas profundezas, atravessam grutas imensas cobertas de cristais e carvão, encontram um oceano subterrâneo luminoso e um mundo perdido de plantas pré-históricas, cogumelos gigantes e criaturas monstruosas. Cruzam o mar numa jangada em meio a répteis marinhos em combate e tempestades violentas, descobrem vestígios da humanidade antiga e enfrentam os mistérios da Terra profunda. Por fim, uma erupção os lança para cima e os expulsa de um vulcão no sul da Itália, são e assombrados.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant

- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau

- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

MY UNCLE MAKES A GREAT DISCOVERY

THE MYSTERIOUS PARCHMENT

AN ASTOUNDING DISCOVERY

WE START ON THE JOURNEY

First Lessons in Climbing

Our Voyage to Iceland

Conversation and Discovery

THE EIDER-DOWN HUNTER--OFF AT LAST

MY UNCLE MAKES A GREAT DISCOVERY

En/Pt When I look back on all that has happened since that remarkable day, I can hardly believe my adventures were real. They were so strange and wonderful that even now I feel confused when I think about them.

En/Pt My uncle was German. He had married my mother's sister, who was English. He cared a lot for me, his nephew, who had no father, and he invited me to study with him at his home in Germany. It was in a large town, and my uncle was a professor of *philosophy*, chemistry, geology, mineralogy, and many other *subjects*.

En/Pt One day I had spent several hours in the laboratory. My uncle was away. Then I suddenly felt hungry and was about to wake our old French cook when my uncle, Professor Von Hardwigg, opened the street door and rushed upstairs.

En/Pt Professor Hardwigg, my good uncle, was not a bad man. But he was quick-tempered and unusual. With him, to endure meant to obey. As soon as his heavy feet sounded in our house, he shouted for me to come to him.

En/Pt "Harry--Harry--Harry--"

En/Pt I hurried to obey, but before I could reach his room, he was stamping his right foot on the landing, taking three steps at a time.

En/Pt "Harry!" he cried wildly. "Are you coming up?"

En/Pt To be honest, at that moment I cared much more about dinner than science. Soup was more interesting to me than soda, an omelette was nicer than arithmetic, and an artichoke was worth far more than any amount of asbestos.

En/Pt But my uncle was not a man to keep waiting. So I stopped thinking about small things and went to him at once.

En/Pt He was a very learned man. Most learned people gather knowledge to share it with others. Not my excellent uncle, Professor

Hardwigg. He studied hard, worked late into the night, read heavy books, and learned huge volumes in order to keep the knowledge for himself.

En/Pt There was a reason why my uncle did not show his learning unless he had to: he stammered. When he tried to explain the heavens, he often lost the right words and spoke so unclearly about the sun, moon, and stars that few people understood him. To be honest, when the right word did not come, he usually used a very strong adjective instead.

En/Pt In science, there are many names that are almost impossible to say, and many sound like Welsh village names. My uncle loved using them, so his stammering became even worse. At times, he finally gave up and washed away his embarrassment with a glass of water.

En/Pt As I said, my uncle, Professor Hardwigg, was a very learned man, and also a very kind relative. I was tied to him by both love and interest. I cared deeply about everything he did, and I hoped to become almost as learned as he was one day. I rarely missed his lectures. Like him, I liked mineralogy more than any other science. I wanted real knowledge of the earth. Geology and mineralogy were the whole purpose of our lives, and we often broke fine pieces of stone, chalk, and metal with our hammers for these studies.

En/Pt Steel rods, loadstones, glass tubes, and bottles of different acids were more often in front of us than our meals. My uncle Hardwigg was once known to sort six hundred geological specimens by their weight, hardness, melting point, sound, taste, and smell.

En/Pt He wrote to all the great learned and scientific men of his time. So I was often in contact with the letters of Sir Humphry Davy, Captain Franklin, and other famous men.

En/Pt But before I explain what my uncle wanted to discuss with me, I must say something about how he looked. Sadly, readers will later see a very different picture of him after the terrible adventures still to come.

En/Pt My uncle was fifty years old, tall, thin, and strong. Big spectacles hid his large round eyes for the most part, and people joked that his nose looked like a thin file. It looked so much like one that, when he was nearby, a compass was said to show a large N, for nasal, change.

En/Pt To tell the truth, the only thing really attracted to my uncle's nose was tobacco.

En/Pt He also had another strange habit. He always walked in steps as long as a yard, clenched his fists as if he meant to hit someone, and when he was in one of his moods, he was not a pleasant person to be with.

En/Pt It is also necessary to say that he lived in a very nice house on Konigstrasse in Hamburg. Although it was in the middle of the city, it looked almost like the countryside, with wood, bricks, and old-style roofs. It was one of the few old houses saved from the great fire of 1842.

En/Pt When I say a nice house, I mean a handsome old house. It was old, shaky, and not very comfortable by English standards. It leaned a little, as if it might fall into the canal next to it. It was the kind of house a wandering artist would love to paint. You could hardly see it because of the ivy and the big old tree that grew over the door.

En/Pt My uncle was rich. The house belonged to him, and he had a large private income. To me, the best part of his property was his god-daughter, Gretchen. The only people living there were the old cook, the young lady, the Professor, and me.

En/Pt I loved mineralogy and geology. Nothing was better to me than pebbles. If my uncle had been a little less angry all the time, we would have been the happiest family. To show how impatient Hardwigg was, I must say that when the flowers in the drawing-room pots began to grow, he got up every morning at four o'clock to make them grow faster by pulling at the leaves!

En/Pt Now that I have described my uncle, I will tell how we met.

En/Pt He received me in his study, which was like a museum full of natural wonders, with minerals more than anything else. I knew all of them well, because I had listed them myself. My uncle had called me there, but he seemed to forget that and stayed absorbed in a book. He liked early editions, large copies, and rare books.

En/Pt "Wonderful!" he cried, tapping his forehead. "Wonderful, wonderful!"

En/Pt It was one of those old yellow books now rarely seen in market stalls. To me, it seemed to be worth very little. But my uncle was delighted by it.

En/Pt He admired its cover, the clear letters, how easily it opened in his hand, and said out loud many times that it was very, very old.

En/Pt To me, he was making a big fuss over nothing, but it was not my place to say so. Instead, I acted very interested and asked him what the book was about.

En/Pt "It is the Heims-Kringla of Snorre Tarleson," he said. "He was a famous Icelandic writer in the twelfth century. This book is a true and correct record of the Norwegian princes who ruled in Iceland."

En/Pt My next question was about the language it was written in. I hoped it had been translated into German. My uncle was angry at the idea and said he would not pay a penny for a translation. He was happy because he had found the original book in Icelandic. He said Icelandic was one of the greatest and simplest languages in the world, even though its grammar was very rich and complex.

En/Pt "About as easy as German?" I asked, trying to trick him.

My uncle shrugged his shoulders.

"The letters, at least," I said, "are rather hard to understand."

En/Pt "It is a Runic manuscript, the language of Iceland's first people, invented by Odin himself," cried my uncle, angry because I did not know it.

En/Pt I was about to make a bad joke about it when a small piece of parchment fell out of the pages. The Professor grabbed it at once, like a hungry man catching a piece of bread. It was about five inches by three, and it was covered with strange writing.

En/Pt The lines shown here are an exact copy of what was written on that old piece of parchment. They are very important, because they led my uncle into the most amazing adventures any human beings have ever had.

En/Pt My uncle studied the paper carefully for a few moments and then said it was Runic. The letters looked like those in the book, but what did they mean? That was exactly what I wanted to know.

En/Pt I strongly believed that the Runic alphabet and language were only tricks to confuse people, so I was pleased to see that my uncle knew

no more about it than I did, which was nothing. His shaking fingers made me think so, too.

En/Pt “And yet,” he said to himself, “it is old Icelandic. I am sure of it.”

En/Pt My uncle should have known, because he was like a complete dictionary of languages. He did not pretend to speak all two thousand languages and four thousand local forms of speech used around the world, but he did know all the important ones.

En/Pt I wonder what my uncle might have done because he was so *impatient*. But then the clock struck two, and our old French cook called us for dinner.

En/Pt “Forget the dinner!” cried my uncle.

En/Pt But I was hungry, so I went to the dining room and took my usual *seat*. I waited three minutes out of politeness, but my uncle, the Professor, did not come. I was surprised. He usually did not ignore a good dinner. The meal was very rich: parsley soup, a ham omelette with sorrel, veal with oysters and prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. Instead of eating with us, my uncle stayed with that old parchment. To quiet my conscience, I ate enough for both of us.

En/Pt The old cook and housekeeper was almost mad. She had worked so hard, and it was a great disappointment when her master did not come to dinner. When she saw how much I was eating, she also became worried. What if my uncle came to the table after all?

En/Pt Then, just as I finished the last apple and the last glass of wine, a terrible voice sounded nearby. It was my uncle shouting for me to come to him. His voice was so loud and fierce that I almost jumped at once.

THE MYSTERIOUS PARCHMENT

En/Pt [*Illustration*: Runic Glyphs]

En/Pt "I *declare*," cried my uncle, *striking* the table hard with his fist. "I *declare* to you, it is Runic, and it contains some wonderful secret. I must discover it at any cost."

En/Pt I was about to answer when he stopped me.

"Sit down," he said fiercely, "and write down what I say."

I obeyed.

En/Pt "I will replace," he said, "a letter of our alphabet for one from the Runic alphabet. Then we will see what it gives us. Now, begin and make no mistakes."

En/Pt The dictation began with this impossible result:

En/Pt The strange writing looked hard to read. It seemed like a secret message, but the words were mixed up and unclear.

En/Pt Before I could finish, my uncle took the paper from my hands and studied it very closely and with deep interest.

En/Pt "I should like to know what it means," he said after a long time.

I certainly could not tell him, and he did not expect me to. He answered his own *remarks* himself.

En/Pt "It makes me think of a code," he cried, "unless the letters have no real meaning at all. But then why take so much trouble? Who knows? I may be near a great discovery!"

En/Pt I honestly thought it was all nonsense. But I kept this to myself, because my uncle's anger was hard to bear. All this time, he was comparing the book with the parchment.

En/Pt "The manuscript book and the smaller paper are written in different hands," he said. "The code is much newer than the book, and this proves my guess is right. The first letter is a double M, and that was added to Icelandic only in the twelfth century. So the parchment is two hundred years later than the book."

En/Pt The situation seemed very likely and logical, but to me it was only a guess.

En/Pt "It seems likely to me that someone who owned the book wrote this sentence. The next question is: who was the owner? Perhaps, by good luck, the answer is written somewhere in the book."

En/Pt With these words, Professor Hardwigg took off his spectacles and used a strong magnifying glass to examine the book carefully.

En/Pt On the fly leaf, there seemed to be an ink blot, but when he looked closely, he found a line of writing almost worn away by time. This was what he wanted, and after some time he could make out these letters:

En/Pt [Illustration: Runic Glyphs]

En/Pt "Arne Saknussem!" he cried happily and proudly. "That is not only an Icelandic name, but also the name of a learned professor from the sixteenth century, a famous alchemist."

En/Pt I bowed to show respect.

En/Pt "These alchemists," he went on, "Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the only truly learned men of their time. They made amazing discoveries. Could this Saknussem, my nephew, have hidden some great invention on this piece of parchment? I believe this code has a deep meaning, and I must understand it."

En/Pt My uncle walked around the room in great excitement that was almost impossible to describe.

En/Pt "It may be so, sir," I said timidly, "but why hide it from future people if it is useful and valuable?"

En/Pt "Why - how should I know? Did Galileo not keep his discoveries about Saturn secret? But we shall see. Until I find the meaning of this sentence, I will neither eat nor sleep."

En/Pt "My dear uncle," I began.

"And neither will you," he added.

It was lucky that I had taken a double serving that day.

En/Pt "First of all," he continued, "there must be a clue to the meaning. If we can find that, the rest will be easy enough."

En/Pt I began to think seriously. Going without food and sleep did not sound good, so I decided to do my best to solve the mystery. Meanwhile, my uncle kept talking to himself.

En/Pt "The way to find it is easy enough. In this document there are one hundred and thirty-two letters, with seventy-nine consonants and fifty-three vowels. This is about the same as in most southern languages. Northern languages usually have more consonants. So we can safely guess that we are dealing with a southern dialect."

En/Pt Nothing could be more logical.

"Now," said Professor Hardwigg, "we must trace the exact language."

"As Shakespeare says, 'that is the question,'" was my rather sarcastic reply.

En/Pt "This man Saknussem," he said, "was very learned. Since he did not write in the language of his birthplace, he probably wrote in Latin, like most learned men of the sixteenth century. If I am wrong, we must try Spanish, French, Italian, Greek, and even Hebrew. But I strongly believe it is Latin."

En/Pt This idea shocked me. Latin was my favorite subject, and it seemed wrong to think that this nonsense could belong to the language of Virgil.

En/Pt "Most likely bad Latin," my uncle went on, "but still Latin."

"Very likely," I answered, not wanting to argue with him.

En/Pt "Let us look at it carefully," my uncle went on. "Here we have 132 letters, all thrown together on the paper without order. Some words have only consonants, like mm.rnlls, while others have almost only vowels, like unteief and oseibo. This is strange. I think the phrase follows some mathematical plan. A sentence was probably written and then mixed up. Some number must be the key. Now, Harry, show your English wit. What is that number?"

En/Pt I could give him no clue. My thoughts were far away. While he was talking, I saw the portrait of my cousin Gretchen, and I wondered when she would come back.

En/Pt We were engaged and loved each other deeply. But my uncle, who never thought about such personal matters, knew nothing of it. He did not notice my distraction and began to read the strange code in many different ways, following his own idea. Soon he brought me back to attention and gave me one more attempt to try.

En/Pt I quietly handed it back to him. It said this:

<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurnt
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniilrJsiratracSarbmutablemek meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

En/Pt I could hardly stop myself from laughing. But my uncle became very angry. He hit the table with his fist, rushed out of the room and the house, and then ran away so fast that he soon disappeared.

AN ASTOUNDING DISCOVERY

En/Pt "What is the matter?" cried the cook as she came into the room. "When will master have his dinner?"

"Never."

"And his supper?"

En/Pt "I do not know. He says he will eat no more, and I shall not eat either. My uncle has decided to fast, and he wants me to fast too, until he can make out this terrible writing," I replied.

En/Pt "You will die of hunger," she said.

En/Pt I thought the same, but I did not want to say it. So I sent her away and began my usual classification work. But I could not stop thinking about the foolish manuscript and pretty Gretchen.

En/Pt Several times I wanted to go outside, but my uncle would have been angry that I was away. After an hour, I had finished my task. How could I spend the time? I lit my pipe. Like other students, I enjoyed tobacco. Then I sat in the big armchair and began to think.

En/Pt Where was my uncle? I could easily imagine him running along some lonely road, waving his arms, talking to himself, and hitting the air with his cane, still thinking about the strange writing. Would he find a clue? Would he come home in a better mood? While I thought about this, I automatically picked up the horrible puzzle and tried every possible way of joining the letters. I grouped them in twos, threes, fours, and fives, but nothing worked. I found only a few words: the fourteenth, fifteenth, and sixteenth letters made "ice" in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth made "sir"; and then I seemed to find the Latin words rota, mutabile, ira, nec, atra.

En/Pt "Ha! There may be some truth in my uncle's idea," I thought.

En/Pt Then I seemed to find the word luco, which means sacred wood. In the third line, I could make out labiled, a Hebrew word, and at the end the syllables mere, are, mer, which were French.

En/Pt It was enough to make anyone mad. The strange phrase used four different idioms. What could ice, sir, anger, cruel, sacred wood,

changing, mother, are, and sea have to do with each other? The first and the last could, in a sentence about Iceland, mean “sea of ice.” But what about the rest of this terrible code?

En/Pt I was fighting a very difficult problem. My brain felt like it was on fire. My eyes were tired from looking at the parchment. All the strange letters seemed to dance in front of my eyes in black groups. I had a short hallucination. I could not breathe. I needed air. I started fanning myself with the document, seeing first the back, then the front.

En/Pt Then I was amazed. When I looked at the back of the tiring puzzle, I saw that the ink had gone through, and I could clearly make out Latin words, including craterem and terrestre.

En/Pt I had discovered the secret!

En/Pt It came to me like lightning. I had found the clue. To understand the document, I only had to read it backwards. The Professor’s clever plan was true. He had told it to me correctly, and by pure chance I had found what he wanted so much.

En/Pt My joy and excitement can be imagined. My eyes were blinded, and I shook so much that at first I could not understand anything. But one look would tell me all I wanted to know.

En/Pt “Let me read it,” I said to myself after taking a deep breath.

En/Pt I laid it on the table, ran my finger over each letter, and spelled it out. In my excitement, I read it aloud.

En/Pt What shock and horror filled my mind! I felt as if I had been struck down. Could it really be that I had read the terrible secret, and that it had truly happened? Had a man dared to do what?

En/Pt No living being should ever know.

En/Pt “Never!” I cried, jumping up. “My uncle must never learn this terrible secret. He would surely try to make the dangerous journey. Nothing could stop him. Even worse, he would force me to go with him, and we would be lost forever. No, this foolish madness must not be allowed.”

En/Pt I was almost insane with anger and rage.

En/Pt "My poor uncle is already nearly mad," I cried aloud. "This would destroy him. By chance he may discover it, and then we are both lost. Let the terrible secret die. Let the flames bury it forever."

En/Pt I grabbed the book and parchment and was about to throw them into the fire when the door opened and my uncle came in.

En/Pt I had just enough time to put down the papers before my uncle was next to me. He was deep in thought. He was thinking about the terrible parchment. He probably found a new idea during his walk.

En/Pt He sat in his armchair and began an algebra problem with his pen. I watched him with worried eyes. My skin crawled because it seemed likely that he would find the secret.

En/Pt I knew his ideas were useless now, because I had found the only clue. For three long hours he kept working without a word. He never lifted his head. He kept scratching, rewriting, and calculating again and again. I knew he would finally reach the right answer. The letters in each alphabet can only be arranged in a limited number of ways. But it might still take years before he found the correct solution.

En/Pt Time passed. Night came, and the street noises stopped. Still my uncle kept working, and he did not even answer our kind cook when she called us to supper.

En/Pt I did not dare leave him, so I waved her away. At last I fell asleep on the sofa.

En/Pt When I woke up, my uncle was still working. His red eyes, pale face, dirty hair, shaking hands, and hot red cheeks showed how hard he had struggled with the impossible during that long sleepless night. It made me feel sick to look at him. He was often strict with me, but I loved him, and my heart hurt because of his suffering. One idea had taken over his whole mind, so he could not even get angry. All his energy was fixed on one thing. I knew that if I said just one word, all his pain would end. But I could not say it.

En/Pt My heart still leaned toward him. So why did I stay silent? I did it for my uncle's own good.

En/Pt "Nothing will make me speak," I said to myself. "He will want to follow the other man's path. I know him well. His imagination is like a

volcano, and for geology he would risk his life. So I will stay silent and keep the secret I found. To tell it would be dangerous. He would rush to ruin and drag me with him."

En/Pt I folded my arms, turned away, smoked, and decided never to speak.

En/Pt When our cook wanted to go to market or run another errand, she found the front door locked and the key gone. Was this done on purpose? Surely Professor Hardwigg did not mean to make the old woman and me suffer for his stubborn will. Were we to die of hunger? Then I remembered something terrible. Once we had lived for a week on scraps while he sorted curiosities. Even thinking of it made me feel sick.

En/Pt I wanted my breakfast, but I saw no way to get it. Still, I kept my promise. I would rather starve than give in. But the cook began to scold me seriously. What could be done? She could not go out, and I did not dare to.

En/Pt My uncle kept counting and writing. His mind seemed far away, almost in the sky. He forgot to eat and drink. By twelve o'clock, I was hungry, and there was no food in the house. The cook had eaten the last piece of bread. This could not continue. But it did go on until two o'clock, when I felt awful. Then I began to think the document was ridiculous. Maybe it was only a huge trick. Besides, surely something would stop my uncle from trying such a foolish journey. And if he really did, I would not have to go with him. Another thought also helped me decide. He might find the discovery himself after I had suffered hunger for nothing. Hungry as I was, this seemed very wise. I decided to tell everything.

En/Pt Now I had to decide how to do it. I was still thinking about it when he stood up and put on his hat.

En/Pt What! Was he going out and locking us in? Never!

"Uncle," I began.

He did not seem to hear me at all.

"Professor Hardwigg," I cried.

"What," he replied, "did you say?"

"What about the key?"

"What key? The key to the door?"

"No, the key to these terrible hieroglyphics?"

En/Pt He looked at me over his spectacles and was shocked by my strange expression. He rushed toward me, took my arm, and studied my face closely. His look asked a question without words.

En/Pt I only nodded.

He lifted his shoulders in disbelief and turned away. He surely thought I had gone mad.

"I have made a very important discovery."

En/Pt His eyes shone with excitement. He raised his hand in a threatening way. For a moment, neither of us spoke. It was hard to say which of us was more excited.

En/Pt Do you mean to say that you understand the meaning of this writing?

"Yes," I answered in despair. "Look at the sentence as you gave it to me."

"But it means nothing," he said angrily.

En/Pt "Nothing if you read it from left to right, but notice it if you read it from right to left--"

En/Pt "Backwards!" my uncle cried, full of surprise. "Oh, that clever Saknussem! And I to be such a fool!"

He grabbed the document, looked at it with tired eyes, and read it out loud as I had.

It read:

En/Pt *<i>In the crater of Sneffels Yoculis, where the shadow of Scartaris touches, before the July kalends, brave traveler, go down, and you will reach the centre of the earth. I did it. Arne Saknussem</i>*

En/Pt Translated from this strange Latin, it says:

En/Pt Go down into the crater of Yocul of Sneffels, where the shadow of Scartaris falls, before the beginning of July, brave traveler, and you will reach the centre of the earth. I did it.

En/Pt ARNE SAKNUSSEMM

En/Pt My uncle jumped three feet into the air with joy. He looked bright and handsome. He ran around the room, full of excitement and pleasure. He knocked over tables and chairs. He threw his books about. At last, very tired, he fell into his armchair.

En/Pt "What time is it?" he asked.

"About three."

En/Pt "My dinner does not seem to have helped me much," he said. "Give me something to eat. Then we can start at once. Get my bag ready."

En/Pt "What for?"

"And your own," he went on. "We start at once."

En/Pt I was very frightened. But I decided not to show fear. Only scientific reasons might change my uncle's mind. There were many reasons against this terrible journey. The idea of going down to the centre of the earth was simply impossible. So I decided to argue with him after dinner.

En/Pt My uncle was angry with the cook because dinner was not ready. But my explanation satisfied him. After getting the key, she soon found enough food to satisfy our very hungry appetites.

En/Pt During the meal my uncle was rather cheerful. He made some of those strange jokes that learned men like to tell. But as soon as dessert was finished, he called me to his study. We sat in chairs on opposite sides of the table.

En/Pt "Henry," he said in a gentle, pleasant voice. "I have always thought you clever, and you have done me a service I will never forget. Without you, this great and amazing discovery would never have been made. So I must insist that you share the honor."

En/Pt "He is in a good mood," I thought. "I will soon tell him what I think about glory."

En/Pt "First," he went on, "you must keep this whole matter a complete secret. There are no more jealous people than scientific discoverers.

Many would set out on the same journey. At any rate, we shall be the first."

En/Pt "I doubt you will have many rivals," I replied.

En/Pt "A truly educated man would be happy for such a chance. If this document were made public, many people would follow the trail of Arne Saknussemm."

En/Pt "But, my dear sir, is not this paper very likely to be a trick?" I said.

"The book where we found it is enough proof that it is real," he replied.

En/Pt "I fully agree that the famous professor wrote those lines, but only, I think, as a kind of trick," was my answer.

En/Pt As soon as I had said it, I was sorry. My uncle looked at me with a dark, angry face, and I began to fear what our talk might lead to. But soon his mood changed, and a smile took the place of his frown.

En/Pt "We shall see," he said firmly.

"But what is all this about Yocul, Sneffels, and this Scartaris? I have never heard of them."

En/Pt "That is exactly what I am going to explain. I recently received a map from my friend Augustus Peterman in Leipzig. Take the third atlas from the second shelf, series Z, plate 4."

En/Pt I stood up, went to the shelf, and soon came back with the book he wanted.

En/Pt "This," said my uncle, "is one of the best maps of Iceland. I think it will answer all your doubts, problems, and objections."

En/Pt Hoping it would prove him wrong, I bent over the map.

WE START ON THE JOURNEY

En/Pt "You see, the whole island is made of volcanoes," said the Professor. "Notice carefully that they all have the name Yocul. This is an Icelandic word, and it means a glacier. In most of the high mountains there, volcanic eruptions come from ice-filled caves. That is why every volcano on this strange island has this name."

En/Pt "But what does the word Sneffels mean?"

I did not expect a sensible answer to that question. I was wrong.

En/Pt "Follow my finger to the west coast of Iceland. There you will see Reykjavik, the capital. Then follow one of its many fjords, or sea inlets, and what do you see below the sixty-fifth degree of latitude?"

En/Pt "A peninsula, shaped much like a thighbone."

"And in the centre of it?"

"A mountain."

"Well, that's Sneffels."

I had nothing to say.

En/Pt "That is Sneffels, a mountain about five thousand feet high. It is one of the most unusual mountains on the island, and it will be famous all over the world, because we shall reach the centre of the earth through its crater."

En/Pt "Impossible!" I cried, shocked by the idea.

"Why impossible?" said Professor Hardwigg in a very stern voice.

"Because its crater is full of lava and burning rocks, and it has endless dangers."

"But what if it is extinct?"

"That would make a difference."

En/Pt "Of course it would. There are about three hundred volcanoes on the whole surface of the globe, but most are extinct. Sneffels is one of them. No eruption has happened since 1219, and it has stopped being a volcano."

En/Pt After that, what more could I say? Yes, I had one more objection.

"But what does all this mean about Scartaris and the kalends of July?"

En/Pt My uncle thought hard. Soon he gave his answer in a serious way. "What seems unclear to you is clear to me. This phrase shows how exact Saknussem is in his directions. Sneffels has many craters, so he carefully points to the right one, the path into the Interior of the Earth. He tells us that near the end of June, the shadow of Mount Scartaris falls on that one crater. There can be no doubt."

En/Pt My uncle had an answer for everything.

En/Pt "I accept all your explanations," I said. "And Saknussem is right. He found the entrance to the bowels of the earth and marked it well, but it is madness to think that he or anyone else ever went farther."

En/Pt "Why not, young man?"

"All scientific teaching, both theory and practice, shows that it is impossible."

"I care nothing for theories," my uncle answered.

En/Pt "But is it not known that the heat rises one degree for every seventy feet you go down into the earth? That gives a terrible idea of the heat at the center. All the matter that makes up the globe is said to be white-hot; even gold, platinum, and the hardest rocks are melted. What would happen to us?"

En/Pt "Do not worry about the heat, my boy."

"How so?"

En/Pt "Neither you nor anyone else knows anything about the true condition of the earth's interior. New experiments show that older ideas are wrong. If such heat really existed, the earth's outer shell would break into tiny pieces, and the world would end."

En/Pt A long and educated discussion followed, and it ended like this:

En/Pt "I do not believe in the dangers and problems that you, Henry, seem to be adding. The only way to learn is to go and see, as Arne Saknussem did."

En/Pt "Well," I cried at last, unable to resist any longer, "let us go and see. But how we can do that in the dark is still a mystery."

En/Pt "Do not be afraid. We will overcome these and many other difficulties. Also, as we move closer to the centre, I expect to find it bright--"

En/Pt "Nothing is impossible."

"And now that we understand each other, say nothing to anyone. Our success depends on secrecy and speed."

En/Pt So our important meeting ended, and it filled me with excitement. I left my uncle and went out as if I were mad. When I reached the banks of the Elbe, I began to think. Could all I had heard really be true? Was my uncle in his right mind? Could the interior of the earth really be reached? Was I the victim of a madman, or had I met a man of great courage and rare imagination?

En/Pt In some ways I was eager to leave. I was afraid my excitement would fade. I decided to pack at once. But after an hour, as I went home, my feelings had changed a great deal.

En/Pt "I am all confused," I cried. "This is a nightmare. I must have dreamed it."

At that moment I met Gretchen face to face, and I gave her a warm embrace.

"So you have come to meet me," she said. "How kind of you. But what is wrong?"

En/Pt There was no point in hiding the truth, so I told her everything. She listened in fear and could not speak for several minutes.

En/Pt "Well?" I said at last, feeling worried.

En/Pt "What a wonderful journey. If I were only a man! It is a journey fit for the nephew of Professor Hardwigg. I would think it an honor to go with him."

En/Pt "My dear Gretchen, I thought you would be the first to speak against this crazy plan."

En/Pt "No, on the contrary, I admire it. It is wonderful and splendid, an idea worthy of my father. Henry Lawson, I envy you."

En/Pt This was, in a way, final. It was the last and strongest blow.

En/Pt When we entered the house, we found my uncle surrounded by workmen and porters who were packing. He was pulling hard at a bell.

En/Pt "Where have you been wasting your time? Your portmanteau is not packed, my papers are not in order, the tailor has not brought my clothes or my gaiters, and the key to my carpet bag is gone!"

En/Pt I looked at him in shock. Still he kept tugging at the bell.

"We are really leaving then?" I said.

"Yes, of course, and yet you go out for a walk, unfortunate boy!"

"And when do we go?"

"The day after tomorrow, at daybreak."

En/Pt I heard no more. I ran to my little bedroom and locked myself in. Now there was no doubt. My uncle had been busy all afternoon. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes, enough to load ten men.

En/Pt I had a terrible night. I was called early the next day and told that my uncle had not changed his mind and would not change it. I also found that my cousin and promised wife felt the same way as her father.

En/Pt The next day, at five in the morning, the post chaise was at the door. Gretchen and the old cook were given the keys of the house. Then, with almost no time to say good-bye, we started our dangerous journey into the centre of the earth.

First Lessons in Climbing

En/Pt At Altona, near Hamburg, is the main station for the Kiel railway, which would take us to the Belt. Twenty minutes after we left, we were in Holstein, and our carriage entered the station. Our heavy luggage was taken out, weighed, labeled, and put in a large van. Then we got our tickets, and exactly at seven o'clock we sat opposite each other in a first-class railway carriage.

En/Pt My uncle said nothing. He was busy checking his papers, including the famous parchment and some letters of introduction from the Danish consul. These were meant to help us meet the Governor of Iceland. I only watched the view from the window. But the land was flat, though rich, and the journey soon became boring. After three hours we reached Kiel, and our baggage was at once moved to the steamer.

En/Pt We now had a whole day to wait, about ten hours. This made my uncle very angry. We had nothing to do but walk around the pretty town and bay. At last we went on board, and at half past ten we were steaming down the Great Belt. It was a dark night with a strong wind and rough sea. Only a few fires on the shore and some lighthouses could be seen. At seven in the morning we left Korsor, a small town on the western side of Seeland.

En/Pt There we took another railway, and after three hours we reached the capital, Copenhagen. We had almost no time for food before my uncle hurried out to give one of his letters of introduction. It was for the director of the Museum of Antiquities. When he learned that we were tourists going to Iceland, he helped us as much as he could. One small hope kept me going: perhaps no ship was sailing so far away.

En/Pt But sadly, a small Danish schooner, the Valkyrie, was due to leave for Reykjavik on the second of June. The captain, M. Bjarne, was on board, and he was surprised by how warmly his future passenger shook his hand. For him, a trip to Iceland was nothing special. My uncle, however, thought it was very important. The honest sailor used the Professor's excitement to raise the fare to double.

En/Pt "On Tuesday morning at seven o'clock be on board," said M. Bjarne, giving us our receipts.

En/Pt "Excellent! Capital! Glorious!" said my uncle as we sat down to a late breakfast. "Rest now, my boy, and then we will take a walk through the town."

En/Pt After our meal, we went to Kongens-Nye-Torw, to the king's fine palace, to the beautiful bridge over the canal near the Museum, to Thorwaldsen's huge monument with its ugly sea groups, to the castle of Rosenberg, and to all the other famous sights. My uncle did not really see any of them, because he was too busy thinking about his future success.

En/Pt But one thing caught his attention: a strange steeple on the Island of Amak, in the southeast part of Copenhagen. My uncle at once told me to go that way, so we got on the steam ferry boat that crosses the canal. Very soon we reached the well-known dockyard quay.

En/Pt First we passed through narrow streets. There we saw many groups of galley slaves, wearing grey and yellow trousers, as they worked under strict guards with sticks. At last we reached Vor-Frelser's-Kirk.

En/Pt This church had nothing special in itself. In fact, the Professor was drawn to it by only one thing: its high steeple began from a round platform, and an outside staircase wound around it to the top.

En/Pt "Let us go up," said my uncle.

"But I have never been able to climb church towers," I cried. "I get dizzy."

"That is the very reason you should go up. I want to break you of a bad habit."

"But, my good sir - "

"I tell you to come. Why waste so much valuable time?"

En/Pt My uncle's strict orders could not be argued with. I gave in with a groan. After paying a fee, a verger gave us the key. He himself did not like the climb. My uncle at once led the way, running up the steps like a schoolboy. I followed as best I could, but as soon as I stepped outside the tower, my head began to spin. I was not like an eagle. The ground was enough for me, and I had no wish to rise above it. Still, I managed fairly well until I had climbed 150 steps and was near the platform. Then the cold wind hit me. I could hardly stand. I held the railing and looked up.

The railing was weak enough, but it was nothing compared with the terrible winding staircase, which seemed to reach the sky from where I stood.

En/Pt "Now then, Henry."

"I can't do it!" I cried sadly.

"So, after all, are you a coward, sir?" said my uncle coldly. "Go up, I say!"

En/Pt There was no answer possible. Yet the sharp air shook my whole body. Sky and earth seemed to spin around me, while the steeple rocked like a ship. My legs gave way like a drunk man's. I crawled on my hands and knees, pulling myself up slowly like a snake. Soon I closed my eyes and let myself be dragged upward.

En/Pt "Look around you," said my uncle in a stern voice. "Heaven knows what deep drops you may have to look down. This is excellent practice."

En/Pt Slowly, and still shivering with cold, I opened my eyes. What did I see? First I looked up at the cold, white clouds, which seemed to stay still, while the steeple, the weathercock, and we two moved quickly onward. Far away on one side I could see the green plain, while on the other lay the sea in clear light. Beyond the point of Elsinore I could make out the Sund, crowded with white sails that looked like seagulls' wings. To the east, the far coast of Sweden could also be seen. It all looked like a magic picture.

En/Pt I was weak and confused, but there was no way out of it. I had to rise and stand. Even though I protested, my first lesson lasted almost an hour. Nearly two hours later, when I finally reached the ground again, I felt like an old man with rheumatism, bent over with pain.

En/Pt "Enough for one day," said my uncle, rubbing his hands. "We will begin again tomorrow."

En/Pt There was no choice. My lessons went on for five days. By the end of that time, I climbed quite cheerfully and could look down into the depths below without even blinking, and even with some pleasure.

Our Voyage to Iceland

En/Pt At last the time to leave came. The night before, the kind Mr. Thompson brought us very warm letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, assistant to the bishop, and for M. Finsen, mayor of Reykjavik. In return, my uncle shook his hands so hard that he almost crushed them.

En/Pt On the second of the month, at two in the morning, our important luggage was taken on board the good ship *Valkyrie*. We followed, and the captain politely showed us to a small cabin with two standing beds, which had little air and was not very comfortable. But for science, men are expected to suffer.

En/Pt "Well, do we have a fair wind?" cried my uncle in his sweetest voice.

En/Pt "An excellent wind!" replied Captain Bjarne. "We shall leave the Sound, with all sails set and the wind behind us."

En/Pt A few minutes later, the schooner moved with the wind and entered the channel. An hour later, Copenhagen seemed to sink into the waves, and we were not far from the coast of Elsinore. My uncle was very happy. As for me, I felt gloomy and unhappy, and almost expected to see the ghost of Hamlet.

En/Pt "Great madman," I thought, "you would surely approve of what we are doing. Maybe you would even follow us to the center of the earth to solve your endless doubts."

En/Pt But no ghost, or anything else, appeared on the old walls. In fact, the castle was built much later than the time of the brave prince of Denmark. It is now the home of the keeper of the Sound, and more than fifteen thousand ships from all nations pass through that Sound every year.

En/Pt Soon Kronborg Castle disappeared in the mist, along with the tower of Helsinborg, which stands on the Swedish Bank. Then the schooner began to feel the strong winds of the Kattegat. The *Valkyrie* was fast enough, but sailing ships are always uncertain. Its cargo was coal, furniture, pottery, wool clothes, and corn. As usual, the crew was small, with five Danes doing all the work.

En/Pt “How long will the voyage last?” asked my uncle.

“About ten days, I should think,” answered the skipper, “unless we meet northeast storms near the Faroe Islands.”

“In any case, there will not be a very long delay,” cried the *impatient* Professor.

“No, Mr. Hardwigg,” said the captain. “There is no danger of that. We will get there someday.”

En/Pt By evening the schooner rounded Cape Skagen, the northernmost part of Denmark. During the night we crossed the Skagerrak, passed the farthest point of Norway through the channel of Cape Lindesnes, and then reached the Northern Seas. Two days later we were not far from Scotland, near what Danish sailors call Peterhead, and then the *Valkyrie* sailed straight for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. The ship now felt the full power of the ocean waves, and because the wind changed, we had great trouble reaching the Faroe Isles. On the eighth day, the captain saw Myganness, the westernmost island, and after that he headed straight for Portland, a cape on the southern shore of the strange island we were going to.

En/Pt The voyage had nothing important to report. I took it well, but my uncle was very seasick, which annoyed and even *shamed* him. His seasickness also stopped him from asking Captain Bjarne about Sneffels, travel routes, and transport. He had to wait until later for those answers. For the rest of the time, he lay in bed, groaning and worrying about the end of the voyage. I did not feel sorry for him.

En/Pt On the eleventh day, we saw Cape Portland and Mount Myrdals Yokul rising above it. The weather was clear, so we could see it easily. The cape was only a huge granite mountain, bare and alone against the Atlantic waves. The *Valkyrie* stayed away from the coast and sailed west. All around us were large groups of whales and sharks. After a few hours, we saw a lonely rock in the sea with a great arch in it, and the foaming waves rushed through it with great force. The islets of Westman seemed to jump out of the ocean because they were so low that we could hardly see them until we were very close. Then the schooner turned west to go around Cape Reykjanes, the western point of Iceland.

En/Pt My uncle was very unhappy because the sea was too rough for him to crawl on deck, so he missed his first view of the Land of Promise. Forty-eight hours later, after a storm had carried us far out to sea with our sails bare, we saw land again. A pilot came aboard and, after three dangerous hours of sailing, brought the schooner safely to anchor in Faxa Bay near Reykjavik.

En/Pt My uncle came out of his cabin looking pale, worn out, and thin, but he was full of excitement. His eyes shone with pleasure and satisfaction. Almost everyone in the town had come out to see us land. This was because nearly everyone expected goods from the ship that came regularly.

En/Pt Professor Hardwigg was eager to leave his prison, or as he called it, his hospital. But before he tried, he held my hand, led me to the quarterdeck of the schooner, and took my arm with his left hand. Then he pointed inland, over the northern part of the bay, to a high mountain with two peaks, like a double cone covered with eternal snow.

En/Pt "Look," he whispered in a voice full of awe. "Look--Mount Sneffels!"

En/Pt Then he said nothing more. He put his finger to his lips, frowned, and went down into the small boat waiting for us. I followed, and a few minutes later we stood on the land of mysterious Iceland!

En/Pt We had just landed when a fine-looking man in a military uniform came toward us. He was not a soldier, but a civil servant and the island's governor, Baron Trampe. The Professor knew who he was. He gave him the letters from Copenhagen, and they spoke briefly in Danish. I could not understand them because I did not know the language. Later I learned that Baron Trampe was fully ready to help Professor Hardwigg.

En/Pt My uncle was warmly welcomed by M. Finsen, the mayor. Like the governor, he looked military, but he was peaceful in both character and work. M. Pictursson, his helper, was away on a church visit in the north, so we had to wait to meet him. But this was partly made up for by M. Fridriksson, a natural science professor at Reykjavik College, who was very able and useful. He was modest and spoke only Icelandic and Latin. So when he spoke to me in the language of Horace, we understood

each other at once. In fact, he was the only person I fully understood during my whole stay on this dark island.

En/Pt His house had three rooms, and two of them were given to us. In a few hours, we were settled in with all our baggage. The amount of baggage surprised the simple people of Reykjavik.

En/Pt "Now, Harry," said my uncle, rubbing his hands, "if all goes well, the hardest problem is over."

"Has the worst difficulty been overcome?" I cried, in fresh surprise.

"Of course. We are here in Iceland. Nothing remains but to go down into the earth."

En/Pt "Well, sir, in a way you are right. We only have to go down. But for me, that is not the real question. I want to know how we are going to get back up."

En/Pt "That is the smallest part of the matter, and it does not worry me at all. In the meantime, there is no time to lose. I am going to the public library. I may well find manuscripts there written by Saknussem. I shall be glad to read them."

En/Pt "Meanwhile," I replied, "I will take a walk through the town. Will you do the same?"

En/Pt "I have no interest in the subject," said my uncle. "What interests me in this island is not what is on the surface, but what is below it."

En/Pt I bowed in answer, put on my hat and fur-lined cloak, and went out.

En/Pt It was not hard to find my way in the two streets of Reykjavik, so I did not need to ask for directions. The town stands on a flat, wet plain between two hills. A huge lava field lies on one side and drops in steps toward the sea. On the other side is the wide bay of Faxa, with the giant glacier of Sneffels to the north. At that time, the *Valkyrie* was the only ship at anchor there. Usually there were one or two English or French gunboats there to guard the fisheries, but they were away on duty.

En/Pt The longest street in Reykjavik runs along the shore. In this street, the merchants and traders live in wooden huts built of beams and

painted red. They are only rough log huts, like those in the wild areas of America. The other street lies farther west and runs toward a small lake, between the bishop's house and the homes of other people who are not traders.

En/Pt Soon I had seen all I wanted of those sad, tiring streets. Here and there was a strip of faded grass, like an old, worn carpet. Now and then there was a small kitchen garden, with potatoes, cabbage, and lettuce that were so tiny they made me think of Lilliput.

En/Pt In the middle of the new business street, I found the public cemetery, surrounded by an earthen wall. It was not very big, and it seemed it could last for centuries. Then I went to the Governor's house, which was only a hut compared with Hamburg's Mansion House, but looked like a palace beside the other Icelandic houses. Between the little lake and the town stood the church. It was simple in Protestant style and made of calcined stones from volcanic action. I am sure that in strong winds, its red tiles were blown off, which must have upset the pastor and the congregation. On a hill nearby was the national school, where Hebrew, English, French, and Danish were taught.

En/Pt In three hours, my tour was finished. My first feeling was sadness. There were no trees or plants, only volcanic peaks on every side. The huts were made of turf and earth and looked more like roofs than houses. Because they were warm, grass grew on the roofs, and people cut it for hay. I saw only a few people during my walk, but I met a crowd on the beach. They were drying, salting, and loading codfish, the main export. The men were strong but heavy, with fair hair like Germans and a thoughtful look. They seemed like exiles higher in human life than the Eskimos, but I thought they were much more unhappy, because they had to live inside the Polar Circle with a better understanding of their misery.

En/Pt Sometimes they laughed in a strange, sudden way, but they never smiled. Their clothes were a rough black wool coat called a "vadmel" in Scandinavian countries, a wide-brimmed hat, red serge trousers, and a piece of leather tied with strings for a shoe, like a rough moccasin. The women looked sad too, but their faces were rather pleasant, though not very expressive. They wore a bodice and skirt of dark vadmel. Unmarried women wore a small brown knitted cap over

braided hair. Married women covered their heads with a colored handkerchief and tied a white scarf over it.

Conversation and Discovery

En/Pt When I returned, dinner was ready. My kind relative ate it quickly and with great hunger. His ship diet had made him very hungry. The meal was more Danish than Icelandic, and it was nothing special by itself, but our host was so generous that we enjoyed it much more.

En/Pt The talk turned to science, and M. Fridriksson asked my uncle what he thought of the public library.

En/Pt "Library, sir?" cried my uncle. "It seems to me to be a collection of useless odd books and a poor number of empty shelves."

En/Pt "What!" cried M. Fridriksson. "We have eight thousand volumes of very rare and valuable works, some in Scandinavian, and also all the new books from Copenhagen."

En/Pt "Eight thousand volumes, my dear sir--then where are they?" cried my uncle.

En/Pt "Spread across the country, Professor Hardwigg. We are very interested in books, even though we live in Iceland. Every farmer, worker, and fisherman can read and write, and we believe books should not stay locked away in cupboards where students cannot see them. They should be shared as widely as possible. So the books in our library pass from person to person, and may not return to the shelves for years."

En/Pt "Then when foreigners visit you, there is nothing for them to see?"

En/Pt "Well, sir, foreign countries have their own libraries, and our main concern is that our poorer people should be well educated. Luckily, the Icelandic people are naturally fond of learning. In 1816 we founded a Literary Society and Mechanics' Institute; many famous foreign scholars are honorary members; we publish books to educate our people, and these books have done valuable service for our country. May I have the honor, Professor Hardwigg, of enrolling you as an honorary member?"

En/Pt My uncle already belonged to almost every literary and scientific society in Europe, so he at once agreed to the kind wish of good M. Fridriksson.

En/Pt "And now," he said after many thanks and kind words, "if you tell me what books you wanted to find, maybe I can help you."

En/Pt I watched my uncle closely. For a minute or two he hesitated, as if he did not want to speak. To speak openly might reveal his plans. Still, after thinking for a while, he decided what to do.

En/Pt "Well, M. Fridriksson," he said in a calm and casual way, "I wanted to know whether, among your other valuable works, you had any by the learned Arne Saknussem." "

En/Pt "Arne Saknussem!" cried the Professor of Reykjavik. "You speak of one of the greatest scholars of the sixteenth century, the great naturalist, the great alchemist, the great traveler."

En/Pt "Exactly so."

"One of the most important men in Icelandic science and literature."

"As you say, sir--"

"A man famous above all others."

"Yes, sir, all that is true, but where are his works?"

"We have none of them."

"Not in Iceland?"

"There are none in Iceland or anywhere else," the other man answered sadly.

"Why is that?"

En/Pt "Because Arne Saknussem was punished for heresy, and in 1573 his works were burned in public at Copenhagen by the common hangman."

En/Pt "Very good! Excellent!" my uncle said quietly, to the great surprise of the honest Iclander.

"You said, sir--"

En/Pt "Yes, yes, now everything is clear. I see how it all connects. Everything is explained, and I now understand why Arne Saknussem, after being rejected by the court and forced to hide his great discoveries, had to hide the secret under a strange code--"

En/Pt "What secret?"

"A secret," my uncle stammered.

"Have you found a wonderful manuscript?" cried M. Fridriksson.

"No, no. I was carried away by excitement. It was only a guess."

En/Pt "Very good, sir. But to change the subject, I hope you will not leave our island without studying its mineral riches."

En/Pt "Well, the truth is, I am rather late. So many learned men have been here before me."

"Yes, yes, but there is still much to do," cried M. Fridriksson.

"You think so," said my uncle, with his eyes shining with hidden pleasure.

En/Pt "Yes, you have no idea how many unknown mountains, glaciers, and volcanoes still need to be studied. Without moving from here, I can show you one. Over there at the edge of the horizon, you can see Sneffels."

En/Pt "Oh yes, Sneffels," said my uncle.

"One of the strangest volcanoes in the world, and its crater has been visited very rarely."

"Extinct?"

"Extinct, for any time these past five hundred years," came the quick reply.

En/Pt "Well," said my uncle, digging his nails into his flesh and pressing his knees together so he would not jump up with joy. "I am very tempted to begin my studies with an examination of the geological mysteries of this Mount Seffel--Feisel--what do you call it?"

En/Pt "Sneffels, my dear sir."

En/Pt This part of the talk was in Latin, so I understood everything that was said. I could hardly keep from laughing when I saw my uncle hiding his joy so cleverly. I must admit that his fake faces, meant to cover his happiness, made him look like a new Mephistopheles.

En/Pt "Yes, yes," he went on. "Your idea pleases me very much. I will try to climb to the top of Sneffels and, if possible, go down into its crater."

En/Pt I am sorry, said M. Fridriksson, but my work stops me from coming with you. It would have been nice and useful if I had the time.

En/Pt "No, no, a thousand times no," cried my uncle. "I do not want to disturb anyone's peace. But I thank you with all my heart. A man as learned as you would surely be very useful, but the duties of your office and work must come first."

En/Pt In his simple kindness, our host did not notice the irony in these words.

En/Pt "I fully approve your plan," the Icelandic continued after a few more remarks. "It is a good idea to begin by examining this volcano. You will make many curious discoveries. First of all, how do you plan to get to Sneffels?"

En/Pt "By sea. I will cross the bay. Of course, that is the fastest route."

"Of course. But it still cannot be done."

"Why?"

"We do not have a boat to use anywhere in Reykjavik," answered the other man.

"What should be done?"

"You must go by land along the coast. It is longer, but much more interesting."

"Then I need a guide."

"Of course. And I know the right man for you."

"Someone I can trust."

En/Pt "Yes, a man who lives on the peninsula where Sneffels is. He is very clever and honest, and you will like him. He speaks Danish like a Dane."

En/Pt "When can I see him--today?"

"No, tomorrow; he will not be here before."

"Tomorrow be it," my uncle replied with a deep sigh.

En/Pt The talk ended with polite words from both sides. During dinner, my uncle learned a lot about Arne Saknussemm and why his strange document was written in hidden symbols. He also found out that his host would not go with him on the dangerous journey, and that we would have a guide the next day.

THE EIDER-DOWN HUNTER--OFF AT LAST

En/Pt That evening I took a short walk on the shore near Reykjavik, then went to bed early on hard wooden boards and slept soundly. When I woke, I heard my uncle speaking loudly in the next room. I quickly got up and joined him. He was talking in Danish with a very tall man who had a huge, strong body. He seemed extremely strong. His eyes stood out from his large head, and his simple face looked honest and clever. Very long hair, even redder than most English hair, fell on his strong shoulders. This man from Iceland looked quick and flexible, although he hardly moved his arms. He was one of those people who do not use many gestures like people in the south.

En/Pt Everything about this man showed a calm and steady nature. He was not lazy, but he looked peaceful. He was the kind of person who never expects much from others, works when he thinks it is the right time, and is not easily shocked or upset.

En/Pt I began to understand his character just by watching how he listened to my uncle's wild, excited speech. While the Professor talked on and on, the man stood with his arms folded and did not move at all, even when my uncle waved his hands. When he meant no, he moved his head from side to side. When he agreed, he gave a very small nod, so small that it was hard to see. He used so little movement that it seemed almost stingy.

En/Pt From his appearance, I would never have guessed he was a great hunter. He did not look like someone who would scare game. So how did he catch his prey?

En/Pt My surprise was a little less when I learned that this calm and serious man was only a hunter of the eider duck. Its down is one of the main sources of wealth for the Icelanders.

En/Pt In early summer, the female eider, a pretty duck, builds her nest among the rocks of the fjords, the narrow sea inlets found in Scandinavian countries. Every part of the island has these rocky inlets. As soon as the eider duck makes her nest, she lines it with the soft down from her breast. Then the hunter or trader takes the nest away. The poor

mother starts again, and this goes on as long as any eider down can be found.

En/Pt When the female bird cannot find more, the male bird begins to work and adds what he can. But his down is not so soft, so it has no value for trade. The hunter does not bother to take the lining from his nest. So the nest is finished, the eggs are laid, the young are born, and next year the eider down is collected again.

En/Pt The eider duck does not choose steep rocks to build its nest. It prefers low, sloping cliffs near the sea. Because of this, the Icelandic hunter can do his work without much trouble. He is like a farmer who does not need to plow, sow, or harrow, but only to gather the harvest.

En/Pt This serious, quiet man, as calm as an Englishman on the French stage, was named Hans Bjelke. He came to us because M. Fridriksson had recommended him. In fact, he was to be our guide. I felt that if I had searched the whole world, I could not have found anyone more different from my *lively* uncle.

En/Pt Yet they understood each other easily. Neither of them cared about money. One was ready to take whatever was offered, and the other was ready to give whatever was asked. So it is easy to see that they soon reached an agreement.

En/Pt The agreement was that he would take us to the village of Stapi, on the southern side of the Sneffels peninsula, at the foot of the volcano. Hans said the distance was about twenty-two miles. My uncle thought the trip would take about two days.

Index - Original English Text

[MY UNCLE MAKES A GREAT DISCOVERY](#)

[THE MYSTERIOUS PARCHMENT](#)

[AN ASTOUNDING DISCOVERY](#)

[WE START ON THE JOURNEY](#)

[First Lessons in Climbing](#)

[Our Voyage to Iceland](#)

[Conversation and Discovery](#)

[THE EIDER-DOWN HUNTER--OFF AT LAST](#)

MY UNCLE MAKES A GREAT DISCOVERY

Pt Looking back to all that has occurred to me since that eventful day, I am scarcely able to believe in the reality of my adventures. They were truly so wonderful that even now I am bewildered when I think of them.

Pt My uncle was a German, having married my mother's sister, an Englishwoman. Being very much attached to his fatherless nephew, he invited me to study under him in his home in the fatherland. This home was in a large town, and my uncle a professor of [*philosophy*](#), chemistry, geology, mineralogy, and many other ologies.

Pt One day, after passing some hours in the laboratory--my uncle being absent at the time--I suddenly felt the necessity of renovating the tissues--<i>i.e.</i>, I was hungry, and was about to rouse up our old French cook, when my uncle, Professor Von Hardwigg, suddenly opened the street door, and came rushing upstairs.

Pt Now Professor Hardwigg, my worthy uncle, is by no means a bad sort of man; he is, however, choleric and original. To bear with him means to obey; and scarcely had his heavy feet resounded within our joint domicile than he shouted for me to attend upon him.

Pt "Harry--Harry--Harry--"

Pt I hastened to obey, but before I could reach his room, jumping three steps at a time, he was stamping his right foot upon the landing.

Pt "Harry!" he cried, in a frantic tone, "are you coming up?"

Pt Now to tell the truth, at that moment I was far more interested in the question as to what was to constitute our dinner than in any problem of science; to me soup was more interesting than soda, an omelette more tempting than arithmetic, and an artichoke of ten times more value than any amount of asbestos.

Pt But my uncle was not a man to be kept waiting; so adjourning therefore all minor questions, I presented myself before him.

Pt He was a very learned man. Now most persons in this category supply themselves with information, as peddlers do with goods, for the

benefit of others, and lay up stores in order to diffuse them abroad for the benefit of society in general. Not so my excellent uncle, Professor Hardwigg; he studied, he consumed the midnight oil, he pored over heavy tomes, and digested huge quartos and folios in order to keep the knowledge acquired to himself.

Pt There was a reason, and it may be regarded as a good one, why my uncle objected to display his learning more than was absolutely necessary: he stammered; and when intent upon explaining the phenomena of the heavens, was apt to find himself at fault, and allude in such a vague way to sun, moon, and stars that few were able to comprehend his meaning. To tell the honest truth, when the right word would not come, it was generally replaced by a very powerful adjective.

Pt In connection with the sciences there are many almost unpronounceable names--names very much resembling those of Welsh villages; and my uncle being very fond of using them, his habit of stammering was not thereby improved. In fact, there were periods in his discourse when he would finally give up and swallow his discomfiture--in a glass of water.

Pt As I said, my uncle, Professor Hardwigg, was a very learned man; and I now add a most kind relative. I was bound to him by the double ties of affection and interest. I took deep interest in all his doings, and hoped some day to be almost as learned myself. It was a rare thing for me to be absent from his lectures. Like him, I preferred mineralogy to all the other sciences. My anxiety was to gain real <i>knowledge of the earth</i>. Geology and mineralogy were to us the sole objects of life, and in connection with these studies many a fair specimen of stone, chalk, or metal did we break with our hammers.

Pt Steel rods, loadstones, glass pipes, and bottles of various acids were oftener before us than our meals. My uncle Hardwigg was once known to classify six hundred different geological specimens by their weight, hardness, fusibility, sound, taste, and smell.

Pt He corresponded with all the great, learned, and scientific men of the age. I was, therefore, in constant communication with, at all events the letters of, Sir Humphry Davy, Captain Franklin, and other great men.

Pt But before I state the subject on which my uncle wished to confer with me, I must say a word about his personal appearance. Alas! my

readers will see a very different portrait of him at a future time, after he has gone through the fearful adventures yet to be related.

Pt My uncle was fifty years old; tall, thin, and wiry. Large spectacles hid, to a certain extent, his vast, round, and goggle eyes, while his nose was irreverently compared to a thin file. So much indeed did it resemble that useful article, that a compass was said in his presence to have made considerable N (Nasal) deviation.

Pt The truth being told, however, the only article really attracted to my uncle's nose was tobacco.

Pt Another peculiarity of his was, that he always stepped a yard at a time, clenched his fists as if he were going to hit you, and was, when in one of his peculiar humors, very far from a pleasant companion.

Pt It is further necessary to observe that he lived in a very nice house, in that very nice street, the Konigstrasse at Hamburg. Though lying in the centre of a town, it was perfectly rural in its aspect--half wood, half bricks, with old-fashioned gables--one of the few old houses spared by the great fire of 1842.

Pt When I say a nice house, I mean a handsome house--old, tottering, and not exactly comfortable to English notions: a house a little off the perpendicular and inclined to fall into the neighboring canal; exactly the house for a wandering artist to depict; all the more that you could scarcely see it for ivy and a magnificent old tree which grew over the door.

Pt My uncle was rich; his house was his own property, while he had a considerable private income. To my notion the best part of his possessions was his god-daughter, Gretchen. And the old cook, the young lady, the Professor and I were the sole inhabitants.

Pt I loved mineralogy, I loved geology. To me there was nothing like pebbles--and if my uncle had been in a little less of a fury, we should have been the happiest of families. To prove the excellent Hardwigg's impatience, I solemnly declare that when the flowers in the drawing-room pots began to grow, he rose every morning at four o'clock to make them grow quicker by pulling the leaves!

Pt Having described my uncle, I will now give an account of our interview.

Pt He received me in his study; a perfect museum, containing every natural curiosity that can well be imagined--minerals, however, predominating. Every one was familiar to me, having been catalogued by my own hand. My uncle, apparently oblivious of the fact that he had summoned me to his presence, was absorbed in a book. He was particularly fond of early editions, tall copies, and unique works.

Pt "Wonderful!" he cried, tapping his forehead. "Wonderful--wonderful!"

Pt It was one of those yellow-leaved volumes now rarely found on stalls, and to me it appeared to possess but little value. My uncle, however, was in raptures.

Pt He admired its binding, the clearness of its characters, the ease with which it opened in his hand, and repeated aloud, half a dozen times, that it was very, very old.

Pt To my fancy he was making a great fuss about nothing, but it was not my province to say so. On the contrary, I professed considerable interest in the subject, and asked him what it was about.

Pt "It is the Heims-Kringla of Snorre Tarleson," he said, "the celebrated Icelandic author of the twelfth century--it is a true and correct account of the Norwegian princes who reigned in Iceland."

Pt My next question related to the language in which it was written. I hoped at all events it was translated into German. My uncle was indignant at the very thought, and declared he wouldn't give a penny for a translation. His delight was to have found the original work in the Icelandic tongue, which he declared to be one of the most magnificent and yet simple idioms in the world--while at the same time its grammatical combinations were the most varied known to students.

Pt "About as easy as German?" was my insidious remark.

Pt My uncle shrugged his shoulders.

Pt "The letters at all events," I said, "are rather difficult of comprehension."

Pt "It is a Runic manuscript, the language of the original population of Iceland, invented by Odin himself," cried my uncle, angry at my ignorance.

Pt I was about to venture upon some misplaced joke on the subject, when a small scrap of parchment fell out of the leaves. Like a hungry man snatching at a morsel of bread the Professor seized it. It was about five inches by three and was scrawled over in the most extraordinary fashion.

Pt The lines shown here are an exact facsimile of what was written on the venerable piece of parchment--and have wonderful importance, as they induced my uncle to undertake the most wonderful series of adventures which ever fell to the lot of human beings.

Pt My uncle looked keenly at the document for some moments and then declared that it was Runic. The letters were similar to those in the book, but then what did they mean? This was exactly what I wanted to know.

Pt Now as I had a strong conviction that the Runic alphabet and dialect were simply an invention to mystify poor human nature, I was delighted to find that my uncle knew as much about the matter as I did--which was nothing. At all events the tremulous motion of his fingers made me think so.

Pt "And yet," he muttered to himself, "it is old Icelandic, I am sure of it."

Pt And my uncle ought to have known, for he was a perfect polyglot dictionary in himself. He did not pretend, like a certain learned pundit, to speak the two thousand languages and four thousand idioms made use of in different parts of the globe, but he did know all the more important ones.

Pt It is a matter of great doubt to me now, to what violent measures my uncle's impetuosity might have led him, had not the clock struck two, and our old French cook called out to let us know that dinner was on the table.

Pt "Bother the dinner!" cried my uncle.

Pt But as I was hungry, I sallied forth to the dining room, where I took up my usual quarters. Out of politeness I waited three minutes, but no sign of my uncle, the Professor. I was surprised. He was not usually so blind to the pleasure of a good dinner. It was the acme of German luxury--parsley soup, a ham omelette with sorrel trimmings, an oyster of veal stewed with prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. For the sake of poring over this musty old piece of parchment, my uncle forbore to share our meal. To satisfy my conscience, I ate for both.

Pt The old cook and housekeeper was nearly out of her mind. After taking so much trouble, to find her master not appear at dinner was to her a sad disappointment--which, as she occasionally watched the havoc I was making on the viands, became also alarm. If my uncle were to come to table after all?

Pt Suddenly, just as I had consumed the last apple and drunk the last glass of wine, a terrible voice was heard at no great distance. It was my uncle roaring for me to come to him. I made very nearly one leap of it--so loud, so fierce was his tone.

THE MYSTERIOUS PARCHMENT

Pt [*Illustration*: Runic Glyphs]

Pt "I *Declare*," cried my uncle, *striking* the table fiercely with his fist, "I *declare* to you it is Runic--and contains some wonderful secret, which I must get at, at any price."

Pt I was about to reply when he stopped me.

Pt "Sit down," he said, quite fiercely, "and write to my dictation."

Pt I obeyed.

Pt "I will substitute," he said, "a letter of our alphabet for that of the Runic: we will then see what that will produce. Now, begin and make no mistakes."

Pt The dictation commenced with the following incomprehensible result:

Pt mm.rnlls esrue! seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS
Saodrrn emtnael nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu
dt,iac oseibo KediiY

Pt Scarcely giving me time to finish, my uncle snatched the *document* from my hands and examined it with the most rapt and deep attention.

Pt "I should like to know what it means," he said, after a long period.

Pt I certainly could not tell him, nor did he expect me to--his conversation being uniformly answered by himself.

Pt "I *declare* it puts me in mind of a cryptograph," he cried, "unless, indeed, the letters have been written without any real meaning; and yet why take so much trouble? Who knows but I may be on the verge of some great discovery?"

Pt My candid opinion was that it was all rubbish! But this opinion I kept carefully to myself, as my uncle's choler was not pleasant to bear. All this time he was comparing the book with the parchment.

Pt "The manuscript *volume* and the smaller *document* are written in different hands," he said, "the cryptograph is of much later date than the

book; there is an undoubted proof of the correctness of my surmise. [An irrefragable proof I took it to be.] The first letter is a double M, which was only added to the Icelandic language in the twelfth century--this makes the parchment two hundred years posterior to the [volume](#)."

Pt The circumstances appeared very probable and very [logical](#), but it was all surmise to me.

Pt "To me it appears probable that this [sentence](#) was written by some owner of the book. Now who was the owner, is the next important question. Perhaps by great good luck it may be written somewhere in the [volume](#)."

Pt With these words Professor Hardwigg took off his spectacles, and, taking a powerful magnifying glass, examined the book carefully.

Pt On the fly leaf was what appeared to be a blot of ink, but on [examination](#) proved to be a line of writing almost effaced by time. This was what he sought; and, after some considerable time, he made out these letters:

Pt [[Illustration](#): Runic Glyphs]

Pt "Arne Saknussem!" he cried in a joyous and triumphant tone, "that is not only an Icelandic name, but of a learned professor of the sixteenth century, a celebrated alchemist."

Pt I bowed as a sign of respect.

Pt "These alchemists," he continued, "Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the true, the only learned men of the day. They made surprising discoveries. May not this Saknussem, nephew mine, have hidden on this bit of parchment some astounding invention? I believe the cryptograph to have a profound meaning--which I must make out."

Pt My uncle walked about the room in a state of excitement almost impossible to describe.

Pt "It may be so, sir," I timidly observed, "but why conceal it from posterity, if it be a useful, a worthy discovery?"

Pt "Why--how should I know? Did not Galileo make a secret of his discoveries in connection with Saturn? But we shall see. Until I discover the meaning of this [sentence](#) I will neither eat nor sleep."

Pt "My dear uncle--" I began.

Pt "Nor you neither," he added.

Pt It was lucky I had taken double allowance that day.

Pt "In the first place," he continued, "there must be a clue to the meaning. If we could find that, the rest would be easy enough."

Pt I began seriously to reflect. The prospect of going without food and sleep was not a promising one, so I determined to do my best to solve the mystery. My uncle, meanwhile, went on with his soliloquy.

Pt "The way to discover it is easy enough. In this [document](#) there are one hundred and thirty-two letters, giving seventy-nine consonants to fifty-three vowels. This is about the proportion found in most southern languages, the idioms of the north being much more rich in consonants. We may confidently predict, therefore, that we have to deal with a southern dialect."

Pt Nothing could be more [logical](#).

Pt "Now," said Professor Hardwigg, "to trace the particular language."

Pt "As Shakespeare says, 'that is the question,'" was my rather satirical reply.

Pt "This man Saknussem," he continued, "was a very learned man: now as he did not write in the language of his birthplace, he probably, like most learned men of the sixteenth century, wrote in Latin. If, however, I prove wrong in this guess, we must try Spanish, French, Italian, Greek, and even Hebrew. My own opinion, though, is decidedly in favor of Latin."

Pt This proposition startled me. Latin was my favorite study, and it seemed sacrilege to believe this gibberish to belong to the country of Virgil.

Pt "Barbarous Latin, in all probability," continued my uncle, "but still Latin."

Pt "Very probably," I replied, not to contradict him.

Pt "Let us see into the matter," continued my uncle; "here you see we have a series of one hundred and thirty-two letters, apparently thrown pell-mell upon paper, without method or organization. There are words

which are composed wholly of consonants, such as <i>mm.rnlls</i>, others which are nearly all vowels, the fifth, for instance, which is unteief, and one of the last oseibo. This appears an extraordinary combination. Probably we shall find that the phrase is arranged according to some mathematical plan. No doubt a certain sentence has been written out and then jumbled up--some plan to which some figure is the clue. Now, Harry, to show your English wit--what is that figure?"

Pt I could give him no hint. My thoughts were indeed far away. While he was speaking I had caught sight of the portrait of my cousin Gretchen, and was wondering when she would return.

Pt We were affianced, and loved one another very sincerely. But my uncle, who never thought even of such sublunary matters, knew nothing of this. Without noticing my abstraction, the Professor began reading the puzzling cryptograph all sorts of ways, according to some theory of his own. Presently, rousing my wandering attention, he dictated one precious attempt to me.

Pt I mildly handed it over to him. It read as follows:

Pt <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniilrJsiratracSarbmutablemek meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

Pt I could scarcely keep from laughing, while my uncle, on the contrary, got in a towering passion, struck the table with his fist, darted out of the room, out of the house, and then taking to his heels was presently lost to sight.

AN ASTOUNDING DISCOVERY

Pt "What is the matter?" cried the cook, entering the room; "when will master have his dinner?"

Pt "Never."

Pt "And, his supper?"

Pt "I don't know. He says he will eat no more, neither shall I. My uncle has determined to fast and make me fast until he makes out this abominable inscription," I replied.

Pt "You will be starved to death," she said.

Pt I was very much of the same opinion, but not liking to say so, sent her away, and began some of my usual work of classification. But try as I might, nothing could keep me from thinking alternately of the stupid manuscript and of the pretty Gretchen.

Pt Several times I thought of going out, but my uncle would have been angry at my absence. At the end of an hour, my allotted task was done. How to pass the time? I began by lighting my pipe. Like all other students, I delighted in tobacco; and, seating myself in the great armchair, I began to think.

Pt Where was my uncle? I could easily imagine him tearing along some solitary road, gesticulating, talking to himself, cutting the air with his cane, and still thinking of the absurd bit of hieroglyphics. Would he hit upon some clue? Would he come home in better humor? While these thoughts were passing through my brain, I mechanically took up the execrable puzzle and tried every imaginable way of grouping the letters. I put them together by twos, by threes, fours, and fives--in vain. Nothing intelligible came out, except that the fourteenth, fifteenth, and sixteenth made *ice* in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth, the word *sir*; then at last I seemed to find the Latin words *rota*, *mutabile*, *ira*, *nec*, *atra*.

Pt "Ha! there seems to be some truth in my uncle's notion," thought I.

Pt Then again I seemed to find the word *luco*, which means sacred wood. Then in the third line I appeared to make out *labiled*,

a perfect Hebrew word, and at the last the syllables mere, are, mer, which were French.

Pt It was enough to drive one mad. Four different idioms in this absurd phrase. What connection could there be between ice, sir, anger, cruel, sacred wood, changing, mother, are, and sea? The first and the last might, in a sentence connected with Iceland, mean sea of ice. But what of the rest of this monstrous cryptograph?

Pt I was, in fact, fighting against an insurmountable difficulty; my brain was almost on fire; my eyes were strained with staring at the parchment; the whole absurd collection of letters appeared to dance before my vision in a number of black little groups. My mind was possessed with temporary hallucination--I was stifling. I wanted air. Mechanically I fanned myself with the document, of which now I saw the back and then the front.

Pt Imagine my surprise when glancing at the back of the wearisome puzzle, the ink having gone through, I clearly made out Latin words, and among others craterem and terrestre.

Pt I had discovered the secret!

Pt It came upon me like a flash of lightning. I had got the clue. All you had to do to understand the document was to read it backwards. All the ingenious ideas of the Professor were realized; he had dictated it rightly to me; by a mere accident I had discovered what he so much desired.

Pt My delight, my emotion may be imagined, my eyes were dazzled and I trembled so that at first I could make nothing of it. One look, however, would tell me all I wished to know.

Pt "Let me read," I said to myself, after drawing a long breath.

Pt I spread it before me on the table, I passed my finger over each letter, I spelled it through; in my excitement I read it out.

Pt What horror and stupefaction took possession of my soul. I was like a man who had received a knock-down blow. Was it possible that I really read the terrible secret, and it had really been accomplished! A man had dared to do--what?

Pt No living being should ever know.

Pt "Never!" cried I, jumping up. "Never shall my uncle be made aware of the dread secret. He would be quite capable of undertaking the terrible journey. Nothing would check him, nothing stop him. Worse, he would compel me to accompany him, and we should be lost forever. But no; such folly and madness cannot be allowed."

Pt I was almost beside myself with rage and fury.

Pt "My worthy uncle is already nearly mad," I cried aloud. "This would finish him. By some accident he may make the discovery; in which case, we are both lost. Perish the fearful secret--let the flames forever bury it in oblivion."

Pt I snatched up book and parchment, and was about to cast them into the fire, when the door opened and my uncle entered.

Pt I had scarcely time to put down the wretched documents before my uncle was by my side. He was profoundly absorbed. His thoughts were evidently *bent* on the terrible parchment. Some new combination had probably struck him while taking his walk.

Pt He seated himself in his armchair, and with a pen began to make an algebraical calculation. I watched him with anxious eyes. My flesh crawled as it became probable that he would discover the secret.

Pt His combinations I knew now were useless, I having discovered the one only clue. For three mortal hours he continued without speaking a word, without raising his head, scratching, rewriting, *calculating* over and over again. I knew that in time he must hit upon the right phrase. The letters of every alphabet have only a certain number of combinations. But then years might elapse before he would arrive at the correct solution.

Pt Still time went on; night came, the sounds in the streets ceased--and still my uncle went on, not even answering our worthy cook when she called us to supper.

Pt I did not dare to leave him, so waved her away, and at last fell asleep on the sofa.

Pt When I awoke my uncle was still at work. His red eyes, his pallid countenance, his matted hair, his feverish hands, his hectically flushed cheeks, showed how terrible had been his *struggle* with the impossible, and what fearful fatigue he had undergone during that long sleepless

night. It made me quite ill to look at him. Though he was rather severe with me, I loved him, and my heart ached at his sufferings. He was so overcome by one idea that he could not even get in a passion! All his energies were focused on one point. And I knew that by speaking one little word all this suffering would cease. I could not speak it.

Pt My heart was, nevertheless, inclining towards him. Why, then, did I remain silent? In the interest of my uncle himself.

Pt "Nothing shall make me speak," I muttered. "He will want to follow in the footsteps of the other! I know him well. His imagination is a perfect volcano, and to make discoveries in the interests of geology he would sacrifice his life. I will therefore be silent and strictly keep the secret I have discovered. To reveal it would be suicidal. He would not only rush, himself, to destruction, but drag me with him."

Pt I crossed my arms, looked another way and smoked--resolved never to speak.

Pt When our cook wanted to go out to market, or on any other errand, she found the front door locked and the key taken away. Was this done purposely or not? Surely Professor Hardwigg did not intend the old woman and myself to become martyrs to his obstinate will. Were we to be starved to death? A frightful recollection came to my mind. Once we had fed on bits and scraps for a week while he sorted some curiosities. It gave me the cramp even to think of it!

Pt I wanted my breakfast, and I saw no way of getting it. Still my resolution held good. I would starve rather than yield. But the cook began to take me seriously to task. What was to be done? She could not go out; and I dared not.

Pt My uncle continued counting and writing; his imagination seemed to have translated him to the skies. He neither thought of eating nor drinking. In this way twelve o'clock came round. I was hungry, and there was nothing in the house. The cook had eaten the last bit of bread. This could not go on. It did, however, until two, when my sensations were terrible. After all, I began to think the document very absurd. Perhaps it might only be a gigantic hoax. Besides, some means would surely be found to keep my uncle back from attempting any such absurd expedition. On the other hand, if he did attempt anything so quixotic, I should not be compelled to accompany him. Another line of reasoning

partially decided me. Very likely he would make the discovery himself when I should have suffered starvation for nothing. Under the influence of hunger this reasoning appeared admirable. I determined to tell all.

Pt The question now arose as to how it was to be done. I was still dwelling on the thought, when he rose and put on his hat.

Pt What! go out and lock us in? Never!

Pt "Uncle," I began.

Pt He did not appear even to hear me.

Pt "Professor Hardwigg," I cried.

Pt "What," he retorted, "did you speak?"

Pt "How about the key?"

Pt "What key--the key of the door?"

Pt "No--of these horrible hieroglyphics?"

Pt He looked at me from under his spectacles, and started at the odd expression of my face. Rushing forward, he clutched me by the arm and keenly examined my countenance. His very look was an interrogation.

Pt I simply nodded.

Pt With an incredulous shrug of the shoulders, he turned upon his heel. Undoubtedly he thought I had gone mad.

Pt "I have made a very important discovery."

Pt His eyes flashed with excitement. His hand was lifted in a menacing attitude. For a moment neither of us spoke. It is hard to say which was most excited.

Pt "You don't mean to say that you have any idea of the meaning of the scrawl?"

Pt "I do," was my desperate reply. "Look at the sentence as dictated by you."

Pt "Well, but it means nothing," was the angry answer.

Pt "Nothing if you read from left to right, but mark, if from right to left--"

Pt "Backwards!" cried my uncle, in wild amazement. "Oh most cunning Saknussem; and I to be such a blockhead!"

Pt He snatched up the document, gazed at it with haggard eye, and read it out as I had done.

Pt It read as follows:

Pt <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges. Kod feci. Arne Saknussem</i>

Pt Which dog Latin being translated, reads as follows:

Pt Descend into the crater of Yocul of Sneffels, which the shade of Scartaris caresses, before the kalends of July, audacious traveler, and you will reach the centre of the earth. I did it.

Pt ARNE SAKNUSSEMM

Pt My uncle leaped three feet from the ground with joy. He looked radiant and handsome. He rushed about the room wild with delight and satisfaction. He knocked over tables and chairs. He threw his books about until at last, utterly exhausted, he fell into his armchair.

Pt "What's o'clock?" he asked.

Pt "About three."

Pt "My dinner does not seem to have done me much good," he observed. "Let me have something to eat. We can then start at once. Get my portmanteau ready."

Pt "What for?"

Pt "And your own," he continued. "We start at once."

Pt My horror may be conceived. I resolved however to show no fear. Scientific reasons were the only ones likely to influence my uncle. Now, there were many against this terrible journey. The very idea of going down to the centre of the earth was simply absurd. I determined therefore to argue the point after dinner.

Pt My uncle's rage was now directed against the cook for having no dinner ready. My explanation however satisfied him, and having gotten

the key, she soon contrived to get sufficient to satisfy our voracious appetites.

Pt During the repast my uncle was rather gay than otherwise. He made some of those peculiar jokes which belong exclusively to the learned. As soon, however, as dessert was over, he called me to his study. We each took a chair on opposite sides of the table.

Pt "Henry," he said, in a soft and winning voice; "I have always believed you ingenious, and you have rendered me a service never to be forgotten. Without you, this great, this wondrous discovery would never have been made. It is my duty, therefore, to insist on your sharing the glory."

Pt "He is in a good humor," thought I; "I'll soon let him know my opinion of glory."

Pt "In the first place," he continued, "you must keep the whole affair a profound secret. There is no more envious race of men than scientific discoverers. Many would start on the same journey. At all events, we will be the first in the field."

Pt "I doubt your having many competitors," was my reply.

Pt "A man of real scientific acquirements would be delighted at the chance. We should find a perfect stream of pilgrims on the traces of Arne Saknussem, if this document were once made public."

Pt "But, my dear sir, is not this paper very likely to be a hoax?" I urged.

Pt "The book in which we find it is sufficient proof of its authenticity," he replied.

Pt "I thoroughly allow that the celebrated Professor wrote the lines, but only, I believe, as a kind of mystification," was my answer.

Pt Scarcely were the words out of my mouth, when I was sorry I had uttered them. My uncle looked at me with a dark and gloomy scowl, and I began to be alarmed for the results of our conversation. His mood soon changed, however, and a smile took the place of a frown.

Pt "We shall see," he remarked, with decisive emphasis.

Pt "But see, what is all this about Yocul, and Sneffels, and this Scartaris? I have never heard anything about them."

Pt "The very point to which I am coming. I lately received from my friend Augustus Peterman, of Leipzig, a map. Take down the third atlas from the second shelf, series Z, plate 4."

Pt I rose, went to the shelf, and presently returned with the volume indicated.

Pt "This," said my uncle, "is one of the best maps of Iceland. I believe it will settle all your doubts, difficulties and objections."

Pt With a grim hope to the contrary, I stooped over the map.

WE START ON THE JOURNEY

Pt "You see, the whole island is composed of volcanoes," said the Professor, "and remark carefully that they all bear the name of Yocul. The word is Icelandic, and means a glacier. In most of the lofty mountains of that region the volcanic eruptions come forth from icebound caverns. Hence the name applied to every volcano on this extraordinary island."

Pt "But what does this word Sneffels mean?"

Pt To this question I expected no rational answer. I was mistaken.

Pt "Follow my finger to the western coast of Iceland, there you see Reykjavik, its capital. Follow the direction of one of its innumerable fjords or arms of the sea, and what do you see below the sixty-fifth degree of latitude?"

Pt "A peninsula--very like a thighbone in shape."

Pt "And in the centre of it--?"

Pt "A mountain."

Pt "Well, that's Sneffels."

Pt I had nothing to say.

Pt "That is Sneffels--a mountain about five thousand feet in height, one of the most remarkable in the whole island, and certainly doomed to be the most celebrated in the world, for through its crater we shall reach the centre of the earth."

Pt "Impossible!" cried I, startled and shocked at the thought.

Pt "Why impossible?" said Professor Hardwigg in his severest tones.

Pt "Because its crater is choked with lava, by burning rocks--by infinite dangers."

Pt "But if it be extinct?"

Pt "That would make a difference."

Pt "Of course it would. There are about three hundred volcanoes on the whole surface of the globe--but the greater number are extinct. Of

these Sneffels is one. No eruption has occurred since 1219--in fact it has ceased to be a volcano at all."

Pt After this what more could I say? Yes,--I thought of another objection.

Pt "But what is all this about Scartaris and the kalends of July--?"

Pt My uncle reflected deeply. Presently he gave forth the result of his reflections in a sententious tone. "What appears obscure to you, to me is light. This very phrase shows how particular Saknussem is in his directions. The Sneffels mountain has many craters. He is careful therefore to point the exact one which is the highway into the Interior of the Earth. He lets us know, for this purpose, that about the end of the month of June, the shadow of Mount Scartaris falls upon the one crater. There can be no doubt about the matter."

Pt My uncle had an answer for everything.

Pt "I accept all your explanations" I said, "and Saknussem is right. He found out the entrance to the bowels of the earth, he has indicated correctly, but that he or anyone else ever followed up the discovery is madness to suppose."

Pt "Why so, young man?"

Pt "All scientific teaching, theoretical and practical, shows it to be impossible."

Pt "I care nothing for theories," retorted my uncle.

Pt "But is it not well-known that heat increases one degree for every seventy feet you descend into the earth? Which gives a fine idea of the central heat. All the matters which compose the globe are in a state of incandescence; even gold, platinum, and the hardest rocks are in a state of fusion. What would become of us?"

Pt "Don't be alarmed at the heat, my boy."

Pt "How so?"

Pt "Neither you nor anybody else know anything about the real state of the earth's interior. All modern experiments tend to explode the older theories. Were any such heat to exist, the upper crust of the earth would be shattered to atoms, and the world would be at an end."

Pt A long, learned and not uninteresting discussion followed, which ended in this wise:

Pt "I do not believe in the dangers and difficulties which you, Henry, seem to multiply; and the only way to learn, is like Arne Saknussemm, to go and see."

Pt "Well," cried I, overcome at last, "let us go and see. Though how we can do that in the dark is another mystery."

Pt "Fear nothing. We shall overcome these, and many other difficulties. Besides, as we approach the centre, I expect to find it luminous--"

Pt "Nothing is impossible."

Pt "And now that we have come to a thorough understanding, not a word to any living soul. Our success depends on secrecy and dispatch."

Pt Thus ended our memorable conference, which roused a perfect fever in me. Leaving my uncle, I went forth like one possessed. Reaching the banks of the Elbe, I began to think. Was all I had heard really and truly possible? Was my uncle in his sober senses, and could the interior of the earth be reached? Was I the victim of a madman, or was he a discoverer of rare courage and grandeur of conception?

Pt To a certain extent I was anxious to be off. I was afraid my enthusiasm would cool. I determined to pack up at once. At the end of an hour, however, on my way home, I found that my feelings had very much changed.

Pt "I'm all abroad," I cried; "'tis a nightmare--I must have dreamed it."

Pt At this moment I came face to face with Gretchen, whom I warmly embraced.

Pt "So you have come to meet me," she said; "how good of you. But what is the matter?"

Pt Well, it was no use mincing the matter, I told her all. She listened with awe, and for some minutes she could not speak.

Pt "Well?" I at last said, rather anxiously.

Pt "What a magnificent journey. If I were only a man! A journey worthy of the nephew of Professor Hardwigg. I should look upon it as an honor to accompany him."

Pt "My dear Gretchen, I thought you would be the first to cry out against this mad enterprise."

Pt "No; on the contrary, I glory in it. It is magnificent, splendid--an idea worthy of my father. Henry Lawson, I envy you."

Pt This was, as it were, conclusive. The final blow of all.

Pt When we entered the house we found my uncle surrounded by workmen and porters, who were packing up. He was pulling and hauling at a bell.

Pt "Where have you been wasting your time? Your portmanteau is not packed--my papers are not in order--the precious tailor has not brought my clothes, nor my gaiters--the key of my carpet bag is gone!"

Pt I looked at him stupefied. And still he tugged away at the bell.

Pt "We are really off, then?" I said.

Pt "Yes--of course, and yet you go out for a stroll, unfortunate boy!"

Pt "And when do we go?"

Pt "The day after tomorrow, at daybreak."

Pt I heard no more; but darted off to my little bedchamber and locked myself in. There was no doubt about it now. My uncle had been hard at work all the afternoon. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes--enough to load ten men.

Pt I passed a terrible night. I was called early the next day to learn that the resolution of my uncle was unchanged and irrevocable. I also found my cousin and affianced wife as warm on the subject as was her father.

Pt Next day, at five o'clock in the morning, the post chaise was at the door. Gretchen and the old cook received the keys of the house; and, scarcely pausing to wish anyone good-by, we started on our adventurous journey into the centre of the earth.

First Lessons in Climbing

Pt At Altona, a suburb of Hamburg, is the Chief Station of the Kiel railway, which was to take us to the shores of the Belt. In twenty minutes from the moment of our departure we were in Holstein, and our carriage entered the station. Our heavy luggage was taken out, weighed, labeled, and placed in a huge van. We then took our tickets, and exactly at seven o'clock were seated opposite each other in a firstclass railway carriage.

Pt My uncle said nothing. He was too busy examining his papers, among which of course was the famous parchment, and some letters of introduction from the Danish consul which were to pave the way to an introduction to the Governor of Iceland. My only amusement was looking out of the window. But as we passed through a flat though fertile country, this occupation was slightly monotonous. In three hours we reached Kiel, and our baggage was at once transferred to the steamer.

Pt We had now a day before us, a delay of about ten hours. Which fact put my uncle in a towering passion. We had nothing to do but to walk about the pretty town and bay. At length, however, we went on board, and at half past ten were steaming down the Great Belt. It was a dark night, with a strong breeze and a rough sea, nothing being visible but the occasional fires on shore, with here and there a lighthouse. At seven in the morning we left Korsor, a little town on the western side of Seeland.

Pt Here we took another railway, which in three hours brought us to the capital, Copenhagen, where, scarcely taking time for refreshment, my uncle hurried out to present one of his letters of introduction. It was to the director of the Museum of Antiquities, who, having been informed that we were tourists bound for Iceland, did all he could to assist us. One wretched hope sustained me now. Perhaps no vessel was bound for such distant parts.

Pt Alas! a little Danish schooner, the *Valkyrie*, was to sail on the second of June for Reykjavik. The captain, M. Bjarne, was on board, and was rather surprised at the energy and cordiality with which his future passenger shook him by the hand. To him a voyage to Iceland was merely a matter of course. My uncle, on the other hand, considered the event of sublime importance. The honest sailor took advantage of the Professor's enthusiasm to double the fare.

Pt "On Tuesday morning at seven o'clock be on board," said M. Bjarne, handing us our receipts.

Pt "Excellent! Capital! Glorious!" remarked my uncle as we sat down to a late breakfast; "refresh yourself, my boy, and we will take a run through the town."

Pt Our meal concluded, we went to the Kongens-Nye-Torw; to the king's magnificent palace; to the beautiful bridge over the canal near the Museum; to the immense cenotaph of Thorwaldsen with its hideous naval groups; to the castle of Rosenberg; and to all the other lions of the place-none of which my uncle even saw, so absorbed was he in his anticipated triumphs.

Pt But one thing struck his fancy, and that was a certain singular steeple situated on the Island of Amak, which is the southeast quarter of the city of Copenhagen. My uncle at once ordered me to turn my steps that way, and accordingly we went on board the steam ferry boat which does duty on the canal, and very soon reached the noted dockyard quay.

Pt In the first instance we crossed some narrow streets, where we met numerous groups of galley slaves, with particolored trousers, grey and yellow, working under the orders and the sticks of severe taskmasters, and finally reached the Vor-Frelser's-Kirk.

Pt This church exhibited nothing remarkable in itself; in fact, the worthy Professor had only been attracted to it by one circumstance, which was, that its rather elevated steeple started from a circular platform, after which there was an exterior staircase, which wound round to the very summit.

Pt "Let us ascend," said my uncle.

Pt "But I never could climb church towers," I cried, "I am subject to dizziness in my head."

Pt "The very reason why you should go up. I want to cure you of a bad habit."

Pt "But, my good sir--"

Pt "I tell you to come. What is the use of wasting so much valuable time?"

Pt It was impossible to dispute the dictatorial commands of my uncle. I yielded with a groan. On payment of a fee, a verger gave us the key. He, for one, was not partial to the ascent. My uncle at once showed me the way, running up the steps like a schoolboy. I followed as well as I could, though no sooner was I outside the tower, than my head began to swim. There was nothing of the eagle about me. The earth was enough for me, and no ambitious desire to soar ever entered my mind. Still things did not go badly until I had ascended 150 steps, and was near the platform, when I began to feel the rush of cold air. I could scarcely stand, when clutching the railings, I looked upwards. The railing was frail enough, but nothing to those which skirted the terrible winding staircase, that appeared, from where I stood, to ascend to the skies.

Pt "Now then, Henry."

Pt "I can't do it!" I cried, in accents of despair.

Pt "Are you, after all, a coward, sir?" said my uncle in a pitiless tone. "Go up, I say!"

Pt To this there was no reply possible. And yet the keen air acted violently on my nervous system; sky, earth, all seemed to swim round, while the steeple rocked like a ship. My legs gave way like those of a drunken man. I crawled upon my hands and knees; I hauled myself up slowly, crawling like a snake. Presently I closed my eyes, and allowed myself to be dragged upwards.

Pt "Look around you," said my uncle in a stern voice, "heaven knows what profound abysses you may have to look down. This is excellent practice."

Pt Slowly, and shivering all the while with cold, I opened my eyes. What then did I see? My first glance was upwards at the cold fleecy clouds, which as by some optical delusion appeared to stand still, while the steeple, the weathercock, and our two selves were carried swiftly along. Far away on one side could be seen the grassy plain, while on the other lay the sea bathed in translucent light. The Sund, or Sound as we call it, could be discovered beyond the point of Elsinore, crowded with white sails, which, at that distance looked like the wings of seagulls; while to the east could be made out the far-off coast of Sweden. The whole appeared a magic panorama.

Pt But faint and bewildered as I was, there was no remedy for it. Rise and stand up I must. Despite my protestations my first lesson lasted quite an hour. When, nearly two hours later, I reached the bosom of mother earth, I was like a rheumatic old man bent double with pain.

Pt "Enough for one day," said my uncle, rubbing his hands, "we will begin again tomorrow."

Pt There was no remedy. My lessons lasted five days, and at the end of that period, I ascended blithely enough, and found myself able to look down into the depths below without even winking, and with some degree of pleasure.

Our Voyage to Iceland

Pt The hour of departure came at last. The night before, the worthy Mr. Thompson brought us the most cordial letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, coadjutor to the bishop, and for M. Finsen, mayor of the town of Reykjavik. In return, my uncle nearly crushed his hands, so warmly did he shake them.

Pt On the second of the month, at two in the morning, our precious cargo of luggage was taken on board the good ship *Valkyrie*. We followed, and were very politely introduced by the captain to a small cabin with two standing bed places, neither very well ventilated nor very comfortable. But in the cause of science men are expected to suffer.

Pt "Well, and have we a fair wind?" cried my uncle, in his most mellifluous accents.

Pt "An excellent wind!" replied Captain Bjarne; "we shall leave the Sound, going free with all sails set."

Pt A few minutes afterwards, the schooner started before the wind, under all the canvas she could carry, and entered the channel. An hour later, the capital of Denmark seemed to sink into the waves, and we were at no great distance from the coast of Elsinore. My uncle was *delighted*; for myself, moody and dissatisfied, I appeared almost to expect a glimpse of the ghost of Hamlet.

Pt "Sublime madman," thought I, "you doubtless would *approve* our proceedings. You might perhaps even follow us to the centre of the earth, there to resolve your eternal doubts."

Pt But no ghost or anything else appeared upon the ancient walls. The fact is, the castle is much later than the time of the heroic prince of Denmark. It is now the residence of the keeper of the Strait of the Sound, and through that Sound more than fifteen thousand vessels of all nations pass every year.

Pt The castle of Kronborg soon disappeared in the murky atmosphere, as well as the tower of Helsingborg, which raises its head on the Swedish Bank. And here the schooner began to feel in earnest the breezes of the Kattegat. The *Valkyrie* was swift enough, but with all sailing boats there is the same uncertainty. Her cargo was coal, furniture, pottery,

woolen clothing, and a load of corn. As usual, the crew was small, five Danes doing the whole of the work.

Pt "How long will the voyage last?" asked my uncle.

Pt "Well, I should think about ten days," replied the skipper, "unless, indeed, we meet with some northeast gales among the Faroe Islands."

Pt "At all events, there will be no very considerable delay," cried the impatient Professor.

Pt "No, Mr. Hardwigg," said the captain, "no fear of that. At all events, we shall get there some day."

Pt Towards evening the schooner doubled Cape Skagen, the northernmost part of Denmark, crossed the Skagerrak during the night--skirted the extreme point of Norway through the gut of Cape Lindesnes, and then reached the Northern Seas. Two days later we were not far from the coast of Scotland, somewhere near what Danish sailors call Peterhead, and then the *Valkyrie* stretched out direct for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. Our vessel now felt the full force of the ocean waves, and the wind shifting, we with great difficulty made the Faroe Isles. On the eighth day, the captain made out Myganness, the westernmost of the isles, and from that moment headed direct for Portland, a cape on the southern shores of the singular island for which we were bound.

Pt The voyage offered no incident worthy of record. I bore it very well, but my uncle to his great annoyance, and even shame, was remarkably seasick! This mal de mer troubled him the more that it prevented him from questioning Captain Bjarne as to the subject of Sneffels, as to the means of communication, and the facilities of transport. All these explanations he had to adjourn to the period of his arrival. His time, meanwhile, was spent lying in bed groaning, and dwelling anxiously on the hoped--for termination of the voyage. I didn't pity him.

Pt On the eleventh day we sighted Cape Portland, over which towered Mount Myrdals Yokul, which, the weather being clear, we made out very readily. The cape itself is nothing but a huge mount of granite standing naked and alone to meet the Atlantic waves. The *Valkyrie* kept off the coast, steering to the westward. On all sides were to be seen whole "schools" of whales and sharks. After some hours we came in sight of a

solitary rock in the ocean, forming a mighty vault, through which the foaming waves poured with intense fury. The islets of Westman appeared to leap from the ocean, being so low in the water as scarcely to be seen until you were right upon them. From that moment the schooner was steered to the westward in order to round Cape Reykjanes, the western point of Iceland.

Pt My uncle, to his great disgust, was unable even to crawl on deck, so heavy a sea was on, and thus lost the first view of the Land of Promise. Forty-eight hours later, after a storm which drove us far to sea under bare poles, we came once more in sight of land, and were boarded by a pilot, who, after three hours of dangerous navigation, brought the schooner safely to an anchor in the bay of Faxa before Reykjavik.

Pt My uncle came out of his cabin pale, haggard, thin, but full of enthusiasm, his eyes dilated with pleasure and satisfaction. Nearly the whole population of the town was on foot to see us land. The fact was, that scarcely any one of them but expected some goods by the periodical vessel.

Pt Professor Hardwigg was in haste to leave his prison, or rather as he called it, his hospital; but before he attempted to do so, he caught hold of my hand, led me to the quarterdeck of the schooner, took my arm with his left hand, and pointed inland with his right, over the northern part of the bay, to where rose a high two-peaked mountain--a double cone covered with eternal snow.

Pt "Behold he whispered in an awe-stricken voice, behold--Mount Sneffels!"

Pt Then without further remark, he put his finger to his lips, frowned darkly, and descended into the small boat which awaited us. I followed, and in a few minutes we stood upon the soil of mysterious Iceland!

Pt Scarcely were we fairly on shore when there appeared before us a man of excellent appearance, wearing the costume of a military officer. He was, however, but a civil servant, a magistrate, the governor of the island--Baron Trampe. The Professor knew whom he had to deal with. He therefore handed him the letters from Copenhagen, and a brief conversation in Danish followed, to which I of course was a stranger, and for a very good reason, for I did not know the language in

which they conversed. I afterwards heard, however, that Baron Trampe placed himself entirely at the beck and call of Professor Hardwigg.

Pt My uncle was most graciously received by M. Finsen, the mayor, who as far as costume went, was quite as military as the governor, but also from character and occupation quite as pacific. As for his coadjutor, M. Pictursson, he was absent on an episcopal visit to the northern portion of the diocese. We were therefore compelled to defer the pleasure of being presented to him. His absence was, however, more than compensated by the presence of M. Fridriksson, professor of natural science in the college of Reykjavik, a man of invaluable ability. This modest scholar spoke no languages save Icelandic and Latin. When, therefore, he addressed himself to me in the language of Horace, we at once came to understand one another. He was, in fact, the only person that I did thoroughly understand during the whole period of my residence in this benighted island.

Pt Out of three rooms of which his house was composed, two were placed at our service, and in a few hours we were installed with all our baggage, the amount of which rather astonished the simple inhabitants of Reykjavik.

Pt "Now, Harry," said my uncle, rubbing his hands, "an goes well, the worse difficulty is now over."

Pt "How the worse difficulty over?" I cried in fresh amazement.

Pt "Doubtless. Here we are in Iceland. Nothing more remains but to descend into the bowels of the earth."

Pt "Well, sir, to a certain extent you are right. We have only to go down--but, as far as I am concerned, that is not the question. I want to know how we are to get up again."

Pt "That is the least part of the business, and does not in any way trouble me. In the meantime, there is not an hour to lose. I am about to visit the public library. Very likely I may find there some manuscripts from the hand of Saknussem. I shall be glad to consult them."

Pt "In the meanwhile," I replied, "I will take a walk through the town. Will you not likewise do so?"

Pt "I feel no interest in the subject," said my uncle. "What for me is curious in this island, is not what is above the surface, but what is below."

Pt I bowed by way of reply, put on my hat and furred cloak, and went out.

Pt It was not an easy matter to lose oneself in the two streets of Reykjavik; I had therefore no need to ask my way. The town lies on a flat and marshy plain, between two hills. A vast field of lava skirts it on one side, falling away in terraces towards the sea. On the other hand is the large bay of Faxa, bordered on the north by the enormous glacier of Sneffels, and in which bay the *Valkyrie* was then the only vessel at anchor. Generally there were one or two English or French gunboats, to watch and protect the fisheries in the offing. They were now, however, absent on duty.

Pt The longest of the streets of Reykjavik runs parallel to the shore. In this street the merchants and traders live in wooden huts made with beams of wood, painted red--mere log huts, such as you find in the wilds of America. The other street, situated more to the west, runs toward a little lake between the residences of the bishop and the other personages not engaged in commerce.

Pt I had soon seen all I wanted of these weary and dismal thoroughfares. Here and there was a strip of discolored turf, like an old worn-out bit of woolen carpet; and now and then a bit of kitchen garden, in which grew potatoes, cabbage, and lettuce, almost diminutive enough to suggest the idea of Lilliput.

Pt In the centre of the new commercial street, I found the public cemetery, enclosed by an earthen wall. Though not very large, it appeared not likely to be filled for centuries. From hence I went to the house of the Governor--a mere hut in comparison with the Mansion House of Hamburg--but a palace alongside the other Icelandic houses. Between the little lake and the town was the church, built in simple Protestant style, and composed of calcined stones, thrown up by volcanic action. I have not the slightest doubt that in high winds its red tiles were blown out, to the great annoyance of the pastor and congregation. Upon an eminence close at hand was the national school, in which were taught Hebrew, English, French, and Danish.

Pt In three hours my tour was complete. The general impression upon my mind was sadness. No trees, no vegetation, so to speak--on all sides volcanic peaks--the huts of turf and earth--more like roofs than houses. Thanks to the heat of these residences, grass grows on the roof, which grass is carefully cut for hay. I saw but few inhabitants during my excursion, but I met a crowd on the beach, drying, salting and loading codfish, the principal article of exportation. The men appeared robust but heavy; fair-haired like Germans, but of pensive mien--exiles of a higher scale in the ladder of humanity than the Eskimos, but, I thought, much more unhappy, since with superior perceptions they are compelled to live within the limits of the Polar Circle.

Pt Sometimes they gave vent to a convulsive laugh, but by no chance did they smile. Their costume consists of a coarse capote of black wool, known in Scandinavian countries as the "vadmel," a broad-brimmed hat, trousers of red serge, and a piece of leather tied with strings for a shoe--a coarse kind of moccasin. The women, though sad-looking and mournful, had rather agreeable features, without much expression. They wear a bodice and petticoat of somber vadmel. When unmarried they wear a little brown knitted cap over a crown of plaited hair; but when married, they cover their heads with a colored handkerchief, over which they tie a white scarf.

Conversation and Discovery

Pt When I returned, dinner was ready. This meal was devoured by my worthy relative with avidity and voracity. His shipboard diet had turned his interior into a perfect gulf. The repast, which was more Danish than Icelandic, was in itself nothing, but the excessive hospitality of our host made us enjoy it doubly.

Pt The conversation turned upon scientific matters, and M. Fridriksson asked my uncle what he thought of the public library.

Pt "Library, sir?" cried my uncle; "it appears to me a collection of useless odd volumes, and a beggarly amount of empty shelves."

Pt "What!" cried M. Fridriksson; "why, we have eight thousand volumes of most rare and valuable works--some in the Scandinavian language, besides all the new publications from Copenhagen."

Pt "Eight thousand volumes, my dear sir--why, where are they?" cried my uncle.

Pt "Scattered over the country, Professor Hardwigg. We are very studious, my dear sir, though we do live in Iceland. Every farmer, every laborer, every fisherman can both read and write--and we think that books instead of being locked up in cupboards, far from the sight of students, should be distributed as widely as possible. The books of our library are therefore passed from hand to hand without returning to the library shelves perhaps for years."

Pt "Then when foreigners visit you, there is nothing for them to see?"

Pt "Well, sir, foreigners have their own libraries, and our first consideration is, that our humbler classes should be highly educated. Fortunately, the love of study is innate in the Icelandic people. In 1816 we founded a Literary Society and Mechanics' Institute; many foreign scholars of eminence are honorary members; we publish books destined to educate our people, and these books have rendered valuable services to our country. Allow me to have the honor, Professor Hardwigg, to enroll you as an honorary member?"

Pt My uncle, who already belonged to nearly every literary and scientific institution in Europe, immediately yielded to the amiable wishes of good M. Fridriksson.

Pt "And now," he said, after many expressions of gratitude and good will, "if you will tell me what books you expected to find, perhaps I may be of some assistance to you."

Pt I watched my uncle keenly. For a minute or two he *hesitated*, as if unwilling to speak; to speak openly was, perhaps, to unveil his projects. Nevertheless, after some reflection, he made up his mind.

Pt "Well, M. Fridriksson," he said in an easy, unconcerned kind of way, "I was desirous of ascertaining, if among other valuable works, you had any of the learned Arne Saknussem." "

Pt "Arne Saknussem!" cried the Professor of Reykjavik; "you speak of one of the most distinguished scholars of the sixteenth century, of the great naturalist, the great alchemist, the great traveler."

Pt "Exactly so."

Pt "One of the most distinguished men connected with Icelandic science and literature."

Pt "As you say, sir--"

Pt "A man illustrious above all."

Pt "Yes, sir, all this is true, but his works?"

Pt "We have none of them."

Pt "Not in Iceland?"

Pt "There are none in Iceland or elsewhere," answered the other, sadly.

Pt "Why so?"

Pt "Because Arne Saknussem was persecuted for heresy, and in 1573 his works were publicly burnt at Copenhagen, by the hands of the common hangman."

Pt "Very good! capital!" murmured my uncle, to the great astonishment of the worthy Iclander.

Pt "You said, sir--"

Pt "Yes, yes, all is clear, I see the link in the chain; everything is explained, and I now understand why Arne Saknussem, put out of court, forced to hide his magnificent discoveries, was compelled to conceal beneath the veil of an incomprehensible cryptograph, the secret--"

Pt "What secret?"

Pt "A secret--which," stammered my uncle.

Pt "Have you discovered some wonderful manuscript?" cried M. Fridriksson.

Pt "No! no, I was carried away by my enthusiasm. A mere supposition."

Pt "Very good, sir. But, really, to turn to another subject, I hope you will not leave our island without examining into its mineralogical riches."

Pt "Well, the fact is, I am rather late. So many learned men have been here before me."

Pt "Yes, yes, but there is still much to be done," cried M. Fridriksson.

Pt "You think so," said my uncle, his eyes twinkling with hidden satisfaction.

Pt "Yes, you have no idea how many unknown mountains, glaciers, volcanoes there are which remain to be studied. Without moving from where we sit, I can show you one. Yonder on the edge of the horizon, you see Sneffels."

Pt "Oh yes, Sneffels," said my uncle.

Pt "One of the most curious volcanoes in existence, the crater of which has been rarely visited."

Pt "Extinct?"

Pt "Extinct, any time these five hundred years," was the ready reply.

Pt "Well," said my uncle, who dug his nails into his flesh, and pressed his knees tightly together to prevent himself leaping up with joy. "I have a

great mind to begin my studies with an [examination](#) of the geological mysteries of this Mount Seffel--Feisel--what do you call it?"

Pt "Sneffels, my dear sir."

Pt This portion of the conversation took place in Latin, and I therefore understood all that had been said. I could scarcely keep my countenance when I found my uncle so cunningly concealing his delight and satisfaction. I must confess that his artful grimaces, put on to conceal his happiness, made him look like a new Mephistopheles.

Pt "Yes, yes," he continued, "your proposition delights me. I will endeavor to climb to the summit of Sneffels, and, if possible, will descend into its crater."

Pt "I very much regret," continued M. Fridriksson, "that my occupation will entirely preclude the possibility of my accompanying you. It would have been both pleasurable and profitable if I could have spared the time."

Pt "No, no, a thousand times no," cried my uncle. "I do not wish to disturb the serenity of any man. I thank you, however, with all my heart. The presence of one so learned as yourself, would no doubt have been most useful, but the duties of your office and profession before everything."

Pt In the innocence of his simple heart, our host did not perceive the irony of these [remarks](#).

Pt "I entirely [approve](#) your project," continued the Icелander after some further [remarks](#). "It is a good idea to begin by examining this volcano. You will make a harvest of curious observations. In the first place, how do you propose to get to Sneffels?"

Pt "By sea. I shall cross the bay. Of course that is the most rapid route."

Pt "Of course. But still it cannot be done."

Pt "Why?"

Pt "We have not an available boat in all Reykjavik," replied the other.

Pt "What is to be done?"

Pt "You must go by land along the coast. It is longer, but much more interesting."

Pt "Then I must have a guide."

Pt "Of course; and I have your very man."

Pt "Somebody on whom I can depend."

Pt "Yes, an inhabitant of the peninsula on which Sneffels is situated. He is a very shrewd and worthy man, with whom you will be pleased. He speaks Danish like a Dane."

Pt "When can I see him--today?"

Pt "No, tomorrow; he will not be here before."

Pt "Tomorrow be it," replied my uncle, with a deep sigh.

Pt The conversation ended by compliments on both sides. During the dinner my uncle had learned much as to the history of Arne Saknussemm, the reasons for his mysterious and hieroglyphical document. He also became aware that his host would not accompany him on his adventurous expedition, and that next day we should have a guide.

THE EIDER-DOWN HUNTER--OFF AT LAST

Pt That evening I took a brief walk on the shore near Reykjavik, after which I returned to an early sleep on my bed of coarse planks, where I slept the sleep of the just. When I awoke I heard my uncle speaking loudly in the next room. I rose hastily and joined him. He was talking in Danish with a man of tall stature, and of perfectly Herculean build. This man appeared to be possessed of very great strength. His eyes, which started rather prominently from a very large head, the face belonging to which was simple and naive, appeared very quick and intelligent. Very long hair, which even in England would have been accounted exceedingly red, fell over his athletic shoulders. This native of Iceland was active and supple in appearance, though he scarcely moved his arms, being in fact one of those men who despise the habit of gesticulation common to southern people.

Pt Everything in this man's manner revealed a calm and phlegmatic temperament. There was nothing indolent about him, but his appearance spoke of tranquillity. He was one of those who never seemed to expect anything from anybody, who liked to work when he thought proper, and whose philosophy nothing could astonish or trouble.

Pt I began to comprehend his character, simply from the way in which he listened to the wild and impassioned verbiage of my worthy uncle. While the excellent Professor spoke sentence after sentence, he stood with folded arms, utterly still, motionless to all my uncle's gesticulations. When he wanted to say No he moved his head from left to right; when he acquiesced he nodded, so slightly that you could scarcely see the undulation of his head. This economy of motion was carried to the length of avarice.

Pt Judging from his appearance I should have been a long time before I had suspected him to be what he was, a mighty hunter. Certainly his manner was not likely to frighten the game. How, then, did he contrive to get at his prey?

Pt My surprise was slightly modified when I knew that this tranquil and solemn personage was only a hunter of the eider duck, the down of which is, after all, the greatest source of the Icelanders' wealth.

Pt In the early days of summer, the female of the eider, a pretty sort of duck, builds its nest amid the rocks of the fjords--the name given to all narrow gulfs in Scandinavian countries--with which every part of the island is indented. No sooner has the eider duck made her nest than she lines the inside of it with the softest down from her *breast*. Then comes the hunter or trader, taking away the nest, the poor bereaved female begins her task over again, and this continues as long as any eider down is to be found.

Pt When she can find no more the male bird sets to work to see what he can do. As, however, his down is not so soft, and has therefore no commercial value, the hunter does not take the trouble to rob him of his nest lining. The nest is accordingly finished, the eggs are laid, the little ones are born, and next year the harvest of eider down is again collected.

Pt Now, as the eider duck never selects steep rocks or aspects to build its nest, but rather sloping and low cliffs near to the sea, the Icelandic hunter can carry on his trade operations without much difficulty. He is like a farmer who has neither to plow, to sow, nor to harrow, only to collect his harvest.

Pt This grave, sententious, silent person, as phlegmatic as an Englishman on the French stage, was named Hans Bjelke. He had called upon us in consequence of the recommendation of M. Fridriksson. He was, in fact, our future guide. It struck me that had I sought the world over, I could not have found a greater contradiction to my impulsive uncle.

Pt They, however, readily understood one another. Neither of them had any thought about money; one was ready to take all that was offered him, the other ready to offer anything that was asked. It may readily be conceived, then, that an understanding was soon come to between them.

Pt Now, the understanding was, that he was to take us to the village of Stapi, situated on the southern slope of the peninsula of Sneffels, at the very foot of the volcano. Hans, the guide, told us the distance was about twenty-two miles, a journey which my uncle supposed would take about two days.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

[5 - Capítulo 5](#)

[6 - Capítulo 6](#)

[7 - Capítulo 7](#)

[8 - Capítulo 8](#)

1 - Capítulo 1

En Quando penso em tudo o que aconteceu desde aquele dia incrível, quase não consigo acreditar que minhas aventuras foram reais. Elas foram tão estranhas e maravilhosas que, até hoje, fico confuso quando penso nelas.

En Meu tio era alemão. Ele havia se casado com a irmã da minha mãe, que era inglesa. Ele gostava muito de mim, seu sobrinho, que não tinha pai, e me convidou para estudar com ele em sua casa, na Alemanha. Era uma cidade grande, e meu tio era professor de filosofia, química, geologia, mineralogia e muitas outras matérias.

En Um dia, passei várias horas no laboratório. Meu tio estava fora. De repente, senti fome e estava prestes a acordar nossa velha cozinheira francesa quando meu tio, o professor Von Hardwigg, abriu a porta da rua e subiu correndo as escadas.

En O professor Hardwigg, meu bom tio, não era um homem mau. Mas ele tinha um temperamento explosivo e era uma pessoa fora do comum. Com ele, aguentar significava obedecer. Assim que seus passos pesados soavam pela casa, ele gritava para que eu fosse até ele.

En "Harry... Harry... Harry..."

En Eu me apressei para obedecer, mas antes que eu chegasse ao seu quarto, ele já estava batendo o pé direito no patamar da escada, subindo três degraus de cada vez.

En "Harry!" ele gritou, fora de si. "Você vai subir ou não?"

En Para ser sincero, naquele momento eu me importava muito mais com o jantar do que com a ciência. A sopa me interessava mais do que soda cáustica, uma omelete era mais agradável do que aritmética, e uma alcachofra valia muito mais do que qualquer quantidade de amianto.

En Mas meu tio não era homem de esperar. Por isso, parei de pensar em coisas pequenas e fui até ele imediatamente.

En Ele era um homem muito sábio. A maioria das pessoas sábias reúne conhecimento para compartilhar com os outros. Não o meu excelente tio, o professor Hardwigg. Ele estudava muito, trabalhava até

tarde da noite, lia livros pesados e decorava volumes enormes só para guardar o conhecimento para si mesmo.

En Havia um motivo para meu tio não mostrar seu conhecimento a não ser quando precisava: ele gaguejava. Quando tentava explicar sobre os céus, muitas vezes perdia as palavras certas e falava de forma tão confusa sobre o sol, a lua e as estrelas que poucas pessoas o entendiam. Para ser sincero, quando a palavra certa não vinha, ele costumava usar um adjetivo bem forte no lugar.

En Na ciência, há muitos nomes quase impossíveis de pronunciar, e muitos soam como nomes de vilarejos galeses. Meu tio adorava usá-los, então sua gagueira piorava ainda mais. Às vezes, ele acabava desistindo e afogava o constrangimento com um copo de água.

En Como já disse, meu tio, o professor Hardwigg, era um homem muito sábio e também um parente muito bondoso. Eu era ligado a ele tanto pelo amor quanto pelo interesse. Eu me importava profundamente com tudo o que ele fazia, e esperava um dia me tornar quase tão sábio quanto ele. Eu raramente perdia suas aulas. Assim como ele, eu gostava de mineralogia mais do que de qualquer outra ciência. Eu queria conhecimento verdadeiro sobre a Terra. Geologia e mineralogia eram todo o propósito de nossas vidas, e muitas vezes quebrávamos pedaços finos de pedra, giz e metal com nossos martelos para esses estudos.

En Hastes de aço, pedras-íã, tubos de vidro e frascos de diferentes ácidos ficavam à nossa frente com mais frequência do que nossas refeições. Certa vez, meu tio Hardwigg ficou conhecido por classificar seiscentas amostras geológicas pelo peso, dureza, ponto de fusão, som, sabor e cheiro.

En Ele escrevia para todos os grandes sábios e cientistas de sua época. Por isso, eu tinha contato frequente com as cartas de Sir Humphry Davy, do capitão Franklin e de outros homens famosos.

En Mas antes de explicar o que meu tio queria discutir comigo, preciso dizer algo sobre sua aparência. Infelizmente, os leitores verão mais tarde uma imagem bem diferente dele, depois das terríveis aventuras que ainda estavam por vir.

En Meu tio tinha cinquenta anos, era alto, magro e forte. Óculos grandes escondiam quase sempre seus grandes olhos redondos, e as

peessoas brincavam que seu nariz parecia uma lima fina. Parecia tanto com uma lima que, dizia-se, quando ele estava por perto, a agulha da bússola desviava e mostrava um grande N - não de Norte, mas de Nariz.

En Para dizer a verdade, a única coisa realmente atraída pelo nariz do meu tio era o tabaco.

En Ele também tinha outro hábito estranho. Sempre caminhava com passos do tamanho de um metro, cerrava os punhos como se fosse bater em alguém, e quando estava em um de seus momentos de mau humor, não era nada agradável estar perto dele.

En Também é preciso dizer que ele morava em uma casa muito bonita na Konigstrasse, em Hamburgo. Embora ficasse no meio da cidade, parecia quase o campo, com madeira, tijolos e telhados de estilo antigo. Era uma das poucas casas antigas que sobreviveram ao grande incêndio de 1842.

En Quando digo uma casa bonita, quero dizer uma casa antiga e elegante. Era velha, instável e não muito confortável para os padrões ingleses. Inclina-se um pouco, como se pudesse cair no canal ao lado. Era o tipo de casa que um artista andarilho adoraria pintar. Quase não se conseguia vê-la por causa da hera e da grande árvore antiga que crescia sobre a porta.

En Meu tio era rico. A casa lhe pertencia, e ele tinha uma grande renda particular. Para mim, a melhor parte de suas posses era sua afilhada, Gretchen. As únicas pessoas que moravam ali eram a velha cozinheira, a jovem, o professor e eu.

En Eu adorava mineralogia e geologia. Para mim, nada era melhor do que pedrinhas. Se meu tio fosse um pouco menos irritado o tempo todo, seríamos a família mais feliz. Para mostrar como Hardwigg era impaciente, devo dizer que, quando as flores nos vasos da sala começavam a crescer, ele se levantava todas as manhãs às quatro horas para fazê-las crescer mais rápido, puxando as folhas!

En Agora que descrevi meu tio, vou contar como se deu o nosso encontro.

En Ele me recebeu em seu escritório, que era como um museu cheio de maravilhas naturais, principalmente minerais. Eu conhecia todos eles muito bem, pois eu mesmo os havia catalogado. Meu tio tinha me

chamado até ali, mas parecia ter esquecido disso e continuava absorto em um livro. Ele gostava de primeiras edições, exemplares grandes e livros raros.

En "Maravilhoso!" ele exclamou, batendo na testa. "Maravilhoso, maravilhoso!"

En Era um daqueles velhos livros amarelados, hoje raramente vistos nas bancas de mercado. Para mim, parecia valer muito pouco. Mas meu tio estava encantado com ele.

En Ele admirava a capa, as letras nítidas, a facilidade com que se abria em suas mãos, e repetia em voz alta, várias vezes, que o livro era muito, muito antigo.

En Para mim, ele estava fazendo um alarde enorme por nada, mas não cabia a mim dizer isso. Em vez disso, fingi grande interesse e perguntei sobre o que era o livro.

En "É a Heims-Kringla de Snorre Tarleson", disse ele. "Ele foi um famoso escritor islandês do século doze. Este livro é um registro verdadeiro e exato dos príncipes noruegueses que governaram a Islândia."

En Minha próxima pergunta foi sobre a língua em que o livro estava escrito. Eu esperava que tivesse sido traduzido para o alemão. Meu tio ficou irritado com a ideia e disse que não pagaria nem um centavo por uma tradução. Ele estava feliz porque tinha encontrado o livro original em islandês. Disse que o islandês era uma das línguas mais grandiosas e mais simples do mundo, mesmo tendo uma gramática muito rica e complexa.

En "Tão fácil quanto o alemão?" perguntei, tentando fazê-lo cair numa armadilha.

En Meu tio deu de ombros.

En "As letras, pelo menos", eu disse, "são bem difíceis de entender."

En "É um manuscrito rúnico, a língua dos primeiros habitantes da Islândia, inventada pelo próprio Odin", exclamou meu tio, irritado porque eu não sabia disso.

En Eu estava prestes a fazer uma piada de mau gosto sobre isso quando um pequeno pedaço de pergaminho caiu das páginas. O professor o agarrou na hora, como um homem faminto agarrando um pedaço de pão. Media cerca de cinco por três polegadas e estava coberto por uma escrita estranha.

En As linhas mostradas aqui são uma cópia exata do que estava escrito naquele velho pedaço de pergaminho. Elas são muito importantes, pois levaram meu tio às aventuras mais incríveis que qualquer ser humano já viveu.

En Meu tio estudou o papel com cuidado por alguns instantes e depois disse que era rúnico. As letras pareciam as do livro, mas o que significavam? Era exatamente isso que eu queria saber.

En Eu acreditava firmemente que o alfabeto e a língua rúnicos não passavam de truques para confundir as pessoas, então fiquei satisfeito ao ver que meu tio não sabia mais do que eu sobre o assunto, ou seja, nada. Seus dedos trêmulos também me fizeram pensar assim.

En "E ainda assim", disse ele consigo mesmo, "é islandês antigo. Tenho certeza disso."

En Meu tio deveria saber, pois era como um dicionário completo de línguas. Ele não fingia falar todas as duas mil línguas e as quatro mil formas locais de fala usadas ao redor do mundo, mas conhecia todas as importantes.

En Eu me pergunto o que meu tio poderia ter feito, de tão impaciente que estava. Mas então o relógio bateu duas horas, e nossa velha cozinheira francesa nos chamou para o jantar.

En "Esqueça o jantar!" gritou meu tio.

En Mas eu estava com fome, então fui até a sala de jantar e me sentei em meu lugar de sempre. Esperei três minutos por educação, mas meu tio, o professor, não veio. Fiquei surpreso. Ele normalmente não ignorava um bom jantar. A refeição era muito farta: sopa de salsa, uma omelete de presunto com azeitona, vitela com ostras e ameixas secas, frutas deliciosas e vinho Moselle espumante. Em vez de comer conosco, meu tio ficou com aquele velho pergaminho. Para acalmar minha consciência, comi o suficiente por nós dois.

En A velha cozinheira e governanta ficou quase furiosa. Ela tinha trabalhado tanto, e foi uma grande decepção quando o patrão não veio jantar. Quando viu o quanto eu estava comendo, ela também ficou preocupada. E se, afinal, meu tio ainda viesse para a mesa?

En Então, bem quando terminei a última maçã e o último copo de vinho, uma voz terrível soou por perto. Era meu tio gritando para que eu fosse até ele. Sua voz era tão alta e feroz que quase pulei da cadeira na hora.

2 - Capítulo 2

En [Ilustração: Glifos Rúnicos]

En "Eu declaro", gritou meu tio, batendo com força na mesa com o punho. "Eu declaro a você: é rúnico, e contém algum segredo maravilhoso. Preciso descobri-lo a qualquer custo."

En Eu estava prestes a responder quando ele me interrompeu.

En "Sente-se", disse ele, com ferocidade, "e escreva o que eu disser."

En Eu obedeci.

En "Vou substituir", disse ele, "uma letra do nosso alfabeto por uma do alfabeto rúnico. Depois veremos o que isso nos dá. Agora, comece e não cometa erros."

En O ditado começou, e o resultado foi impossível de entender:

En A escrita estranha parecia difícil de ler. Lembrava uma mensagem secreta, mas as palavras estavam embaralhadas e confusas.

En Antes que eu pudesse terminar, meu tio tirou o papel das minhas mãos e o estudou de perto, com grande interesse.

En "Eu gostaria de saber o que isso significa", disse ele, depois de um longo silêncio.

En Eu certamente não poderia lhe dizer, e ele também não esperava que eu soubesse. Ele mesmo respondia às próprias perguntas.

En "Isso me faz pensar em um código", exclamou ele, "a não ser que as letras não tenham nenhum significado real. Mas, nesse caso, por que dar tanto trabalho? Quem sabe? Posso estar perto de uma grande descoberta!"

En Eu, sinceramente, achava tudo aquilo um disparate. Mas guardei isso para mim, porque a ira do meu tio era difícil de suportar. Durante todo esse tempo, ele comparava o livro com o pergaminho.

En "O livro manuscrito e o pequeno papel foram escritos por mãos diferentes", disse ele. "O código é muito mais novo do que o livro, e isso prova que meu palpite está certo. A primeira letra é um M duplo, que só

foi acrescentado ao islandês no século doze. Portanto, o pergaminho é duzentos anos mais recente do que o livro."

En A situação parecia bem provável e lógica, mas para mim não passava de um palpite.

En "Parece-me provável que alguém que possuía o livro tenha escrito esta frase. A próxima pergunta é: quem era o dono? Talvez, com um pouco de sorte, a resposta esteja escrita em algum lugar do livro."

En Com essas palavras, o professor Hardwigg tirou os óculos e usou uma lupa potente para examinar o livro com cuidado.

En Na folha de guarda, parecia haver uma mancha de tinta, mas, ao olhar de perto, ele encontrou uma linha de escrita quase apagada pelo tempo. Era exatamente o que ele queria, e depois de algum tempo conseguiu decifrar estas letras:

En [Ilustração: Glifos Rúnicos]

En "Arne Saknussem!" ele exclamou, feliz e orgulhoso. "Esse não é apenas um nome islandês, mas também o nome de um sábio professor do século dezesseis, um famoso alquimista."

En Eu me curvei em sinal de respeito.

En "Esses alquimistas", continuou ele, "Avicena, Bacon, Lully, Paracelso, eram os únicos homens verdadeiramente sábios de sua época. Fizeram descobertas incríveis. Será que esse Saknussem, meu sobrinho, escondeu alguma grande invenção neste pedaço de pergaminho? Acredito que este código tem um significado profundo, e preciso entendê-lo."

En Meu tio andava pela sala com uma agitação enorme, quase impossível de descrever.

En "Pode ser, senhor", eu disse timidamente, "mas por que escondê-lo das pessoas do futuro, se é útil e valioso?"

En "Por quê? Como posso saber? Galileu não manteve suas descobertas sobre Saturno em segredo? Mas veremos. Até encontrar o significado desta frase, não vou comer nem dormir."

En "Meu caro tio", comecei a dizer.

En "E você também não vai", ele acrescentou.

En Foi sorte eu ter repetido o prato naquele dia.

En "Antes de tudo", ele continuou, "deve haver uma pista para o significado. Se conseguirmos encontrá-la, o resto será fácil."

En Comecei a pensar sério. Ficar sem comer e sem dormir não parecia nada bom, então decidi fazer o possível para resolver o mistério. Enquanto isso, meu tio continuava falando sozinho.

En "O jeito de descobrir é bem simples. Neste documento há cento e trinta e duas letras, sendo setenta e nove consoantes e cinquenta e três vogais. Essa proporção é parecida com a da maioria das línguas do sul. As línguas do norte costumam ter mais consoantes. Portanto, podemos supor com segurança que estamos lidando com um dialeto do sul."

En Nada poderia ser mais lógico.

En "Agora", disse o professor Hardwigg, "precisamos descobrir a língua exata."

En "Como diz Shakespeare: 'essa é a questão'", foi minha resposta, um tanto sarcástica.

En "Este homem, Saknussem," disse ele, "era muito culto. Como ele não escreveu na língua do seu lugar de nascimento, provavelmente escreveu em latim, como a maioria dos homens cultos do século dezesseis. Se eu estiver errado, devemos tentar espanhol, francês, italiano, grego, e até hebraico. Mas eu acredito fortemente que é latim."

En Essa ideia me chocou. O latim era minha matéria favorita, e parecia errado pensar que aquele absurdo pudesse pertencer à língua de Virgílio.

En "Provavelmente latim ruim," continuou meu tio, "mas ainda assim latim."

En "Muito provável," respondi, sem querer discutir com ele.

En "Vamos olhar com cuidado," continuou meu tio. "Aqui temos 132 letras, todas jogadas juntas no papel sem nenhuma ordem. Algumas palavras têm apenas consoantes, como mm.rnlls, enquanto outras têm quase só vogais, como unteief e oseibo. Isso é estranho. Acho que a frase segue algum plano matemático. Uma frase provavelmente foi

escrita e depois embaralhada. Algum número deve ser a chave. Agora, Harry, mostre seu talento inglês. Qual é esse número?"

En Eu não consegui lhe dar nenhuma pista. Meus pensamentos estavam longe. Enquanto ele falava, eu olhava o retrato da minha prima Gretchen e me perguntava quando ela voltaria.

En Nós estávamos noivos e nos amávamos profundamente. Mas meu tio, que nunca pensava nesse tipo de assunto pessoal, não sabia de nada disso. Ele não notou minha distração e começou a ler o código estranho de várias maneiras diferentes, seguindo sua própria ideia. Logo ele me trouxe de volta à atenção e me deu mais uma chance de tentar.

En Eu devolvi o papel a ele em silêncio. Nele estava escrito o seguinte:

En *<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniilrJsiratracSarbmutablemek meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>*

En Eu quase não conseguia parar de rir. Mas meu tio ficou muito bravo. Ele bateu na mesa com o punho, saiu correndo do quarto e da casa, e depois correu tão rápido que logo desapareceu.

3 - Capítulo 3

En "O que houve?" gritou a cozinheira ao entrar no quarto. "Quando o patrão vai jantar?"

En "Nunca."

En "E a ceia dele?"

En "Não sei. Ele diz que não vai comer mais nada, e eu também não vou comer. Meu tio decidiu jejuar, e ele quer que eu jejeue também, até que consiga decifrar essa escrita terrível," respondi.

En "O senhor vai morrer de fome," disse ela.

En Eu pensava o mesmo, mas não quis dizer isso. Então a mandei embora e comecei meu trabalho de classificação de sempre. Mas não conseguia parar de pensar naquele manuscrito absurdo e na linda Gretchen.

En Várias vezes tive vontade de sair, mas meu tio ficaria bravo se eu não estivesse lá. Depois de uma hora, terminei minha tarefa. Como eu poderia passar o tempo? Acendi meu cachimbo. Como outros estudantes, eu gostava de fumar tabaco. Então me sentei na grande poltrona e comecei a pensar.

En Onde estaria meu tio? Eu conseguia facilmente imaginá-lo correndo por alguma estrada deserta, agitando os braços, falando sozinho, e batendo no ar com a bengala, ainda pensando na escrita estranha. Será que ele encontraria uma pista? Será que voltaria para casa de melhor humor? Enquanto eu pensava nisso, peguei automaticamente o quebra-cabeça horrível e tentei todas as maneiras possíveis de juntar as letras. Eu as agrupei em duplas, trios, quartetos e quintetos, mas nada funcionou. Encontrei apenas algumas palavras: a décima quarta, décima quinta e décima sexta letras formavam "ice" (gelo) em inglês; a octogésima quarta, octogésima quinta e octogésima sexta formavam "sir" (senhor); e então pareceu que encontrei as palavras latinas rota, mutabile, ira, nec, atra.

En "Ah! Deve haver alguma verdade na ideia do meu tio," pensei.

En Depois pareceu que encontrei a palavra *lucu*, que significa bosque sagrado. Na terceira linha, consegui distinguir *labeled*, uma palavra hebraica, e no final as sílabas *mere*, *are*, *mer*, que eram francesas.

En Era o suficiente para deixar qualquer um louco. A frase estranha usava quatro idiomas diferentes. O que gelo, senhor, raiva, cruel, bosque sagrado, mudando, mãe, são, e mar poderiam ter em comum? A primeira e a última palavra, numa frase sobre a Islândia, poderiam significar "mar de gelo". Mas e o resto desse código terrível?

En Eu estava lutando com um problema muito difícil. Meu cérebro parecia estar pegando fogo. Meus olhos estavam cansados de olhar para o pergaminho. Todas aquelas letras estranhas pareciam dançar diante dos meus olhos em grupos negros. Tive uma pequena alucinação. Não conseguia respirar. Precisava de ar. Comecei a me abanar com o documento, vendo primeiro as costas, depois a frente.

En Foi então que fiquei espantado. Quando olhei para as costas do cansativo quebra-cabeça, vi que a tinta havia atravessado o papel, e consegui distinguir claramente palavras latinas, incluindo *craterem* e *terrestre*.

En Eu tinha descoberto o segredo!

En Veio a mim como um raio. Eu tinha encontrado a pista. Para entender o documento, eu só precisava lê-lo de trás para frente. O plano inteligente do Professor era verdadeiro. Ele tinha me dito isso corretamente, e por pura sorte eu tinha encontrado o que ele tanto queria.

En Pode-se imaginar minha alegria e excitação. Meus olhos ficaram ofuscados, e eu tremia tanto que a princípio não conseguia entender nada. Mas um único olhar me diria tudo o que eu queria saber.

En "Deixe-me ler," disse a mim mesmo depois de respirar fundo.

En Coloquei o papel sobre a mesa, passei o dedo por cada letra, e a solei. Na minha excitação, li em voz alta.

En Que choque e horror encheram minha mente! Senti como se tivesse sido derrubado. Será que era mesmo verdade que eu tinha lido o segredo terrível, e que aquilo realmente tinha acontecido? Será que um homem tinha ousado fazer aquilo?

En Nenhum ser vivo deveria jamais saber.

En "Nunca!" gritei, levantando-me de um salto. "Meu tio jamais deve saber desse segredo terrível. Ele com certeza tentaria fazer a viagem perigosa. Nada poderia detê-lo. Pior ainda, ele me forçaria a ir com ele, e estaríamos perdidos para sempre. Não, essa loucura absurda não pode ser permitida."

En Eu estava quase enlouquecendo de raiva e fúria.

En "Meu pobre tio já está quase louco," gritei em voz alta. "Isso o destruiria. Por acaso ele pode descobrir, e então estaremos ambos perdidos. Que o segredo terrível morra. Que as chamas o enterrem para sempre."

En Peguei o livro e o pergaminho e estava prestes a jogá-los no fogo quando a porta se abriu e meu tio entrou.

En Tive apenas o tempo suficiente para largar os papéis antes que meu tio chegasse perto de mim. Ele estava profundamente pensativo. Estava pensando no terrível pergaminho. Provavelmente encontrou uma nova ideia durante sua caminhada.

En Ele se sentou em sua poltrona e começou um problema de álgebra com a caneta. Eu o observava com olhos preocupados. Minha pele se arrepiava porque parecia provável que ele encontraria o segredo.

En Eu sabia que as ideias dele agora eram inúteis, porque eu tinha encontrado a única pista. Por três longas horas ele continuou trabalhando sem dizer uma palavra. Nunca levantou a cabeça. Ficou rabiscando, reescrevendo e calculando repetidas vezes. Eu sabia que ele finalmente chegaria à resposta certa. As letras de cada alfabeto só podem ser organizadas de um número limitado de maneiras. Mas ainda poderia levar anos até que ele encontrasse a solução correta.

En O tempo passou. A noite chegou, e os barulhos da rua pararam. Ainda assim meu tio continuava trabalhando, e ele nem respondeu à nossa gentil cozinheira quando ela nos chamou para a ceia.

En Eu não ousei deixá-lo, então fiz sinal para ela ir embora. Por fim, adormeci no sofá.

En Quando acordei, meu tio ainda estava trabalhando. Seus olhos vermelhos, o rosto pálido, o cabelo sujo, as mãos trêmulas e as

bochechas vermelhas e quentes mostravam o quanto ele tinha lutado contra o impossível durante aquela longa noite sem dormir. Olhar para ele me deixava enjoado. Ele costumava ser rígido comigo, mas eu o amava, e meu coração doía por causa do sofrimento dele. Uma única ideia tinha tomado conta de toda a sua mente, então ele nem conseguia ficar bravo. Toda a sua energia estava fixada em uma coisa só. Eu sabia que se eu dissesse apenas uma palavra, todo o sofrimento dele acabaria. Mas eu não conseguia dizer.

En Meu coração ainda se inclinava por ele. Então por que eu fiquei calado? Fiz isso pelo próprio bem do meu tio.

En "Nada vai me fazer falar," disse a mim mesmo. "Ele vai querer seguir o caminho do outro homem. Eu o conheço bem. A imaginação dele é como um vulcão, e pela geologia ele arriscaria a própria vida. Por isso vou ficar em silêncio e guardar o segredo que encontrei. Contar seria perigoso. Ele correria para a ruína e me arrastaria junto."

En Cruzei os braços, virei-me para o outro lado, fumei, e decidi nunca falar.

En Quando nossa cozinheira quis ir ao mercado ou fazer outro recado, encontrou a porta da frente trancada e a chave sumida. Será que isso foi feito de propósito? Certamente o Professor Hardwigg não pretendia fazer a velha senhora e eu sofrermos por causa de sua vontade teimosa. Será que iríamos morrer de fome? Então me lembrei de algo terrível. Uma vez tínhamos vivido uma semana inteira só com restos de comida enquanto ele organizava suas curiosidades. Só de pensar nisso, eu já ficava enjoado.

En Eu queria meu café da manhã, mas não via nenhuma maneira de consegui-lo. Ainda assim, mantive minha promessa. Preferia passar fome a ceder. Mas a cozinheira começou a me repreender a sério. O que podia ser feito? Ela não podia sair, e eu não ousava.

En Meu tio continuava contando e escrevendo. Sua mente parecia estar longe, quase no céu. Ele se esqueceu de comer e beber. Ao meio-dia, eu estava com fome, e não havia comida na casa. A cozinheira tinha comido o último pedaço de pão. Isso não podia continuar. Mas continuou até as duas horas, quando eu me senti péssimo. Então comecei a achar que o documento era ridículo. Talvez fosse apenas uma grande brincadeira. Além disso, com certeza algo impediria meu tio de

tentar uma viagem tão absurda. E se ele realmente tentasse, eu não precisaria ir com ele. Outro pensamento também me ajudou a decidir. Ele poderia descobrir tudo sozinho depois que eu tivesse sofrido fome à toa. Com tanta fome, isso me pareceu muito sensato. Decidi contar tudo.

En Agora eu precisava decidir como fazer isso. Ainda estava pensando nisso quando ele se levantou e colocou o chapéu.

En O quê! Será que ele ia sair e nos trancar dentro de casa? Nunca!

En "Tio," comecei.

En Ele parecia não me ouvir de jeito nenhum.

En "Professor Hardwigg," gritei.

En "O quê," respondeu ele, "você disse?"

En "E a chave?"

En "Que chave? A chave da porta?"

En "Não, a chave para esses hieróglifos terríveis?"

En Ele olhou para mim por cima dos óculos e ficou chocado com minha expressão estranha. Correu até mim, segurou meu braço, e estudou meu rosto de perto. Seu olhar fazia uma pergunta sem palavras.

En Eu apenas balancei a cabeça.

En Ele deu de ombros, incrédulo, e virou-se. Com certeza pensou que eu tinha enlouquecido.

En "Eu fiz uma descoberta muito importante."

En Os olhos dele brilharam de excitação. Ele levantou a mão de forma ameaçadora. Por um momento, nenhum de nós falou. Era difícil dizer qual de nós dois estava mais agitado.

En Você quer dizer que entende o significado dessa escrita?

En "Sim," respondi em desespero. "Olhe a frase como você me deu."

En "Mas isso não significa nada," disse ele com raiva.

En "Nada, se você a ler da esquerda para a direita, mas repare se a ler da direita para a esquerda..."

En "De trás para frente!" gritou meu tio, cheio de surpresa. "Ah, esse Saknussem tão esperto! E eu, que fui tão tolo!"

En Ele agarrou o documento, olhou para ele com olhos cansados, e o leu em voz alta, como eu tinha feito.

En Dizia assim:

En <i>Na cratera do Sneffels Yoculis, onde toca a sombra de Scartaris, antes das calendas de julho, viajante corajoso, desça, e você chegará ao centro da terra. Eu o fiz. Arne Saknussem</i>

En Traduzido desse latim estranho, diz:

En Desça até a cratera do Yocul de Sneffels, onde cai a sombra de Scartaris, antes do início de julho, viajante corajoso, e você chegará ao centro da terra. Eu o fiz.

En ARNE SAKNUSSEMM

En Meu tio deu um pulo de três pés de altura, de alegria. Ele parecia radiante e bonito. Correu pelo quarto, cheio de excitação e prazer. Derrubou mesas e cadeiras. Jogou os livros para todo lado. Por fim, muito cansado, caiu na poltrona.

En "Que horas são?" perguntou ele.

En "Por volta das três."

En "Meu jantar não parece ter me ajudado muito," disse ele. "Me dê alguma coisa para comer. Depois podemos partir imediatamente. Prepare minha bolsa."

En "Para quê?"

En "E a sua também," continuou ele. "Vamos partir imediatamente."

En Eu estava muito assustado. Mas decidi não demonstrar medo. Apenas razões científicas poderiam mudar a opinião do meu tio. Havia muitas razões contra essa viagem terrível. A ideia de descer ao centro da terra era simplesmente impossível. Então decidi discutir com ele depois do jantar.

En Meu tio ficou bravo com a cozinheira porque o jantar não estava pronto. Mas minha explicação o satisfaz. Depois de pegar a chave, ela

logo encontrou comida suficiente para satisfazer nosso apetite, que estava com muita fome.

En Durante a refeição, meu tio estava bastante animado. Fez algumas daquelas piadas estranhas que os homens cultos gostam de contar. Mas assim que a sobremesa terminou, ele me chamou para seu escritório. Sentamos em cadeiras em lados opostos da mesa.

En "Henry," ele disse com uma voz gentil e agradável. "Sempre pensei que você era inteligente, e você me fez um favor que nunca vou esquecer. Sem você, essa grande e incrível descoberta nunca teria sido feita. Por isso, devo insistir para que você divida a honra comigo."

En "Ele está de bom humor," pensei. "Em breve vou dizer a ele o que penso sobre a glória."

En "Primeiro," ele continuou, "você deve manter todo esse assunto em segredo absoluto. Não existem pessoas mais ciumentas do que os descobridores científicos. Muitos partiriam na mesma viagem. De qualquer forma, seremos os primeiros."

En "Duvido que você tenha muitos rivais," respondi.

En "Um homem verdadeiramente instruído ficaria feliz com uma chance dessas. Se esse documento se tornasse público, muitas pessoas seguiriam o rastro de Arne Saknussem."

En "Mas, meu caro senhor, não é bem provável que esse papel seja uma farsa?" eu disse.

En "O livro onde o encontramos já é prova suficiente de que é verdadeiro," ele respondeu.

En "Concordo plenamente que o famoso professor escreveu essas linhas, mas apenas, eu acho, como uma espécie de brincadeira," foi minha resposta.

En Assim que disse isso, me arrependi. Meu tio olhou para mim com o rosto sombrio e zangado, e comecei a temer aonde nossa conversa poderia chegar. Mas logo seu humor mudou, e um sorriso tomou o lugar da carranca.

En "Nós veremos," ele disse com firmeza.

En "Mas o que é isso tudo sobre Yocul, Sneffels e esse tal Scartaris? Nunca ouvi falar deles."

En "É exatamente isso que vou explicar. Recentemente recebi um mapa do meu amigo Augustus Peterman, em Leipzig. Pegue o terceiro atlas da segunda prateleira, série Z, prancha 4."

En Levantei-me, fui até a prateleira e logo voltei com o livro que ele queria.

En "Este," disse meu tio, "é um dos melhores mapas da Islândia. Acho que ele vai responder a todas as suas dúvidas, problemas e objeções."

En Na esperança de que provasse que ele estava errado, me debrucei sobre o mapa.

4 - Capítulo 4

En "Veja, a ilha inteira é formada por vulcões," disse o Professor. "Repare com cuidado que todos têm o nome Yocul. Essa é uma palavra islandesa, e significa geleira. Na maioria das montanhas altas de lá, as erupções vulcânicas saem de cavernas cheias de gelo. É por isso que todo vulcão nessa ilha estranha tem esse nome."

En "Mas o que significa a palavra Sneffels?"

En Eu não esperava uma resposta sensata para essa pergunta. Estava enganado.

En "Siga meu dedo até a costa oeste da Islândia. Ali você verá Reykjavik, a capital. Depois siga um dos muitos fiordes, ou enseadas, e o que você vê abaixo do sexagésimo quinto grau de latitude?"

En "Uma península, com a forma parecida com a de um osso da coxa."

En "E no centro dela?"

En "Uma montanha."

En "Pois bem, essa é Sneffels."

En Eu não tinha nada a dizer.

En "Essa é Sneffels, uma montanha com cerca de cinco mil pés de altura. É uma das montanhas mais incomuns da ilha, e vai ficar famosa no mundo inteiro, porque vamos chegar ao centro da Terra através da sua cratera."

En "Impossível!" exclamei, chocado com a ideia.

En "Por que impossível?" disse o professor Hardwigg com uma voz muito severa.

En "Porque a cratera está cheia de lava e rochas em chamas, e tem perigos sem fim."

En "Mas e se ela estiver extinta?"

En "Isso faria diferença."

En "Claro que faria. Existem cerca de trezentos vulcões em toda a superfície do globo, mas a maioria está extinta. Sneffels é um deles. Nenhuma erupção acontece desde 1219, e ele parou de ser um vulcão."

En Depois disso, o que mais eu poderia dizer? Sim, eu tinha mais uma objeção.

En "Mas o que quer dizer tudo isso sobre Scartaris e as calendas de julho?"

En Meu tio pensou bastante. Logo deu sua resposta de forma séria. "O que parece confuso para você é claro para mim. Essa frase mostra como Saknussem é exato em suas instruções. Sneffels tem muitas crateras, por isso ele aponta com cuidado para a certa, o caminho para o Interior da Terra. Ele nos diz que perto do fim de junho, a sombra do Monte Scartaris cai sobre aquela cratera. Não pode haver dúvida."

En Meu tio tinha resposta para tudo.

En "Aceito todas as suas explicações," eu disse. "E Saknussem está certo. Ele encontrou a entrada para as entranhas da terra e a marcou bem, mas é loucura pensar que ele, ou qualquer outra pessoa, tenha ido mais longe."

En "Por que não, jovem?"

En "Todo o ensino científico, tanto na teoria quanto na prática, mostra que isso é impossível."

En "Não me importo nada com teorias," respondeu meu tio.

En "Mas não é sabido que o calor sobe um grau a cada setenta pés que se desce na terra? Isso dá uma ideia terrível do calor no centro. Diz-se que toda a matéria que forma o globo está incandescente; até o ouro, a platina e as rochas mais duras estão derretidas. O que aconteceria conosco?"

En "Não se preocupe com o calor, meu rapaz."

En "Como assim?"

En "Nem você nem ninguém mais sabe nada sobre a verdadeira condição do interior da terra. Novos experimentos mostram que as ideias antigas estão erradas. Se esse calor realmente existisse, a casca externa da terra se quebraria em pedacinhos, e o mundo acabaria."

En Seguiu-se uma longa e culta discussão, que terminou assim:

En "Não acredito nos perigos e problemas que você, Henry, parece estar inventando. O único jeito de aprender é ir e ver, como fez Arne Saknussem."

En "Bem," exclamei por fim, incapaz de resistir mais, "vamos lá ver. Mas como faremos isso no escuro ainda é um mistério."

En "Não tenha medo. Vamos superar essas e muitas outras dificuldades. Além disso, à medida que nos aproximarmos do centro, espero encontrá-lo iluminado--"

En "Nada é impossível."

En "E agora que nos entendemos, não diga nada a ninguém. Nosso sucesso depende de segredo e rapidez."

En Assim terminou nosso importante encontro, que me deixou cheio de agitação. Deixei meu tio e saí como se estivesse louco. Quando cheguei às margens do Elba, comecei a pensar. Será que tudo o que eu tinha ouvido era mesmo verdade? Será que meu tio estava em seu perfeito juízo? Será que o interior da terra podia realmente ser alcançado? Eu era vítima de um louco, ou tinha encontrado um homem de grande coragem e imaginação rara?

En De certa forma, eu estava ansioso para partir. Tinha medo de que minha empolgação diminuísse. Decidi arrumar as malas imediatamente. Mas depois de uma hora, quando ia para casa, meus sentimentos já haviam mudado bastante.

En "Estou completamente confuso," exclamei. "Isso é um pesadelo. Devo ter sonhado com tudo isso."

En Naquele momento encontrei Gretchen frente a frente, e dei-lhe um abraço caloroso.

En "Então você veio me encontrar," ela disse. "Que gentileza a sua. Mas o que está errado?"

En Não havia sentido em esconder a verdade, então contei tudo a ela. Ela escutou com medo e não conseguiu falar por vários minutos.

En "E então?" eu disse por fim, sentindo-me preocupado.

En "Que viagem maravilhosa. Se eu fosse homem! É uma viagem digna do sobrinho do Professor Hardwigg. Eu acharia uma honra ir com ele."

En "Minha querida Gretchen, achei que você seria a primeira a falar contra esse plano louco."

En "Não, pelo contrário, eu admiro isso. É maravilhoso e esplêndido, uma ideia digna do meu pai. Henry Lawson, eu tenho inveja de você."

En Isso foi, de certa forma, definitivo. Foi o golpe final e mais forte.

En Quando entramos na casa, encontramos meu tio cercado de operários e carregadores que faziam as malas. Ele puxava com força uma campainha.

En "Onde você andou perdendo tempo? Sua mala não está arrumada, meus papéis não estão em ordem, o alfaiate não trouxe minhas roupas nem minhas polainas, e a chave da minha bolsa de viagem sumiu!"

En Olhei para ele, chocado. Ele continuava puxando a campainha.

En "Então vamos mesmo partir?" eu disse.

En "Sim, claro, e mesmo assim você sai para passear, rapaz infeliz!"

En "E quando vamos?"

En "Depois de amanhã, ao amanhecer."

En Não ouvi mais nada. Corri para meu quartinho e me tranquei lá dentro. Agora não havia mais dúvida. Meu tio tinha passado a tarde toda ocupado. O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampos de ferro, alavancas, bastões de alpinismo e picaretas, o suficiente para carregar dez homens.

En Tive uma noite terrível. Fui chamado cedo no dia seguinte e me disseram que meu tio não tinha mudado de ideia e não mudaria. Também descobri que minha prima e futura esposa pensava da mesma forma que o pai dela.

En No dia seguinte, às cinco da manhã, a carruagem de posta estava à porta. Gretchen e a velha cozinheira receberam as chaves da casa.

Depois, com quase nenhum tempo para nos despedirmos, começamos nossa perigosa viagem ao centro da Terra.

5 - Capítulo 5

En Em Altona, perto de Hamburgo, fica a estação principal da ferrovia de Kiel, que nos levaria até o Belt. Vinte minutos depois de partirmos, já estávamos em Holstein, e nossa carruagem entrou na estação. Nossa bagagem pesada foi retirada, pesada, etiquetada e colocada em um grande vagão. Depois compramos nossas passagens, e exatamente às sete horas nos sentamos, um de frente para o outro, em um vagão de primeira classe.

En Meu tio não disse nada. Estava ocupado verificando seus papéis, incluindo o famoso pergaminho e algumas cartas de apresentação do cônsul dinamarquês. Elas deviam nos ajudar a conhecer o Governador da Islândia. Eu apenas observava a paisagem pela janela. Mas a terra era plana, embora fértil, e a viagem logo ficou entediante. Depois de três horas chegamos a Kiel, e nossa bagagem foi levada imediatamente para o navio a vapor.

En Agora tínhamos um dia inteiro de espera, cerca de dez horas. Isso deixou meu tio muito zangado. Não tínhamos nada a fazer, a não ser caminhar pela bela cidade e pela baía. Por fim, embarcamos, e às dez e meia estávamos navegando pelo Grande Belt. Era uma noite escura, com vento forte e mar agitado. Só se viam algumas fogueiras na costa e alguns faróis. Às sete da manhã deixamos Korsør, uma pequena cidade no lado oeste de Seeland.

En Ali pegamos outra ferrovia, e depois de três horas chegamos à capital, Copenhague. Quase não tivemos tempo para comer antes de meu tio sair correndo para entregar uma de suas cartas de apresentação. Era para o diretor do Museu de Antiguidades. Quando ele soube que éramos turistas indo para a Islândia, nos ajudou o quanto pôde. Uma pequena esperança me mantinha animado: talvez nenhum navio estivesse partindo para tão longe.

En Mas, infelizmente, uma pequena escuna dinamarquesa, a Valquíria, deveria partir para Reykjavik no dia dois de junho. O capitão, M. Bjarne, estava a bordo, e ficou surpreso com o calor com que seu futuro passageiro apertou sua mão. Para ele, uma viagem à Islândia não era nada especial. Meu tio, porém, achava que era muito importante. O

honesto marinheiro aproveitou a empolgação do Professor para dobrar o preço da passagem.

En "Na terça-feira de manhã, às sete horas, esteja a bordo," disse M. Bjarne, entregando-nos os recibos.

En "Excelente! Ótimo! Glorioso!" disse meu tio enquanto nos sentávamos para um café da manhã tardio. "Descanse agora, meu rapaz, e depois vamos dar uma volta pela cidade."

En Depois da refeição, fomos até a Kongens-Nye-Torw, ao belo palácio do rei, à bonita ponte sobre o canal perto do Museu, ao enorme monumento de Thorwaldsen com seus grupos marinhos feios, ao castelo de Rosenberg, e a todos os outros lugares famosos. Meu tio não viu de verdade nenhum deles, pois estava ocupado demais pensando em seu futuro sucesso.

En Mas uma coisa chamou sua atenção: um campanário estranho na Ilha de Amak, na parte sudeste de Copenhague. Meu tio logo me disse para irmos naquela direção, então embarcamos na balsa a vapor que atravessa o canal. Muito rápido chegamos ao conhecido cais do estaleiro.

En Primeiro passamos por ruas estreitas. Ali vimos vários grupos de escravos de galé, usando calças cinzas e amarelas, trabalhando sob guardas severos armados com bastões. Por fim, chegamos à Vor-Frelser's-Kirk.

En Essa igreja não tinha nada de especial em si mesma. Na verdade, o que atraiu o Professor foi só uma coisa: sua torre alta começava em uma plataforma redonda, e uma escada externa dava voltas ao redor dela até o topo.

En "Vamos subir", disse meu tio.

En "Mas eu nunca consegui subir em torres de igreja", exclamei. "Fico tonto."

En "É exatamente por isso que você deve subir. Quero tirar você desse mau hábito."

En "Mas, meu bom senhor..."

En "Estou dizendo para você vir. Por que perder tanto tempo precioso?"

En As ordens rígidas do meu tio não podiam ser discutidas. Eu cedi com um gemido. Depois de pagar uma taxa, um zelador nos deu a chave. Ele próprio não gostava da subida. Meu tio logo tomou a frente, subindo os degraus correndo como um menino de escola. Eu o segui como pude, mas assim que pisei fora da torre, minha cabeça começou a girar. Eu não era como uma águia. O chão já me bastava, e eu não tinha nenhum desejo de me elevar acima dele. Ainda assim, consegui me sair bem razoavelmente até subir 150 degraus e chegar perto da plataforma. Foi então que o vento frio me atingiu. Eu mal conseguia ficar em pé. Segurei o corrimão e olhei para cima. O corrimão já era fraco o suficiente, mas não era nada comparado à terrível escada em espiral, que parecia alcançar o céu a partir de onde eu estava.

En "Então, Henry."

En "Eu não consigo!", exclamei tristemente.

En "Então, afinal, o senhor é um covarde?", disse meu tio friamente. "Suba, eu mando!"

En Não havia resposta possível. Ainda assim, o ar cortante sacudia meu corpo inteiro. Céu e terra pareciam girar ao meu redor, enquanto a torre balançava como um navio. Minhas pernas cediam como as de um bêbado. Rastejei de mãos e joelhos, puxando-me para cima devagar como uma cobra. Logo fechei os olhos e me deixei arrastar para cima.

En "Olhe ao seu redor", disse meu tio em voz severa. "Só Deus sabe que quedas profundas você talvez tenha que enxergar lá embaixo. Isto é um excelente treino."

En Devagar, ainda tremendo de frio, abri os olhos. O que eu vi? Primeiro olhei para as nuvens frias e brancas lá em cima, que pareciam ficar paradas, enquanto a torre, o cata-vento e nós dois nos movíamos rapidamente. Longe, de um lado, eu podia ver a planície verde, enquanto do outro lado ficava o mar sob luz clara. Além da ponta de Elsinore, eu conseguia distinguir o Sund, cheio de velas brancas que pareciam asas de gaivotas. Para o leste, também se podia ver a costa distante da Suécia. Tudo parecia uma imagem mágica.

En Eu estava fraco e confuso, mas não havia como escapar. Eu tinha que me levantar e ficar de pé. Mesmo com meus protestos, minha primeira lição durou quase uma hora. Quase duas horas depois, quando finalmente cheguei de volta ao chão, eu me sentia como um velho com reumatismo, curvado de dor.

En "Chega por hoje", disse meu tio, esfregando as mãos. "Vamos recomeçar amanhã."

En Não havia escolha. Minhas lições continuaram por cinco dias. Ao fim desse tempo, eu já subia bastante alegre e conseguia olhar para as profundezas lá embaixo sem sequer piscar, e até com certo prazer.

6 - Capítulo 6

En Por fim chegou a hora de partir. Na noite anterior, o gentil senhor Thompson nos trouxe cartas de apresentação muito calorosas para o Barão Trampe, Governador da Islândia, para o senhor Pictursson, assistente do bispo, e para o senhor Finsen, prefeito de Reykjavik. Em troca, meu tio apertou as mãos dele com tanta força que quase as esmagou.

En No dia dois do mês, às duas da manhã, nossa importante bagagem foi levada a bordo do bom navio <i>Valkyrie</i>. Nós o seguimos, e o capitão nos mostrou educadamente uma pequena cabine com duas camas fixas, que tinha pouco ar e não era muito confortável. Mas, pela ciência, espera-se que os homens sofram.

En "Bem, temos um vento favorável?", exclamou meu tio em sua voz mais doce.

En "Um vento excelente!", respondeu o Capitão Bjarne. "Vamos deixar o Sund com todas as velas hasteadas e o vento a favor."

En Poucos minutos depois, a escuna se moveu com o vento e entrou no canal. Uma hora depois, Copenhague parecia afundar entre as ondas, e não estávamos longe da costa de Elsinore. Meu tio estava muito feliz. Quanto a mim, eu me sentia sombrio e infeliz, e quase esperava ver o fantasma de Hamlet.

En "Grande louco", pensei, "você certamente aprovaria o que estamos fazendo. Talvez até nos seguisse até o centro da terra para resolver suas dúvidas sem fim."

En Mas nenhum fantasma, nem nada mais, apareceu sobre as velhas muralhas. Na verdade, o castelo foi construído muito depois da época do bravo príncipe da Dinamarca. Hoje ele é a residência do guardião do Sund, e mais de quinze mil navios de todas as nações passam por aquele Sund todos os anos.

En Logo o Castelo de Kronborg desapareceu na neblina, junto com a torre de Helsinborg, que fica na margem sueca. Então a escuna começou a sentir os ventos fortes do Kattegat. O <i>Valkyrie</i> era bastante rápido, mas navios à vela sempre são incertos. Sua carga era carvão, móveis, cerâmica, roupas de lã e milho. Como de costume, a

tripulação era pequena, com cinco dinamarqueses fazendo todo o trabalho.

En "Quanto tempo vai durar a viagem?", perguntou meu tio.

En "Cerca de dez dias, eu acho", respondeu o capitão, "a não ser que encontremos tempestades de nordeste perto das Ilhas Faroé."

En "De qualquer forma, não haverá um atraso muito longo", exclamou o impaciente Professor.

En "Não, senhor Hardwigg", disse o capitão. "Não há esse perigo. Vamos chegar lá algum dia."

En Ao entardecer, a escuna contornou o Cabo Skagen, o ponto mais ao norte da Dinamarca. Durante a noite, atravessamos o Skagerrak, passamos pelo ponto mais distante da Noruega pelo canal do Cabo Lindesnes, e então chegamos aos Mares do Norte. Dois dias depois, não estávamos longe da Escócia, perto do que os marinheiros dinamarqueses chamam de Peterhead, e então o <i>Valkyrie</i> seguiu direto para as Ilhas Faroé, entre Orkney e Shetland. O navio agora sentia toda a força das ondas do oceano, e como o vento mudou, tivemos grande dificuldade para chegar às Ilhas Faroé. No oitavo dia, o capitão avistou Myganness, a ilha mais a oeste, e depois disso seguiu direto para Portland, um cabo na costa sul da estranha ilha para onde íamos.

En A viagem não teve nada de importante a relatar. Eu a suportei bem, mas meu tio ficou muito enjoado, o que o irritava e até o envergonhava. Seu enjoo também o impediu de perguntar ao Capitão Bjarne sobre Sneffels, rotas de viagem e transporte. Ele teve que esperar por essas respostas para mais tarde. Pelo resto do tempo, ele ficou deitado, gemendo e se preocupando com o fim da viagem. Eu não sentia pena dele.

En No décimo primeiro dia, avistamos o Cabo Portland e o Monte Myrdals Yokul se erguendo acima dele. O tempo estava claro, então conseguíamos vê-lo facilmente. O cabo era apenas uma enorme montanha de granito, nua e solitária diante das ondas do Atlântico. O <i>Valkyrie</i> se manteve afastado da costa e navegou para o oeste. Ao nosso redor havia grandes grupos de baleias e tubarões. Depois de algumas horas, vimos uma rocha solitária no mar com um grande arco nela, e as ondas espumantes passavam por ela com grande força. As

ilhotos de Westman pareciam saltar do oceano, pois eram tão baixas que quase não conseguíamos vê-las até chegarmos bem perto. Então a escuna virou para o oeste para contornar o Cabo Reykjanes, o ponto oeste da Islândia.

En Meu tio ficou muito infeliz porque o mar estava agitado demais para ele rastejar até o convés, e assim ele perdeu sua primeira vista da Terra Prometida. Quarenta e oito horas depois, depois que uma tempestade nos levou para longe no mar com as velas recolhidas, avistamos terra novamente. Um piloto subiu a bordo e, depois de três horas perigosas de navegação, trouxe a escuna em segurança até ancorar na Baía de Faxe, perto de Reykjavik.

En Meu tio saiu de sua cabine com aparência pálida, exausta e magra, mas cheio de empolgação. Seus olhos brilhavam de prazer e satisfação. Quase todo mundo na cidade tinha saído para nos ver desembarcar. Isso porque quase todos esperavam mercadorias do navio que chegava regularmente.

En O Professor Hardwigg estava ansioso para sair de sua prisão, ou, como ele a chamava, seu hospital. Mas antes de tentar, ele segurou minha mão, me levou ao tombadilho da escuna, e segurou meu braço com a mão esquerda. Então apontou para o interior, sobre a parte norte da baía, para uma montanha alta com dois picos, como um cone duplo coberto de neve eterna.

En "Olhe", ele sussurrou em voz cheia de admiração. "Olhe... o Monte Sneffels!"

En Depois não disse mais nada. Colocou o dedo nos lábios, franziu a testa e desceu para o pequeno barco que nos esperava. Eu o segui, e alguns minutos depois estávamos de pé na terra da misteriosa Islândia!

En Tínhamos acabado de desembarcar quando um homem de aparência distinta, em uniforme militar, veio em nossa direção. Ele não era soldado, mas um funcionário público e governador da ilha, o Barão Trampe. O Professor sabia quem ele era. Entregou-lhe as cartas de Copenhague, e eles conversaram brevemente em dinamarquês. Eu não conseguia entendê-los porque não sabia o idioma. Depois soube que o Barão Trampe estava totalmente disposto a ajudar o Professor Hardwigg.

En Meu tio foi calorosamente recebido pelo senhor Finsen, o prefeito. Assim como o governador, ele tinha aparência militar, mas era pacífico tanto no caráter quanto no trabalho. O senhor Pictursson, seu assistente, estava fora em uma visita eclesiástica ao norte, então tivemos que esperar para conhecê-lo. Mas isso foi parcialmente compensado pelo senhor Fridriksson, um professor de ciências naturais no Colégio de Reykjavik, que era muito capaz e útil. Ele era modesto e falava apenas islandês e latim. Então, quando ele falou comigo na língua de Horácio, nos entendemos de imediato. Na verdade, ele foi a única pessoa que compreendi completamente durante toda a minha estadia nessa ilha sombria.

En A casa dele tinha três cômodos, e dois deles foram dados a nós. Em poucas horas, já estávamos instalados com toda a nossa bagagem. A quantidade de bagagem surpreendeu as pessoas simples de Reykjavik.

En "Então, Harry", disse meu tio, esfregando as mãos, "se tudo correr bem, o problema mais difícil já passou."

En "A maior dificuldade já foi superada?", exclamei, novamente surpreso.

En "Claro. Estamos aqui na Islândia. Não resta nada além de descer para o interior da terra."

En "Bem, senhor, de certa forma o senhor tem razão. Só temos que descer. Mas, para mim, essa não é a verdadeira questão. Quero saber como vamos conseguir subir de volta."

En "Essa é a menor parte do assunto, e não me preocupa nem um pouco. Enquanto isso, não há tempo a perder. Vou até a biblioteca pública. Talvez encontre lá manuscritos escritos por Saknussem. Terei prazer em lê-los."

En "Enquanto isso", respondi, "vou dar uma volta pela cidade. O senhor vai fazer o mesmo?"

En "Não tenho nenhum interesse nesse assunto", disse meu tio. "O que me interessa nesta ilha não é o que está na superfície, mas sim o que está abaixo dela."

En Fiz uma reverência em resposta, coloquei meu chapéu e minha capa forrada de pele, e saí.

En Não foi difícil me orientar nas duas ruas de Reykjavik, então não precisei pedir indicações. A cidade fica em uma planície plana e úmida entre duas colinas. Um enorme campo de lava fica de um lado e desce em degraus em direção ao mar. Do outro lado fica a ampla Baía de Faxe, com a gigantesca geleira de Sneffels ao norte. Naquele momento, o <i>Valkyrie</i> era o único navio ancorado ali. Normalmente havia uma ou duas canhoneiras inglesas ou francesas ali para vigiar a pesca, mas estavam fora em missão.

En A rua mais longa de Reykjavik segue ao longo da costa. Nessa rua, os comerciantes vivem em cabanas de madeira construídas com vigas e pintadas de vermelho. São apenas cabanas de troncos rústicas, como as das regiões selvagens da América. A outra rua fica mais a oeste e segue em direção a um pequeno lago, entre a casa do bispo e as casas de outras pessoas que não são comerciantes.

En Logo eu já tinha visto tudo o que queria daquelas ruas tristes e cansativas. Aqui e ali havia uma faixa de grama desbotada, como um tapete velho e gasto. De vez em quando havia uma pequena horta, com batatas, repolho e alface tão pequenos que me faziam pensar em Lilliput.

En No meio da nova rua comercial, encontrei o cemitério público, cercado por um muro de terra. Não era muito grande, e parecia que poderia durar séculos. Depois fui até a casa do Governador, que era apenas uma cabana comparada com a Mansão de Hamburgo, mas parecia um palácio ao lado das outras casas islandesas. Entre o pequeno lago e a cidade ficava a igreja. Era simples, no estilo protestante, e feita de pedras calcinadas por ação vulcânica. Tenho certeza de que, em ventos fortes, suas telhas vermelhas eram arrancadas, o que deve ter incomodado o pastor e a congregação. Numa colina próxima ficava a escola nacional, onde se ensinava hebraico, inglês, francês e dinamarquês.

En Em três horas, meu passeio terminou. Meu primeiro sentimento foi de tristeza. Não havia árvores nem plantas, apenas picos vulcânicos por todos os lados. As cabanas eram feitas de turfa e terra e pareciam mais telhados do que casas. Como eram quentes, crescia grama nos telhados, e as pessoas a cortavam para feno. Vi poucas pessoas durante

minha caminhada, mas encontrei uma multidão na praia. Elas estavam secando, salgando e carregando bacalhau, a principal exportação. Os homens eram fortes, mas pesados, com cabelos claros como os alemães e um ar pensativo. Pareciam exilados um pouco acima dos esquimós na vida humana, mas achei que eram muito mais infelizes, porque tinham que viver dentro do Círculo Polar com uma compreensão melhor de sua desgraça.

En Às vezes riam de um jeito estranho e súbito, mas nunca sorriam. Suas roupas eram um casaco de lã grosseira preta chamado "vadmel" nos países escandinavos, um chapéu de aba larga, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com tiras que servia de sapato, como um mocassim rústico. As mulheres também pareciam tristes, mas seus rostos eram bastante agradáveis, embora pouco expressivos. Vestiam um corpete e uma saia de vadmel escuro. As mulheres solteiras usavam uma pequena touca marrom de tricô sobre o cabelo trançado. As mulheres casadas cobriam a cabeça com um lenço colorido e amarravam sobre ele um xale branco.

7 - Capítulo 7

En Quando voltei, o jantar já estava pronto. Meu bondoso parente comeu rapidamente e com muita fome. A dieta do navio o tinha deixado faminto. A refeição era mais dinamarquesa do que islandesa, e em si não tinha nada de especial, mas nosso anfitrião era tão generoso que a apreciávamos muito mais.

En A conversa se voltou para a ciência, e o senhor Fridriksson perguntou a meu tio o que ele achava da biblioteca pública.

En "Biblioteca, senhor?", exclamou meu tio. "Parece-me uma coleção de livros esquisitos e inúteis e um número pobre de prateleiras vazias."

En "Como assim!", exclamou o senhor Fridriksson. "Temos oito mil volumes de obras muito raras e valiosas, algumas em escandinavo, e também todos os livros novos de Copenhague."

En "Oito mil volumes, meu caro senhor... então onde estão eles?", exclamou meu tio.

En "Espalhados pelo país, Professor Hardwigg. Nós nos interessamos muito por livros, mesmo vivendo na Islândia. Todo fazendeiro, trabalhador e pescador sabe ler e escrever, e acreditamos que os livros não devem ficar trancados em armários onde os estudantes não podem vê-los. Eles devem ser compartilhados o mais amplamente possível. Por isso os livros da nossa biblioteca passam de pessoa em pessoa, e podem não voltar às prateleiras por anos."

En "Então, quando estrangeiros visitam vocês, não há nada para eles verem?"

En "Bem, senhor, os países estrangeiros têm suas próprias bibliotecas, e nossa maior preocupação é que nossas pessoas mais pobres sejam bem educadas. Felizmente, o povo islandês gosta naturalmente de aprender. Em 1816 fundamos uma Sociedade Literária e um Instituto de Mecânica; muitos estudiosos estrangeiros famosos são membros honorários; publicamos livros para educar nosso povo, e esses livros prestaram um serviço valioso ao nosso país. Posso ter a honra, Professor Hardwigg, de inscrevê-lo como membro honorário?"

En Meu tio já pertencia a quase todas as sociedades literárias e científicas da Europa, então logo aceitou o gentil desejo do bom senhor Fridriksson.

En "E agora", disse ele, depois de muitos agradecimentos e palavras gentis, "se o senhor me disser quais livros procurava, talvez eu possa ajudá-lo."

En Observei meu tio de perto. Por um ou dois minutos ele hesitou, como se não quisesse falar. Falar abertamente poderia revelar seus planos. Ainda assim, depois de pensar um pouco, ele decidiu o que fazer.

En "Bem, senhor Fridriksson", disse ele de forma calma e casual, "eu queria saber se, entre suas outras obras valiosas, o senhor tinha alguma do erudito Arne Saknussem."

En "Arne Saknussem!", exclamou o Professor de Reykjavik. "O senhor fala de um dos maiores estudiosos do século dezesesseis, o grande naturalista, o grande alquimista, o grande viajante."

En "Exatamente isso."

En "Um dos homens mais importantes da ciência e da literatura islandesas."

En "Como o senhor diz..."

En "Um homem famoso acima de todos os outros."

En "Sim, senhor, tudo isso é verdade, mas onde estão as obras dele?"

En "Não temos nenhuma delas."

En "Nem na Islândia?"

En "Não há nenhuma na Islândia nem em lugar nenhum", respondeu o outro homem, tristemente.

En "Por que isso?"

En "Porque Arne Saknussem foi punido por heresia, e em 1573 suas obras foram queimadas em público em Copenhague pelo carrasco comum."

En "Muito bem! Excelente!", disse meu tio calmamente, para grande surpresa do honesto islandês.

En "O senhor disse..."

En "Sim, sim, agora tudo está claro. Veja como tudo se conecta. Tudo está explicado, e agora entendo por que Arne Saknussemm, depois de ser rejeitado pela corte e forçado a esconder suas grandes descobertas, teve que ocultar o segredo sob um código estranho..."

En "Que segredo?"

En "Um segredo," meu tio gaguejou.

En "O senhor encontrou um manuscrito maravilhoso?" exclamou o Sr. Fridriksson.

En "Não, não. Eu me deixei levar pela empolgação. Foi só um palpite."

En "Muito bem, senhor. Mas, para mudar de assunto, espero que o senhor não deixe nossa ilha sem estudar suas riquezas minerais."

En "Bem, a verdade é que estou meio atrasado. Muitos homens sábios já estiveram aqui antes de mim."

En "Sim, sim, mas ainda há muito a fazer," exclamou o Sr. Fridriksson.

En "O senhor acha mesmo," disse meu tio, com os olhos brilhando de prazer escondido.

En "Sim, o senhor não faz ideia de quantas montanhas, geleiras e vulcões desconhecidos ainda precisam ser estudados. Sem sair daqui, posso mostrar-lhe um. Ali, na beira do horizonte, dá para ver o Sneffels."

En "Ah, sim, o Sneffels," disse meu tio.

En "Um dos vulcões mais estranhos do mundo, e sua cratera foi visitada muito poucas vezes."

En "Extinto?"

En "Extinto, já faz uns quinhentos anos," veio a resposta rápida.

En "Bem," disse meu tio, cravando as unhas na própria pele e apertando os joelhos para não pular de alegria. "Estou muito tentado a

começar meus estudos examinando os mistérios geológicos desse Monte Seffel... Feisel... como é que se chama mesmo?"

En "Sneffels, meu caro senhor."

En Essa parte da conversa foi em latim, então eu entendi tudo o que foi dito. Quase não consegui segurar o riso ao ver meu tio escondendo a alegria com tanta esperteza. Devo admitir que suas caretas falsas, feitas para disfarçar a felicidade, o faziam parecer um novo Mefistófeles.

En "Sim, sim," continuou ele. "Sua ideia me agrada muito. Vou tentar subir ao topo do Sneffels e, se possível, descer até sua cratera."

En Sinto muito, disse o Sr. Fridriksson, mas meu trabalho me impede de ir com o senhor. Teria sido bom e útil se eu tivesse tempo.

En "Não, não, mil vezes não," exclamou meu tio. "Não quero perturbar a paz de ninguém. Mas agradeço de todo o coração. Um homem tão sábio quanto o senhor certamente seria muito útil, mas os deveres do seu cargo e do seu trabalho devem vir primeiro."

En Em sua simples bondade, nosso anfitrião não percebeu a ironia nessas palavras.

En "Aprovo totalmente o seu plano," continuou o islandês após mais alguns comentários. "É uma boa ideia começar examinando esse vulcão. O senhor fará muitas descobertas curiosas. Primeiro de tudo, como pretende chegar ao Sneffels?"

En "Por mar. Vou atravessar a baía. Claro, essa é a rota mais rápida."

En "Claro. Mas ainda assim não é possível."

En "Por quê?"

En "Não temos nenhum barco disponível em Reykjavik," respondeu o outro homem.

En "O que devemos fazer, então?"

En "O senhor deve ir por terra, ao longo da costa. É mais longo, mas muito mais interessante."

En "Então preciso de um guia."

En "Claro. E eu conheço o homem certo para o senhor."

En "Alguém em quem eu possa confiar."

En "Sim, um homem que vive na península onde fica o Sneffels. Ele é muito esperto e honesto, e o senhor vai gostar dele. Fala dinamarquês como um dinamarquês."

En "Quando posso vê-lo... hoje?"

En "Não, amanhã; ele não estará aqui antes disso."

En "Que seja amanhã, então," respondeu meu tio com um suspiro profundo.

En A conversa terminou com palavras educadas de ambos os lados. Durante o jantar, meu tio aprendeu muito sobre Arne Saknussemm e por que seu estranho documento foi escrito em símbolos escondidos. Ele também descobriu que seu anfitrião não iria com ele na perigosa jornada, e que teríamos um guia no dia seguinte.

8 - Capítulo 8

En Naquela noite dei um breve passeio pela praia perto de Reykjavik, depois fui dormir cedo sobre tábuas de madeira duras e dormi profundamente. Quando acordei, ouvi meu tio falando alto no quarto ao lado. Levantei-me depressa e fui até lá. Ele estava conversando em dinamarquês com um homem muito alto, de corpo enorme e forte. Ele parecia extremamente forte. Seus olhos se destacavam em sua cabeça grande, e seu rosto simples parecia honesto e inteligente. Cabelos muito longos, ainda mais ruivos do que os cabelos ingleses mais comuns, caíam sobre seus ombros fortes. Esse homem da Islândia parecia ágil e flexível, embora quase não movesse os braços. Ele era uma dessas pessoas que não usam muitos gestos, como as pessoas do sul.

En Tudo naquele homem mostrava uma natureza calma e firme. Ele não era preguiçoso, mas parecia tranquilo. Era o tipo de pessoa que nunca espera muito dos outros, trabalha quando acha que é a hora certa, e não se choca nem se perturba com facilidade.

En Comecei a entender seu caráter só de observar como ele escutava o discurso agitado e empolgado do meu tio. Enquanto o Professor falava sem parar, o homem ficava com os braços cruzados e não se mexia nada, mesmo quando meu tio balançava as mãos. Quando queria dizer não, movia a cabeça de um lado para o outro. Quando concordava, fazia um aceno de cabeça bem pequeno, tão pequeno que era difícil de ver. Ele usava tão pouco movimento que parecia quase avarento com seus gestos.

En Pela sua aparência, eu jamais teria adivinhado que ele era um grande caçador. Ele não parecia alguém capaz de assustar a caça. Então, como conseguia pegar suas presas?

En Minha surpresa diminuiu um pouco quando soube que esse homem calmo e sério era apenas um caçador de patos-eider. A penugem desse pato é uma das principais fontes de riqueza dos islandeses.

En No início do verão, a fêmea do pato-eider, um pato bonito, constrói seu ninho entre as rochas dos fiordes, as estreitas enseadas marinhas encontradas nos países escandinavos. Toda parte da ilha tem essas enseadas rochosas. Assim que o pato-eider faz seu ninho, ela o forra

com a penugem macia do próprio peito. Então o caçador ou comerciante leva o ninho embora. A pobre mãe começa tudo de novo, e isso continua enquanto ainda houver penugem de eider para encontrar.

En Quando a fêmea não consegue mais encontrar penugem, o macho começa a trabalhar e acrescenta o que pode. Mas a penugem dele não é tão macia, por isso não tem valor comercial. O caçador não se dá ao trabalho de tirar o forro do ninho dele. Assim, o ninho fica pronto, os ovos são postos, os filhotes nascem, e no ano seguinte a penugem de eider é coletada de novo.

En O pato-eider não escolhe rochas íngremes para construir seu ninho. Ele prefere penhascos baixos e inclinados perto do mar. Por isso, o caçador islandês pode fazer seu trabalho sem muita dificuldade. Ele é como um fazendeiro que não precisa arar, semear ou capinar, mas apenas colher a safra.

En Esse homem sério e quieto, tão calmo quanto um inglês num palco francês, chamava-se Hans Bjelke. Ele veio até nós porque o Sr. Fridriksson o havia recomendado. Na verdade, ele seria nosso guia. Senti que, mesmo procurando o mundo inteiro, eu não conseguiria encontrar ninguém mais diferente do meu tio tão agitado.

En Ainda assim, eles se entenderam com facilidade. Nenhum dos dois se importava com dinheiro. Um estava pronto para aceitar o que fosse oferecido, e o outro estava pronto para dar o que fosse pedido. Assim, é fácil perceber que logo chegaram a um acordo.

En O acordo era que ele nos levaria até a vila de Stapi, no lado sul da península de Sneffels, aos pés do vulcão. Hans disse que a distância era de cerca de vinte e duas milhas. Meu tio achou que a viagem levaria cerca de dois dias.

MY UNCLE MAKES A GREAT DISCOVERY

B1 Português (simplified)

Quando penso em tudo o que aconteceu desde aquele dia incrível, quase não consigo acreditar que minhas aventuras foram reais. Elas foram tão estranhas e maravilhosas que, até hoje, fico confuso quando penso nelas.

Original English

Looking back to all that has occurred to me since that eventful day, I am scarcely able to believe in the reality of my adventures. They were truly so wonderful that even now I am bewildered when I think of them.

Original Português

Ao recordar tudo o que me sucedeu desde aquele dia memorável, mal consigo acreditar na realidade das minhas aventuras. Foram, na verdade, tão extraordinárias que ainda hoje fico perplexo quando penso nelas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio era alemão. Ele havia se casado com a irmã da minha mãe, que era inglesa. Ele gostava muito de mim, seu sobrinho, que não tinha pai, e me convidou para estudar com ele em sua casa, na Alemanha. Era uma cidade grande, e meu tio era professor de filosofia, química, geologia, mineralogia e muitas outras matérias.

Original English

My uncle was a German, having married my mother's sister, an Englishwoman. Being very much attached to his fatherless nephew, he invited me to study under him in his home in the fatherland. This home was in a large town, and my uncle a professor of philosophy, chemistry, geology, mineralogy, and many other ologies.

Original Português

Meu tio era alemão, tendo desposado a irmã de minha mãe, uma inglesa. Muito afeiçoado ao sobrinho órfão de pai, convidou-me a estudar sob a sua orientação, em sua casa na pátria. Essa casa ficava numa grande cidade, e meu tio era professor de filosofia, química, geologia, mineralogia e muitas outras -logias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um dia, passei várias horas no laboratório. Meu tio estava fora. De repente, senti fome e estava prestes a acordar nossa velha cozinheira francesa quando meu tio, o professor Von Hardwigg, abriu a porta da rua e subiu correndo as escadas.

Original English

One day, after passing some hours in the laboratory--my uncle being absent at the time--I suddenly felt the necessity of renovating the tissues--*i.e.*, I was hungry, and was about to rouse up our old French cook, when my uncle, Professor Von Hardwigg, suddenly opened the street door, and came rushing upstairs.

Original Português

Certo dia, depois de passar algumas horas no laboratório - estando meu tio ausente naquele momento - , senti de súbito a necessidade de renovar os tecidos, isto é, estava com fome, e ia justamente despertar a nossa velha cozinheira francesa quando meu tio, o professor Von Hardwigg, abriu bruscamente a porta da rua e subiu correndo as escadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O professor Hardwigg, meu bom tio, não era um homem mau. Mas ele tinha um temperamento explosivo e era uma pessoa fora do comum. Com ele, aguentar significava obedecer. Assim que seus passos pesados soavam pela casa, ele gritava para que eu fosse até ele.

Original English

Now Professor Hardwigg, my worthy uncle, is by no means a bad sort of man; he is, however, choleric and original. To bear with him means to obey; and scarcely had his heavy feet resounded within our joint domicile than he shouted for me to attend upon him.

Original Português

Ora, o professor Hardwigg, meu digno tio, não é de modo algum um mau homem; é, contudo, colérico e original. Suportá-lo significa obedecer-lhe; e mal seus pés pesados ressoaram em nosso domicílio comum, começou a gritar por mim para que o atendesse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Harry... Harry... Harry..."

Original English

"Harry--Harry--Harry--"

Original Português

"Harry... Harry... Harry..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu me apressei para obedecer, mas antes que eu chegasse ao seu quarto, ele já estava batendo o pé direito no patamar da escada, subindo três degraus de cada vez.

Original English

I hastened to obey, but before I could reach his room, jumping three steps at a time, he was stamping his right foot upon the landing.

Original Português

Apressei-me a obedecer, mas, antes que eu conseguisse alcançar o seu quarto, subindo três degraus de cada vez, ele já batia o pé direito no patamar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Harry!" ele gritou, fora de si. "Você vai subir ou não?"

Original English

"Harry!" he cried, in a frantic tone, "are you coming up?"

Original Português

"Harry!" gritou ele, em tom frenético, "você vem ou não vem?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Para ser sincero, naquele momento eu me importava muito mais com o jantar do que com a ciência. A sopa me interessava mais do que soda cáustica, uma omelete era mais agradável do que aritmética, e uma alcachofra valia muito mais do que qualquer quantidade de amianto.

Original English

Now to tell the truth, at that moment I was far more interested in the question as to what was to constitute our dinner than in any problem of science; to me soup was more interesting than soda, an omelette more tempting than arithmetic, and an artichoke of ten times more value than any amount of asbestos.

Original Português

Ora, para dizer a verdade, naquele momento eu estava muito mais interessado na questão do que iria constituir o nosso jantar do que em qualquer problema de ciência; para mim, uma sopa era mais interessante que a soda, uma omelete mais tentadora que a aritmética, e uma alcachofra valia dez vezes mais que qualquer quantidade de asbesto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas meu tio não era homem de esperar. Por isso, parei de pensar em coisas pequenas e fui até ele imediatamente.

Original English

But my uncle was not a man to be kept waiting; so adjourning therefore all minor questions, I presented myself before him.

Original Português

Mas meu tio não era homem de se deixar esperar; assim, adiando todas as questões menores, apresentei-me diante dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele era um homem muito sábio. A maioria das pessoas sábias reúne conhecimento para compartilhar com os outros. Não o meu excelente tio, o professor Hardwigg. Ele estudava muito, trabalhava até tarde da noite, lia livros pesados e decorava volumes enormes só para guardar o conhecimento para si mesmo.

Original English

He was a very learned man. Now most persons in this category supply themselves with information, as peddlers do with goods, for the benefit of others, and lay up stores in order to diffuse them abroad for the benefit of society in general. Not so my excellent uncle, Professor Hardwigg; he studied, he consumed the midnight oil, he pored over heavy tomes, and digested huge quartos and folios in order to keep the knowledge acquired to himself.

Original Português

Era um homem muito erudito. Ora, a maioria das pessoas dessa categoria abastece-se de conhecimentos, como os mascates de mercadorias, em benefício alheio, e acumula reservas a fim de espalhá-las pelo mundo para o proveito da sociedade em geral. Não assim o meu excelente tio, o professor Hardwigg; ele estudava, consumia o óleo da lamparina até altas horas, debruçava-se sobre pesados tomos e digería enormes in-quartos e in-fólios, tudo para guardar para si o saber adquirido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia um motivo para meu tio não mostrar seu conhecimento a não ser quando precisava: ele gaguejava. Quando tentava explicar sobre os céus, muitas vezes perdia as palavras certas e falava de forma tão confusa sobre o sol, a lua e as estrelas que poucas pessoas o entendiam. Para ser sincero, quando a palavra certa não vinha, ele costumava usar um adjetivo bem forte no lugar.

Original English

There was a reason, and it may be regarded as a good one, why my uncle objected to display his learning more than was absolutely necessary: he stammered; and when intent upon explaining the phenomena of the heavens, was apt to find himself at fault, and allude in such a vague way to sun, moon, and stars that few were able to comprehend his meaning. To tell the honest truth, when the right word would not come, it was generally replaced by a very powerful adjective.

Original Português

Havia uma razão, e ela pode ser tida como boa, pela qual meu tio se recusava a exhibir sua erudição mais do que o estritamente necessário: ele gaguejava; e, quando empenhado em explicar os fenômenos dos céus, era propenso a atrapalhar-se e a referir-se de modo tão vago ao sol, à lua e às estrelas que poucos conseguiam compreender o que queria dizer. Para falar com honestidade, quando a palavra certa não vinha, era em geral substituída por um adjetivo muito enérgico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na ciência, há muitos nomes quase impossíveis de pronunciar, e muitos soam como nomes de vilarejos galeses. Meu tio adorava usá-los, então sua gagueira piorava ainda mais. Às vezes, ele acabava desistindo e afogava o constrangimento com um copo de água.

Original English

In connection with the sciences there are many almost unpronounceable names--names very much resembling those of Welsh villages; and my uncle being very fond of using them, his habit of stammering was not thereby improved. In fact, there were periods in his discourse when he would finally give up and swallow his discomfiture--in a glass of water.

Original Português

No campo das ciências há muitos nomes quase impronunciáveis - nomes muito parecidos com os das aldeias galesas; e, sendo meu tio muito afeito a empregá-los, seu hábito de gaguejar não melhorava com isso. De fato, havia momentos em seu discurso em que ele acabava por desistir e engolir a sua contrariedade... num copo d'água.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Como já disse, meu tio, o professor Hardwigg, era um homem muito sábio e também um parente muito bondoso. Eu era ligado a ele tanto pelo amor quanto pelo interesse. Eu me importava profundamente com tudo o que ele fazia, e esperava um dia me tornar quase tão sábio quanto ele. Eu raramente perdia suas aulas. Assim como ele, eu gostava de mineralogia mais do que de qualquer outra ciência. Eu queria conhecimento verdadeiro sobre a Terra. Geologia e mineralogia eram todo o propósito de nossas vidas, e muitas vezes quebrávamos pedaços finos de pedra, giz e metal com nossos martelos para esses estudos.

Original English

As I said, my uncle, Professor Hardwigg, was a very learned man; and I now add a most kind relative. I was bound to him by the double ties of affection and interest. I took deep interest in all his doings, and hoped some day to be almost as learned myself. It was a rare thing for me to be absent from his lectures. Like him, I preferred mineralogy to all the other sciences. My anxiety was to gain real <i>knowledge of the earth</i>. Geology and mineralogy were to us the sole objects of life, and in connection with these studies many a fair specimen of stone, chalk, or metal did we break with our hammers.

Original Português

Como eu disse, meu tio, o professor Hardwigg, era um homem muito erudito; e acrescento agora que era um parente bondosíssimo. Estava ligado a ele pelos laços duplos do afeto e do interesse. Eu me interessava profundamente por tudo o que ele fazia, e esperava um dia ser quase tão sábio quanto ele. Era raro eu faltar às suas aulas. Como ele, eu preferia a mineralogia a todas as demais ciências. Minha ânsia era adquirir um verdadeiro conhecimento da terra. A geologia e a mineralogia eram para nós os únicos objetos da vida, e, no âmbito desses estudos, quantos belos espécimes de pedra, giz ou metal não quebramos com os nossos martelos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Hastes de aço, pedras-ímã, tubos de vidro e frascos de diferentes ácidos ficavam à nossa frente com mais frequência do que nossas refeições. Certa vez, meu tio Hardwigg ficou conhecido por classificar seiscentas amostras geológicas pelo peso, dureza, ponto de fusão, som, sabor e cheiro.

Original English

Steel rods, loadstones, glass pipes, and bottles of various acids were oftener before us than our meals. My uncle Hardwigg was once known to classify six hundred different geological specimens by their weight, hardness, fusibility, sound, taste, and smell.

Original Português

Hastes de aço, ímãs, tubos de vidro e frascos de ácidos variados estavam diante de nós com mais frequência do que as nossas refeições. Meu tio Hardwigg chegou uma vez a classificar seiscentos espécimes geológicos distintos por seu peso, dureza, fusibilidade, som, sabor e cheiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele escrevia para todos os grandes sábios e cientistas de sua época. Por isso, eu tinha contato frequente com as cartas de Sir Humphry Davy, do capitão Franklin e de outros homens famosos.

Original English

He corresponded with all the great, learned, and scientific men of the age. I was, therefore, in constant communication with, at all events the letters of, Sir Humphry Davy, Captain Franklin, and other great men.

Original Português

Ele mantinha correspondência com todos os grandes homens eruditos e científicos da época. Eu estava, portanto, em contato constante - ao menos com as cartas - de Sir Humphry Davy, do capitão Franklin e de outros grandes homens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas antes de explicar o que meu tio queria discutir comigo, preciso dizer algo sobre sua aparência. Infelizmente, os leitores verão mais tarde uma imagem bem diferente dele, depois das terríveis aventuras que ainda estavam por vir.

Original English

But before I state the subject on which my uncle wished to confer with me, I must say a word about his personal appearance. Alas! my readers will see a very different portrait of him at a future time, after he has gone through the fearful adventures yet to be related.

Original Português

Mas, antes de expor o assunto sobre o qual meu tio desejava conferenciar comigo, devo dizer uma palavra a respeito de sua aparência física. Ai de mim! meus leitores verão um retrato bem diferente dele num momento futuro, depois que ele houver passado pelas terríveis aventuras que ainda estão por ser relatadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio tinha cinquenta anos, era alto, magro e forte. Óculos grandes escondiam quase sempre seus grandes olhos redondos, e as pessoas brincavam que seu nariz parecia uma lima fina. Parecia tanto com uma lima que, dizia-se, quando ele estava por perto, a agulha da bússola desviava e mostrava um grande N - não de Norte, mas de Nariz.

Original English

My uncle was fifty years old; tall, thin, and wiry. Large spectacles hid, to a certain extent, his vast, round, and goggle eyes, while his nose was irreverently compared to a thin file. So much indeed did it resemble that useful article, that a compass was said in his presence to have made considerable N (Nasal) deviation.

Original Português

Meu tio tinha cinquenta anos; era alto, magro e vigoroso. Grandes óculos ocultavam, até certo ponto, seus olhos vastos, redondos e esbugalhados, ao passo que o nariz era irreverentemente comparado a uma lima fina. Tão semelhante era, de fato, a esse útil instrumento, que se dizia, em sua presença, que uma bússola sofrera considerável desvio N (Nasal).

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Para dizer a verdade, a única coisa realmente atraída pelo nariz do meu tio era o tabaco.

Original English

The truth being told, however, the only article really attracted to my uncle's nose was tobacco.

Original Português

Contudo, para dizer a verdade, a única coisa que de fato era atraída pelo nariz de meu tio era o rapé.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele também tinha outro hábito estranho. Sempre caminhava com passos do tamanho de um metro, cerrava os punhos como se fosse bater em alguém, e quando estava em um de seus momentos de mau humor, não era nada agradável estar perto dele.

Original English

Another peculiarity of his was, that he always stepped a yard at a time, clenched his fists as if he were going to hit you, and was, when in one of his peculiar humors, very far from a pleasant companion.

Original Português

Outra de suas peculiaridades era que ele sempre dava passadas de um metro de cada vez, cerrava os punhos como se fosse desferir-lhe um golpe e, quando tomado por um de seus humores singulares, estava muito longe de ser um companheiro agradável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Também é preciso dizer que ele morava em uma casa muito bonita na Königstrasse, em Hamburgo. Embora ficasse no meio da cidade, parecia quase o campo, com madeira, tijolos e telhados de estilo antigo. Era uma das poucas casas antigas que sobreviveram ao grande incêndio de 1842.

Original English

It is further necessary to observe that he lived in a very nice house, in that very nice street, the Königstrasse at Hamburg. Though lying in the centre of a town, it was perfectly rural in its aspect--half wood, half bricks, with old-fashioned gables--one of the few old houses spared by the great fire of 1842.

Original Português

É ainda necessário observar que ele morava numa casa muito bonita, naquela rua muito bonita, a Königstrasse, em Hamburgo. Embora situada no centro de uma cidade, tinha um aspecto perfeitamente campestre - metade madeira, metade tijolos, com empenas à moda antiga - , uma das poucas casas velhas poupadas pelo grande incêndio de 1842.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando digo uma casa bonita, quero dizer uma casa antiga e elegante. Era velha, instável e não muito confortável para os padrões ingleses. Inclina-se um pouco, como se pudesse cair no canal ao lado. Era o tipo de casa que um artista andarilho adoraria pintar. Quase não se conseguia vê-la por causa da hera e da grande árvore antiga que crescia sobre a porta.

Original English

When I say a nice house, I mean a handsome house--old, tottering, and not exactly comfortable to English notions: a house a little off the perpendicular and inclined to fall into the neighboring canal; exactly the house for a wandering artist to depict; all the more that you could scarcely see it for ivy and a magnificent old tree which grew over the door.

Original Português

Quando digo uma casa bonita, quero dizer uma casa vistosa - velha, cambaleante e não exatamente confortável segundo as noções inglesas: uma casa um tanto fora da perpendicular e inclinada a despençar no canal vizinho; exatamente a casa que um artista errante escolheria para retratar; tanto mais que mal se podia divisá-la em meio à hera e a uma magnífica árvore antiga que crescia sobre a porta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio era rico. A casa lhe pertencia, e ele tinha uma grande renda particular. Para mim, a melhor parte de suas posses era sua afilhada, Gretchen. As únicas pessoas que moravam ali eram a velha cozinheira, a jovem, o professor e eu.

Original English

My uncle was rich; his house was his own property, while he had a considerable private income. To my notion the best part of his possessions was his god-daughter, Gretchen. And the old cook, the young lady, the Professor and I were the sole inhabitants.

Original Português

Meu tio era rico; a casa era de sua propriedade, e ele possuía ainda uma considerável renda particular. A meu ver, a melhor parte de seus bens era sua afilhada, Gretchen. E a velha cozinheira, a jovem senhorita, o professor e eu éramos os únicos habitantes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu adorava mineralogia e geologia. Para mim, nada era melhor do que pedrinhas. Se meu tio fosse um pouco menos irritado o tempo todo, seríamos a família mais feliz. Para mostrar como Hardwigg era impaciente, devo dizer que, quando as flores nos vasos da sala começavam a crescer, ele se levantava todas as manhãs às quatro horas para fazê-las crescer mais rápido, puxando as folhas!

Original English

I loved mineralogy, I loved geology. To me there was nothing like pebbles--and if my uncle had been in a little less of a fury, we should have been the happiest of families. To prove the excellent Hardwigg's impatience, I solemnly declare that when the flowers in the drawing-room pots began to grow, he rose every morning at four o'clock to make them grow quicker by pulling the leaves!

Original Português

Eu amava a mineralogia, amava a geologia. Para mim, não havia nada como os seixos - e, se meu tio tivesse sido um pouco menos furioso, teríamos sido a mais feliz das famílias. Para comprovar a impaciência do excelente Hardwigg, declaro solenemente que, quando as flores nos vasos da sala de estar começavam a brotar, ele se levantava toda manhã às quatro horas para fazê-las crescer mais depressa, puxando-lhes as folhas!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Agora que descrevi meu tio, vou contar como se deu o nosso encontro.

Original English

Having described my uncle, I will now give an account of our interview.

Original Português

Tendo descrito meu tio, passarei agora a relatar a nossa entrevista.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele me recebeu em seu escritório, que era como um museu cheio de maravilhas naturais, principalmente minerais. Eu conhecia todos eles muito bem, pois eu mesmo os havia catalogado. Meu tio tinha me chamado até ali, mas parecia ter esquecido disso e continuava absorto em um livro. Ele gostava de primeiras edições, exemplares grandes e livros raros.

Original English

He received me in his study; a perfect museum, containing every natural curiosity that can well be imagined--minerals, however, predominating. Every one was familiar to me, having been catalogued by my own hand. My uncle, apparently oblivious of the fact that he had summoned me to his presence, was absorbed in a book. He was particularly fond of early editions, tall copies, and unique works.

Original Português

Ele me recebeu em seu gabinete de estudos; um verdadeiro museu, que continha toda curiosidade natural que se possa bem imaginar - predominando, contudo, os minerais. Todos me eram familiares, tendo sido catalogados pela minha própria mão. Meu tio, aparentemente esquecido de que me havia convocado à sua presença, estava absorto num livro. Ele nutria especial predileção por edições antigas, exemplares de grande formato e obras raras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Maravilhoso!" ele exclamou, batendo na testa. "Maravilhoso, maravilhoso!"

Original English

"Wonderful!" he cried, tapping his forehead. "Wonderful--wonderful!"

Original Português

"Maravilhoso!" exclamou ele, batendo na testa. "Maravilhoso... maravilhoso!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era um daqueles velhos livros amarelados, hoje raramente vistos nas bancas de mercado. Para mim, parecia valer muito pouco. Mas meu tio estava encantado com ele.

Original English

It was one of those yellow-leaved volumes now rarely found on stalls, and to me it appeared to possess but little value. My uncle, however, was in raptures.

Original Português

Era um daqueles volumes de folhas amareladas que hoje raramente se encontram nas bancas, e que a mim parecia possuir bem pouco valor. Meu tio, no entanto, estava em êxtase.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele admirava a capa, as letras nítidas, a facilidade com que se abria em suas mãos, e repetia em voz alta, várias vezes, que o livro era muito, muito antigo.

Original English

He admired its binding, the clearness of its characters, the ease with which it opened in his hand, and repeated aloud, half a dozen times, that it was very, very old.

Original Português

Admirava-lhe a encadernação, a nitidez dos caracteres, a facilidade com que se abria em sua mão, e repetiu em voz alta, meia dúzia de vezes, que era muito, muito antigo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Para mim, ele estava fazendo um alarde enorme por nada, mas não cabia a mim dizer isso. Em vez disso, fingi grande interesse e perguntei sobre o que era o livro.

Original English

To my fancy he was making a great fuss about nothing, but it was not my province to say so. On the contrary, I professed considerable interest in the subject, and asked him what it was about.

Original Português

A meu ver, ele fazia um grande alarde por coisa nenhuma, mas não me cabia dizê-lo. Ao contrário, manifestei considerável interesse pelo assunto e perguntei-lhe do que se tratava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É a Heims-Kringla de Snorre Tarleson", disse ele. "Ele foi um famoso escritor islandês do século doze. Este livro é um registro verdadeiro e exato dos príncipes noruegueses que governaram a Islândia."

Original English

"It is the Heims-Kringla of Snorre Tarleson," he said, "the celebrated Icelandic author of the twelfth century--it is a true and correct account of the Norwegian princes who reigned in Iceland."

Original Português

"É a Heims-Kringla de Snorre Tarleson", disse ele, "o célebre autor islandês do século XII - é um relato verdadeiro e fiel dos príncipes noruegueses que reinaram na Islândia."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Minha próxima pergunta foi sobre a língua em que o livro estava escrito. Eu esperava que tivesse sido traduzido para o alemão. Meu tio ficou irritado com a ideia e disse que não pagaria nem um centavo por uma tradução. Ele estava feliz porque tinha encontrado o livro original em islandês. Disse que o islandês era uma das línguas mais grandiosas e mais simples do mundo, mesmo tendo uma gramática muito rica e complexa.

Original English

My next question related to the language in which it was written. I hoped at all events it was translated into German. My uncle was indignant at the very thought, and declared he wouldn't give a penny for a translation. His delight was to have found the original work in the Icelandic tongue, which he declared to be one of the most magnificent and yet simple idioms in the world--while at the same time its grammatical combinations were the most varied known to students.

Original Português

Minha pergunta seguinte referiu-se à língua em que estava escrito. Eu esperava, ao menos, que estivesse traduzido para o alemão. Meu tio indignou-se com a simples ideia e declarou que não daria um vintém por uma tradução. Seu deleite era ter encontrado a obra original no idioma islandês, que declarava ser um dos mais magníficos e ao mesmo tempo mais simples do mundo - sendo, ademais, suas combinações gramaticais as mais variadas que os estudiosos conhecem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tão fácil quanto o alemão?" perguntei, tentando fazê-lo cair numa armadilha.

Meu tio deu de ombros.

"As letras, pelo menos", eu disse, "são bem difíceis de entender."

Original English

"About as easy as German?" was my insidious remark.

My uncle shrugged his shoulders.

"The letters at all events," I said, "are rather difficult of comprehension."

Original Português

"Mais ou menos tão fácil quanto o alemão?" foi o meu comentário insidioso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Meu tio deu de ombros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"As letras, ao menos", disse eu, "são bastante difíceis de compreender."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É um manuscrito rúnico, a língua dos primeiros habitantes da Islândia, inventada pelo próprio Odin", exclamou meu tio, irritado porque eu não sabia disso.

Original English

"It is a Runic manuscript, the language of the original population of Iceland, invented by Odin himself," cried my uncle, angry at my ignorance.

Original Português

"É um manuscrito rúnico, a língua da população original da Islândia, inventada pelo próprio Odin", exclamou meu tio, irritado com a minha ignorância.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu estava prestes a fazer uma piada de mau gosto sobre isso quando um pequeno pedaço de pergaminho caiu das páginas. O professor o agarrou na hora, como um homem faminto agarrando um pedaço de pão. Media cerca de cinco por três polegadas e estava coberto por uma escrita estranha.

Original English

I was about to venture upon some misplaced joke on the subject, when a small scrap of parchment fell out of the leaves. Like a hungry man snatching at a morsel of bread the Professor seized it. It was about five inches by three and was scrawled over in the most extraordinary fashion.

Original Português

Eu estava prestes a arriscar alguma pilhéria descabida sobre o assunto quando um pequeno pedaço de pergaminho caiu de entre as folhas. Como um faminto que se apodera de uma migalha de pão, o professor agarrou-o. Media cerca de doze centímetros por sete e estava rabiscado da maneira mais extraordinária.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As linhas mostradas aqui são uma cópia exata do que estava escrito naquele velho pedaço de pergaminho. Elas são muito importantes, pois levaram meu tio às aventuras mais incríveis que qualquer ser humano já viveu.

Original English

The lines shown here are an exact facsimile of what was written on the venerable piece of parchment--and have wonderful importance, as they induced my uncle to undertake the most wonderful series of adventures which ever fell to the lot of human beings.

Original Português

As linhas aqui reproduzidas são um fac-símile exato do que estava escrito no venerável pedaço de pergaminho - e revestem-se de extraordinária importância, pois foram elas que levaram meu tio a empreender a mais assombrosa série de aventuras que jamais coube a seres humanos viver.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio estudou o papel com cuidado por alguns instantes e depois disse que era rúnico. As letras pareciam as do livro, mas o que significavam? Era exatamente isso que eu queria saber.

Original English

My uncle looked keenly at the document for some moments and then declared that it was Runic. The letters were similar to those in the book, but then what did they mean? This was exactly what I wanted to know.

Original Português

Meu tio examinou atentamente o documento por alguns instantes e então declarou que era rúnico. As letras eram semelhantes às do livro, mas, afinal, o que significavam? Era exatamente isso que eu queria saber.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu acreditava firmemente que o alfabeto e a língua rúnicos não passavam de truques para confundir as pessoas, então fiquei satisfeito ao ver que meu tio não sabia mais do que eu sobre o assunto, ou seja, nada. Seus dedos trêmulos também me fizeram pensar assim.

Original English

Now as I had a strong conviction that the Runic alphabet and dialect were simply an invention to mystify poor human nature, I was delighted to find that my uncle knew as much about the matter as I did--which was nothing. At all events the tremulous motion of his fingers made me think so.

Original Português

Ora, como eu tinha a firme convicção de que o alfabeto e o dialeto rúnicos não passavam de uma invenção destinada a mistificar a pobre natureza humana, fiquei encantado ao descobrir que meu tio sabia tanto do assunto quanto eu - ou seja, nada. De todo modo, o tremular de seus dedos me levava a crer nisso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E ainda assim", disse ele consigo mesmo, "é islandês antigo. Tenho certeza disso."

Original English

"And yet," he muttered to himself, "it is old Icelandic, I am sure of it."

Original Português

"E, no entanto", murmurou ele consigo mesmo, "é islandês antigo, tenho certeza disso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio deveria saber, pois era como um dicionário completo de línguas. Ele não fingia falar todas as duas mil línguas e as quatro mil formas locais de fala usadas ao redor do mundo, mas conhecia todas as importantes.

Original English

And my uncle ought to have known, for he was a perfect polyglot dictionary in himself. He did not pretend, like a certain learned pundit, to speak the two thousand languages and four thousand idioms made use of in different parts of the globe, but he did know all the more important ones.

Original Português

E meu tio bem deveria saber, pois era, em si mesmo, um perfeito dicionário poliglota. Ele não pretendia, como certo erudito sábio, falar as duas mil línguas e os quatro mil idiomas empregados nas diferentes partes do globo, mas conhecia, isso sim, todos os mais importantes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu me pergunto o que meu tio poderia ter feito, de tão impaciente que estava. Mas então o relógio bateu duas horas, e nossa velha cozinheira francesa nos chamou para o jantar.

Original English

It is a matter of great doubt to me now, to what violent measures my uncle's impetuosity might have led him, had not the clock struck two, and our old French cook called out to let us know that dinner was on the table.

Original Português

É hoje para mim motivo de grande dúvida a que medidas violentas a impetuosidade de meu tio poderia tê-lo levado, não houvesse o relógio batido duas horas e nossa velha cozinheira francesa não nos tivesse chamado para avisar que o jantar estava servido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esqueça o jantar!" gritou meu tio.

Original English

"Bother the dinner!" cried my uncle.

Original Português

"Ao diabo com o jantar!" exclamou meu tio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas eu estava com fome, então fui até a sala de jantar e me sentei em meu lugar de sempre. Esperei três minutos por educação, mas meu tio, o professor, não veio. Fiquei surpreso. Ele normalmente não ignorava um bom jantar. A refeição era muito farta: sopa de salsa, uma omelete de presunto com azedinha, vitela com ostras e ameixas secas, frutas deliciosas e vinho Moselle espumante. Em vez de comer conosco, meu tio ficou com aquele velho pergaminho. Para acalmar minha consciência, comi o suficiente por nós dois.

Original English

But as I was hungry, I sallied forth to the dining room, where I took up my usual quarters. Out of politeness I waited three minutes, but no sign of my uncle, the Professor. I was surprised. He was not usually so blind to the pleasure of a good dinner. It was the acme of German luxury--parsley soup, a ham omelette with sorrel trimmings, an oyster of veal stewed with prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. For the sake of poring over this musty old piece of parchment, my uncle forbore to share our meal. To satisfy my conscience, I ate for both.

Original Português

Mas, como eu estava com fome, dirigi-me à sala de jantar, onde tomei meu lugar de costume. Por cortesia, esperei três minutos, mas nem sinal de meu tio, o professor. Fiquei surpreso. Não era comum que ele fosse tão cego ao prazer de um bom jantar. Era o auge do luxo alemão - sopa de salsa, uma omelete de presunto com guarnição de azedinha, uma peça de vitela cozida com ameixas, frutas deliciosas e um espumante Moselle. Por causa de se debruçar sobre aquele velho e mofado pedaço de pergaminho, meu tio absteve-se de partilhar da nossa refeição. Para tranquilizar a minha consciência, comi por dois.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A velha cozinheira e governanta ficou quase furiosa. Ela tinha trabalhado tanto, e foi uma grande decepção quando o patrão não veio jantar. Quando viu o quanto eu estava comendo, ela também ficou preocupada. E se, afinal, meu tio ainda viesse para a mesa?

Original English

The old cook and housekeeper was nearly out of her mind. After taking so much trouble, to find her master not appear at dinner was to her a sad disappointment--which, as she occasionally watched the havoc I was making on the viands, became also alarm. If my uncle were to come to table after all?

Original Português

A velha cozinheira e governanta estava quase fora de si. Depois de tanto trabalho, ver o patrão não comparecer ao jantar era para ela uma triste decepção - que, à medida que ia observando o estrago que eu fazia nas iguarias, transformava-se também em alarme. E se, afinal, meu tio viesse à mesa?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então, bem quando terminei a última maçã e o último copo de vinho, uma voz terrível soou por perto. Era meu tio gritando para que eu fosse até ele. Sua voz era tão alta e feroz que quase pulei da cadeira na hora.

Original English

Suddenly, just as I had consumed the last apple and drunk the last glass of wine, a terrible voice was heard at no great distance. It was my uncle roaring for me to come to him. I made very nearly one leap of it--so loud, so fierce was his tone.

Original Português

De repente, justo quando eu havia devorado a última maçã e bebido a última taça de vinho, uma voz terrível se fez ouvir a não muita distância. Era meu tio bramindo para que eu fosse ter com ele. Cheguei quase de um só salto - tão alto, tão feroz era o seu tom.

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE MYSTERIOUS PARCHMENT

B1 Português (simplified)

[Ilustração: Glifos Rúnicos]

Original English

[Illustration: Runic Glyphs]

Original Português

[Ilustração: Glifos Rúnicos]

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu declaro", gritou meu tio, batendo com força na mesa com o punho. "Eu declaro a você: é rúnico, e contém algum segredo maravilhoso. Preciso descobri-lo a qualquer custo."

Original English

"I Declare," cried my uncle, striking the table fiercely with his fist, "I declare to you it is Runic--and contains some wonderful secret, which I must get at, at any price."

Original Português

"Eu afirmo", exclamou meu tio, golpeando a mesa com ferocidade com o punho, "afirmo-lhe que é rúnico - e encerra algum segredo maravilhoso, que hei de decifrar, custe o que custar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu estava prestes a responder quando ele me interrompeu.

"Sente-se", disse ele, com ferocidade, "e escreva o que eu disser."

Eu obedeci.

Original English

I was about to reply when he stopped me.

"Sit down," he said, quite fiercely, "and write to my dictation."

I obeyed.

Original Português

Eu ia responder quando ele me deteve.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Sente-se", disse ele, com toda a ferocidade, "e escreva o que eu ditar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Obedeci.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou substituir", disse ele, "uma letra do nosso alfabeto por uma do alfabeto rúnico. Depois veremos o que isso nos dá. Agora, comece e não cometa erros."

Original English

"I will substitute," he said, "a letter of our alphabet for that of the Runic: we will then see what that will produce. Now, begin and make no mistakes."

Original Português

- Vou substituir - disse ele - uma letra do nosso alfabeto pela do rúnico: veremos então o que isso produzirá. Agora, comece e não cometa nenhum erro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O ditado começou, e o resultado foi impossível de entender:

Original English

The dictation commenced with the following incomprehensible result:

Original Português

O ditado começou com o seguinte resultado incompreensível:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A escrita estranha parecia difícil de ler. Lembrava uma mensagem secreta, mas as palavras estavam embaralhadas e confusas.

Original English

mm.rnlls esrue! seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn
emtnael nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac
oseibo KediiY

Original Português

mm.rnlls esrue! seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn
emtnael nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac
oseibo KediiY

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Antes que eu pudesse terminar, meu tio tirou o papel das minhas mãos e o estudou de perto, com grande interesse.

Original English

Scarcely giving me time to finish, my uncle snatched the document from my hands and examined it with the most rapt and deep attention.

Original Português

Mal me dando tempo de terminar, meu tio arrancou o documento das minhas mãos e o examinou com a mais absorta e profunda atenção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu gostaria de saber o que isso significa", disse ele, depois de um longo silêncio.

Eu certamente não poderia lhe dizer, e ele também não esperava que eu soubesse. Ele mesmo respondia às próprias perguntas.

Original English

"I should like to know what it means," he said, after a long period.

I certainly could not tell him, nor did he expect me to--his conversation being uniformly answered by himself.

Original Português

- Gostaria de saber o que significa - disse ele, após um longo intervalo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Eu certamente não poderia lhe dizer, nem ele esperava que eu o fizesse - pois sua conversa era invariavelmente respondida por ele mesmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso me faz pensar em um código", exclamou ele, "a não ser que as letras não tenham nenhum significado real. Mas, nesse caso, por que dar tanto trabalho? Quem sabe? Posso estar perto de uma grande descoberta!"

Original English

"I declare it puts me in mind of a cryptograph," he cried, "unless, indeed, the letters have been written without any real meaning; and yet why take so much trouble? Who knows but I may be on the verge of some great discovery?"

Original Português

- Declaro que isto me faz lembrar um criptograma - exclamou ele - , a menos, é claro, que as letras tenham sido escritas sem nenhum significado real; e, ainda assim, por que se dar tanto trabalho? Quem sabe se não estou à beira de alguma grande descoberta?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu, sinceramente, achava tudo aquilo um disparate. Mas guardei isso para mim, porque a ira do meu tio era difícil de suportar. Durante todo esse tempo, ele comparava o livro com o pergaminho.

Original English

My candid opinion was that it was all rubbish! But this opinion I kept carefully to myself, as my uncle's choler was not pleasant to bear. All this time he was comparing the book with the parchment.

Original Português

Minha opinião sincera era de que tudo aquilo não passava de tolice! Mas guardei cuidadosamente essa opinião para mim, pois a cólera do meu tio não era agradável de suportar. Durante todo esse tempo, ele comparava o livro com o pergaminho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O livro manuscrito e o pequeno papel foram escritos por mãos diferentes", disse ele. "O código é muito mais novo do que o livro, e isso prova que meu palpite está certo. A primeira letra é um M duplo, que só foi acrescentado ao islandês no século doze. Portanto, o pergaminho é duzentos anos mais recente do que o livro."

Original English

"The manuscript volume and the smaller document are written in different hands," he said, "the cryptograph is of much later date than the book; there is an undoubted proof of the correctness of my surmise. [An irrefragable proof I took it to be.] The first letter is a double M, which was only added to the Icelandic language in the twelfth century--this makes the parchment two hundred years posterior to the volume."

Original Português

- O volume manuscrito e o documento menor estão escritos em letras diferentes - disse ele - ; o criptograma é de data muito posterior à do livro; eis aí uma prova indubitável da exatidão da minha suposição. [Uma prova irrefutável, ao que me pareceu.] A primeira letra é um duplo M, que só foi acrescentado à língua islandês no século XII - isso torna o pergaminho duzentos anos posterior ao volume.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A situação parecia bem provável e lógica, mas para mim não passava de um palpite.

Original English

The circumstances appeared very probable and very logical, but it was all surmise to me.

Original Português

As circunstâncias pareciam muito prováveis e muito lógicas, mas para mim não passava tudo de suposição.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Parece-me provável que alguém que possuía o livro tenha escrito esta frase. A próxima pergunta é: quem era o dono? Talvez, com um pouco de sorte, a resposta esteja escrita em algum lugar do livro."

Original English

"To me it appears probable that this sentence was written by some owner of the book. Now who was the owner, is the next important question. Perhaps by great good luck it may be written somewhere in the volume."

Original Português

- A mim parece provável que esta frase tenha sido escrita por algum proprietário do livro. Ora, quem foi o proprietário é a próxima questão importante. Talvez, por grande sorte, isso esteja escrito em algum lugar do volume.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Com essas palavras, o professor Hardwigg tirou os óculos e usou uma lupa potente para examinar o livro com cuidado.

Original English

With these words Professor Hardwigg took off his spectacles, and, taking a powerful magnifying glass, examined the book carefully.

Original Português

Com essas palavras, o professor Hardwigg tirou os óculos e, tomando de uma poderosa lupa, examinou o livro com atenção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na folha de guarda, parecia haver uma mancha de tinta, mas, ao olhar de perto, ele encontrou uma linha de escrita quase apagada pelo tempo. Era exatamente o que ele queria, e depois de algum tempo conseguiu decifrar estas letras:

Original English

On the fly leaf was what appeared to be a blot of ink, but on examination proved to be a line of writing almost effaced by time. This was what he sought; and, after some considerable time, he made out these letters:

Original Português

Na folha de guarda havia o que parecia ser um borrão de tinta, mas que, ao ser examinado, revelou-se uma linha de escrita quase apagada pelo tempo. Era o que ele procurava; e, após um tempo considerável, decifrou estas letras:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

[Ilustração: Glifos Rúnicos]

Original English

[Illustration: Runic Glyphs]

Original Português

[Ilustração: Glifos Rúnicos]

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Arne Saknussem!" ele exclamou, feliz e orgulhoso. "Esse não é apenas um nome islandês, mas também o nome de um sábio professor do século dezesseis, um famoso alquimista."

Original English

"Arne Saknussem!" he cried in a joyous and triumphant tone, "that is not only an Icelandic name, but of a learned professor of the sixteenth century, a celebrated alchemist."

Original Português

- Arne Saknussem! - exclamou ele em tom alegre e triunfante - , esse não é apenas um nome islandês, mas o de um erudito professor do século XVI, um célebre alquimista.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu me curvei em sinal de respeito.

Original English

I bowed as a sign of respect.

Original Português

Inclinei-me em sinal de respeito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esses alquimistas", continuou ele, "Avicena, Bacon, Lully, Paracelso, eram os únicos homens verdadeiramente sábios de sua época. Fizeram descobertas incríveis. Será que esse Saknussem, meu sobrinho, escondeu alguma grande invenção neste pedaço de pergaminho? Acredito que este código tem um significado profundo, e preciso entendê-lo."

Original English

"These alchemists," he continued, "Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the true, the only learned men of the day. They made surprising discoveries. May not this Saknussem, nephew mine, have hidden on this bit of parchment some astounding invention? I believe the cryptograph to have a profound meaning--which I must make out."

Original Português

- Esses alquimistas - continuou ele - , Avicena, Bacon, Lúlio, Paracelso, eram os verdadeiros, os únicos homens sábios da época. Fizeram descobertas surpreendentes. Não teria este Saknussem, meu sobrinho, ocultado neste pedaço de pergaminho alguma invenção assombrosa? Creio que o criptograma encerra um significado profundo - que hei de decifrar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio andava pela sala com uma agitação enorme, quase impossível de descrever.

Original English

My uncle walked about the room in a state of excitement almost impossible to describe.

Original Português

Meu tio andava pela sala num estado de agitação quase impossível de descrever.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pode ser, senhor", eu disse timidamente, "mas por que escondê-lo das pessoas do futuro, se é útil e valioso?"

Original English

"It may be so, sir," I timidly observed, "but why conceal it from posterity, if it be a useful, a worthy discovery?"

Original Português

- Pode ser, senhor - observei timidamente - , mas por que ocultá-la da posteridade, se se trata de uma descoberta útil e valiosa?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por quê? Como posso saber? Galileu não manteve suas descobertas sobre Saturno em segredo? Mas veremos. Até encontrar o significado desta frase, não vou comer nem dormir."

Original English

"Why--how should I know? Did not Galileo make a secret of his discoveries in connection with Saturn? But we shall see. Until I discover the meaning of this sentence I will neither eat nor sleep."

Original Português

- Por quê... como haveria eu de saber? Não fez Galileu segredo de suas descobertas relativas a Saturno? Mas veremos. Até que eu descubra o significado desta frase, não hei de comer nem dormir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu caro tio", comecei a dizer.

"E você também não vai", ele acrescentou.

Foi sorte eu ter repetido o prato naquele dia.

Original English

"My dear uncle--" I began.

"Nor you neither," he added.

It was lucky I had taken double allowance that day.

Original Português

- Meu caro tio... - comecei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Nem você tampouco - acrescentou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Foi uma sorte eu ter comido em dobro naquele dia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Antes de tudo", ele continuou, "deve haver uma pista para o significado. Se conseguirmos encontrá-la, o resto será fácil."

Original English

"In the first place," he continued, "there must be a clue to the meaning. If we could find that, the rest would be easy enough."

Original Português

- Em primeiro lugar - continuou ele - , deve haver uma chave para o significado. Se pudéssemos encontrá-la, o resto seria bastante fácil.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Comecei a pensar sério. Ficar sem comer e sem dormir não parecia nada bom, então decidi fazer o possível para resolver o mistério. Enquanto isso, meu tio continuava falando sozinho.

Original English

I began seriously to reflect. The prospect of going without food and sleep was not a promising one, so I determined to do my best to solve the mystery. My uncle, meanwhile, went on with his soliloquy.

Original Português

Comecei a refletir seriamente. A perspectiva de ficar sem comida e sem sono não era nada animadora, de modo que resolvi fazer o possível para solucionar o mistério. Enquanto isso, meu tio prosseguia em seu solilóquio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O jeito de descobrir é bem simples. Neste documento há cento e trinta e duas letras, sendo setenta e nove consoantes e cinquenta e três vogais. Essa proporção é parecida com a da maioria das línguas do sul. As línguas do norte costumam ter mais consoantes. Portanto, podemos supor com segurança que estamos lidando com um dialeto do sul."

Original English

"The way to discover it is easy enough. In this document there are one hundred and thirty-two letters, giving seventy-nine consonants to fifty-three vowels. This is about the proportion found in most southern languages, the idioms of the north being much more rich in consonants. We may confidently predict, therefore, that we have to deal with a southern dialect."

Original Português

- O modo de descobri-lo é bastante simples. Neste documento há cento e trinta e duas letras, sendo setenta e nove consoantes para cinquenta e três vogais. Essa é mais ou menos a proporção encontrada na maioria das línguas meridionais, sendo os idiomas do norte muito mais ricos em consoantes. Podemos, portanto, prever com confiança que estamos lidando com um dialeto meridional.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nada poderia ser mais lógico.

"Agora", disse o professor Hardwigg, "precisamos descobrir a língua exata."

"Como diz Shakespeare: 'essa é a questão'", foi minha resposta, um tanto sarcástica.

Original English

Nothing could be more logical.

"Now," said Professor Hardwigg, "to trace the particular language."

"As Shakespeare says, 'that is the question,'" was my rather satirical reply.

Original Português

Nada poderia ser mais lógico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Agora - disse o professor Hardwigg - , resta identificar a língua em questão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Como diz Shakespeare, 'eis a questão' - foi minha resposta um tanto satírica.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Este homem, Saknussem," disse ele, "era muito culto. Como ele não escreveu na língua do seu lugar de nascimento, provavelmente escreveu em latim, como a maioria dos homens cultos do século dezesseis. Se eu estiver errado, devemos tentar espanhol, francês, italiano, grego, e até hebraico. Mas eu acredito fortemente que é latim."

Original English

"This man Saknussem," he continued, "was a very learned man: now as he did not write in the language of his birthplace, he probably, like most learned men of the sixteenth century, wrote in Latin. If, however, I prove wrong in this guess, we must try Spanish, French, Italian, Greek, and even Hebrew. My own opinion, though, is decidedly in favor of Latin."

Original Português

- Este homem, Saknussem - continuou ele - , era muito erudito: ora, como não escreveu na língua de sua terra natal, provavelmente, como a maioria dos homens sábios do século XVI, escreveu em latim. Se, contudo, eu estiver errado nessa suposição, teremos de tentar o espanhol, o francês, o italiano, o grego e até mesmo o hebraico. Minha opinião, porém, inclina-se decididamente a favor do latim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Essa ideia me chocou. O latim era minha matéria favorita, e parecia errado pensar que aquele absurdo pudesse pertencer à língua de Virgílio.

Original English

This proposition startled me. Latin was my favorite study, and it seemed sacrilege to believe this gibberish to belong to the country of Virgil.

Original Português

Essa proposta me sobressaltou. O latim era meu estudo predileto, e parecia um sacrilégio acreditar que aquela algaravia pertencesse à pátria de Virgílio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Provavelmente latim ruim," continuou meu tio, "mas ainda assim latim."

"Muito provável," respondi, sem querer discutir com ele.

Original English

"Barbarous Latin, in all probability," continued my uncle, "but still Latin."

"Very probably," I replied, not to contradict him.

Original Português

- Latim bárbaro, com toda a probabilidade - prosseguiu meu tio - , mas ainda assim latim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Muito provavelmente - respondi, para não o contrariar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos olhar com cuidado," continuou meu tio. "Aqui temos 132 letras, todas jogadas juntas no papel sem nenhuma ordem. Algumas palavras têm apenas consoantes, como mm.rnlls, enquanto outras têm quase só vogais, como unteief e oseibo. Isso é estranho. Acho que a frase segue algum plano matemático. Uma frase provavelmente foi escrita e depois embaralhada. Algum número deve ser a chave. Agora, Harry, mostre seu talento inglês. Qual é esse número?"

Original English

"Let us see into the matter," continued my uncle; "here you see we have a series of one hundred and thirty-two letters, apparently thrown pell-mell upon paper, without method or organization. There are words which are composed wholly of consonants, such as *mm.rnlls*, others which are nearly all vowels, the fifth, for instance, which is unteief, and one of the last oseibo. This appears an extraordinary combination. Probably we shall find that the phrase is arranged according to some mathematical plan. No doubt a certain sentence has been written out and then jumbled up--some plan to which some figure is the clue. Now, Harry, to show your English wit--what is that figure?"

Original Português

- Examinemos a questão - continuou meu tio - ; aqui, como vê, temos uma série de cento e trinta e duas letras, aparentemente lançadas em desordem sobre o papel, sem método nem organização. Há palavras compostas inteiramente de consoantes, como *mm.rnlls*, outras quase todas de vogais, a quinta, por exemplo, que é unteief, e uma das últimas, oseibo. Isso parece uma combinação extraordinária. Provavelmente descobriremos que a frase está disposta segundo algum plano matemático. Sem dúvida, certa sentença foi escrita e depois embaralhada - algum plano cuja chave é algum número. Agora, Harry, para mostrar sua argúcia inglesa: qual é esse número?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu não consegui lhe dar nenhuma pista. Meus pensamentos estavam longe. Enquanto ele falava, eu olhava o retrato da minha prima Gretchen e me perguntava quando ela voltaria.

Original English

I could give him no hint. My thoughts were indeed far away. While he was speaking I had caught sight of the portrait of my cousin Gretchen, and was wondering when she would return.

Original Português

Não pude lhe dar nenhuma pista. Meus pensamentos estavam, de fato, muito longe. Enquanto ele falava, eu avistara o retrato de minha prima Gretchen e me perguntava quando ela voltaria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nós estávamos noivos e nos amávamos profundamente. Mas meu tio, que nunca pensava nesse tipo de assunto pessoal, não sabia de nada disso. Ele não notou minha distração e começou a ler o código estranho de várias maneiras diferentes, seguindo sua própria ideia. Logo ele me trouxe de volta à atenção e me deu mais uma chance de tentar.

Original English

We were affianced, and loved one another very sincerely. But my uncle, who never thought even of such sublunary matters, knew nothing of this. Without noticing my abstraction, the Professor began reading the puzzling cryptograph all sorts of ways, according to some theory of his own. Presently, rousing my wandering attention, he dictated one precious attempt to me.

Original Português

Estávamos noivos e nos amávamos muito sinceramente. Mas meu tio, que jamais pensava sequer em tais assuntos terrenos, nada sabia disso. Sem notar minha distração, o professor pôs-se a ler o desconcertante criptograma de todas as maneiras possíveis, segundo alguma teoria sua. Em dado momento, despertando minha atenção dispersa, ditou-me uma preciosa tentativa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu devolvi o papel a ele em silêncio. Nele estava escrito o seguinte:

<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniiilrJsiratracsarbmutabledmek meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

Original English

I mildly handed it over to him. It read as follows:

<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniiilrJsiratracsarbmutabledmek meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

Original Português

Entreguei-lhe o papel mansamente. Dizia o seguinte:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniiilrJsiratracsarbmutabledmek meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu quase não conseguia parar de rir. Mas meu tio ficou muito bravo. Ele bateu na mesa com o punho, saiu correndo do quarto e da casa, e depois correu tão rápido que logo desapareceu.

Original English

I could scarcely keep from laughing, while my uncle, on the contrary, got in a towering passion, struck the table with his fist, darted out of the room, out of the house, and then taking to his heels was presently lost to sight.

Original Português

Mal conseguia conter o riso, ao passo que meu tio, ao contrário, entrou numa fúria descomunal, bateu com o punho na mesa, saiu disparado da sala, para fora de casa, e então, tomando impulso, logo se perdeu de vista.

[Back to B1](#) [Original English](#)

AN ASTOUNDING DISCOVERY

B1 Português (simplified)

"O que houve?" gritou a cozinheira ao entrar no quarto. "Quando o patrão vai jantar?"

"Nunca."

"E a ceia dele?"

Original English

"What is the matter?" cried the cook, entering the room; "when will master have his dinner?"

"Never."

"And, his supper?"

Original Português

- O que houve? - exclamou a cozinheira, entrando na sala - ; a que horas o patrão vai jantar?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Nunca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E a ceia?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei. Ele diz que não vai comer mais nada, e eu também não vou comer. Meu tio decidiu jejuar, e ele quer que eu jejeue também, até que consiga decifrar essa escrita terrível," respondi.

Original English

"I don't know. He says he will eat no more, neither shall I. My uncle has determined to fast and make me fast until he makes out this abominable inscription," I replied.

Original Português

- Não sei. Ele diz que não comerá mais nada, e nem eu. Meu tio decidiu jejuar e me fazer jejuar até decifrar esta abominável inscrição - respondi.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor vai morrer de fome," disse ela.

Original English

"You will be starved to death," she said.

Original Português

- O senhor vai morrer de fome - disse ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu pensava o mesmo, mas não quis dizer isso. Então a mandei embora e comecei meu trabalho de classificação de sempre. Mas não conseguia parar de pensar naquele manuscrito absurdo e na linda Gretchen.

Original English

I was very much of the same opinion, but not liking to say so, sent her away, and began some of my usual work of classification. But try as I might, nothing could keep me from thinking alternately of the stupid manuscript and of the pretty Gretchen.

Original Português

Eu era muito da mesma opinião, mas, não gostando de admiti-lo, mandei-a embora e comecei parte do meu costumeiro trabalho de classificação. Mas, por mais que me esforçasse, nada conseguia me impedir de pensar, ora no estúpido manuscrito, ora na bela Gretchen.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Várias vezes tive vontade de sair, mas meu tio ficaria bravo se eu não estivesse lá. Depois de uma hora, terminei minha tarefa. Como eu poderia passar o tempo? Acendi meu cachimbo. Como outros estudantes, eu gostava de fumar tabaco. Então me sentei na grande poltrona e comecei a pensar.

Original English

Several times I thought of going out, but my uncle would have been angry at my absence. At the end of an hour, my allotted task was done. How to pass the time? I began by lighting my pipe. Like all other students, I delighted in tobacco; and, seating myself in the great armchair, I began to think.

Original Português

Várias vezes pensei em sair, mas meu tio ficaria zangado com a minha ausência. Ao fim de uma hora, minha tarefa estava concluída. Como passar o tempo? Comecei por acender meu cachimbo. Como todos os estudantes, eu apreciava o tabaco; e, acomodando-me na grande poltrona, pôs-me a pensar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Onde estaria meu tio? Eu conseguia facilmente imaginá-lo correndo por alguma estrada deserta, agitando os braços, falando sozinho, e batendo no ar com a bengala, ainda pensando na escrita estranha. Será que ele encontraria uma pista? Será que voltaria para casa de melhor humor? Enquanto eu pensava nisso, peguei automaticamente o quebra-cabeça horrível e tentei todas as maneiras possíveis de juntar as letras. Eu as agrupei em duplas, trios, quartetos e quintetos, mas nada funcionou. Encontrei apenas algumas palavras: a décima quarta, décima quinta e décima sexta letras formavam "ice" (gelo) em inglês; a octogésima quarta, octogésima quinta e octogésima sexta formavam "sir" (senhor); e então pareceu que encontrei as palavras latinas rota, mutabile, ira, nec, atra.

Original English

Where was my uncle? I could easily imagine him tearing along some solitary road, gesticulating, talking to himself, cutting the air with his cane, and still thinking of the absurd bit of hieroglyphics. Would he hit upon some clue? Would he come home in better humor? While these thoughts were passing through my brain, I mechanically took up the execrable puzzle and tried every imaginable way of grouping the letters. I put them together by twos, by threes, fours, and fives--in vain. Nothing intelligible came out, except that the fourteenth, fifteenth, and sixteenth made *ice* in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth, the word *sir*; then at last I seemed to find the Latin words *rota*, *mutabile*, *ira*, *nec*, *atra*.

Original Português

Onde estaria meu tio? Podia facilmente imaginá-lo correndo por alguma estrada solitária, gesticulando, falando sozinho, cortando o ar com a bengala, e ainda pensando no absurdo pedaço de hieróglifos. Daria ele com alguma pista? Voltaria para casa de melhor humor? Enquanto esses pensamentos me passavam pela cabeça, tomei maquinalmente o execrável enigma e experimentei todas as maneiras imagináveis de agrupar as letras. Juntei-as de duas em duas, de três em três, de quatro em quatro e de cinco em cinco - em vão. Nada de inteligível saía, exceto que a décima quarta, a décima quinta e a décima sexta formavam *ice* em inglês; a octogésima quarta, a octogésima quinta e a octogésima sexta, a palavra *sir*; e então, por fim, pareci encontrar as palavras latinas *rota*, *mutabile*, *ira*, *nec*, *atra*.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah! Deve haver alguma verdade na ideia do meu tio," pensei.

Original English

"Ha! there seems to be some truth in my uncle's notion," thought I.

Original Português

- Ah! parece haver alguma verdade na ideia do meu tio - pensei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois pareceu que encontrei a palavra *luco*, que significa bosque sagrado. Na terceira linha, consegui distinguir *labiled*, uma palavra hebraica, e no final as sílabas *mere*, *are*, *mer*, que eram francesas.

Original English

Then again I seemed to find the word *luco*, which means sacred wood. Then in the third line I appeared to make out *labiled*, a perfect Hebrew word, and at the last the syllables *mere*, *are*, *mer*, which were French.

Original Português

Depois, novamente, pareci encontrar a palavra *luco*, que significa bosque sagrado. Em seguida, na terceira linha, pareci distinguir *labiled*, uma perfeita palavra hebraica, e, por fim, as sílabas *mere*, *are*, *mer*, que eram francesas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era o suficiente para deixar qualquer um louco. A frase estranha usava quatro idiomas diferentes. O que gelo, senhor, raiva, cruel, bosque sagrado, mudando, mãe, são, e mar poderiam ter em comum? A primeira e a última palavra, numa frase sobre a Islândia, poderiam significar "mar de gelo". Mas e o resto desse código terrível?

Original English

It was enough to drive one mad. Four different idioms in this absurd phrase. What connection could there be between ice, sir, anger, cruel, sacred wood, changing, mother, are, and sea? The first and the last might, in a sentence connected with Iceland, mean sea of ice. But what of the rest of this monstrous cryptograph?

Original Português

Era de enlouquecer qualquer um. Quatro idiomas diferentes naquela frase absurda. Que ligação poderia haver entre gelo, senhor, cólera, cruel, bosque sagrado, mudança, mãe, arco e mar? A primeira e a última palavra poderiam, numa frase relacionada à Islândia, significar mar de gelo. Mas e o resto daquele criptograma monstruoso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu estava lutando com um problema muito difícil. Meu cérebro parecia estar pegando fogo. Meus olhos estavam cansados de olhar para o pergaminho. Todas aquelas letras estranhas pareciam dançar diante dos meus olhos em grupos negros. Tive uma pequena alucinação. Não conseguia respirar. Precisava de ar. Comecei a me abanar com o documento, vendo primeiro as costas, depois a frente.

Original English

I was, in fact, fighting against an insurmountable difficulty; my brain was almost on fire; my eyes were strained with staring at the parchment; the whole absurd collection of letters appeared to dance before my vision in a number of black little groups. My mind was possessed with temporary hallucination--I was stifling. I wanted air. Mechanically I fanned myself with the document, of which now I saw the back and then the front.

Original Português

Eu lutava, de fato, contra uma dificuldade intransponível; meu cérebro estava quase em chamas; meus olhos ardiam de tanto fitar o pergaminho; toda aquela coleção absurda de letras parecia dançar diante da minha vista em inúmeros grupinhos negros. Minha mente era possuída por uma alucinação passageira -- eu sufocava. Precisava de ar. Maquinalmente, abanava-me com o documento, cujo verso e cujo anverso ora eu via.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi então que fiquei espantado. Quando olhei para as costas do cansativo quebra-cabeça, vi que a tinta havia atravessado o papel, e consegui distinguir claramente palavras latinas, incluindo craterem e terrestre.

Original English

Imagine my surprise when glancing at the back of the wearisome puzzle, the ink having gone through, I clearly made out Latin words, and among others craterem and terrestre.

Original Português

Imaginem minha surpresa quando, ao lançar os olhos sobre o verso daquele enigma exasperante, e tendo a tinta traspassado o papel, distingi claramente palavras latinas, e entre outras craterem e terrestre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu tinha descoberto o segredo!

Original English

I had discovered the secret!

Original Português

Eu havia descoberto o segredo!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Veio a mim como um raio. Eu tinha encontrado a pista. Para entender o documento, eu só precisava lê-lo de trás para frente. O plano inteligente do Professor era verdadeiro. Ele tinha me dito isso corretamente, e por pura sorte eu tinha encontrado o que ele tanto queria.

Original English

It came upon me like a flash of lightning. I had got the clue. All you had to do to understand the document was to read it backwards. All the ingenious ideas of the Professor were realized; he had dictated it rightly to me; by a mere accident I had discovered what he so much desired.

Original Português

Foi como um relâmpago que me atingiu. Eu tinha a chave. Tudo o que era preciso fazer para compreender o documento era lê-lo de trás para frente. Todas as engenhosas ideias do Professor se realizavam; ele o havia ditado corretamente para mim; por um mero acaso, eu descobrira aquilo que ele tanto desejava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pode-se imaginar minha alegria e excitação. Meus olhos ficaram ofuscados, e eu tremia tanto que a princípio não conseguia entender nada. Mas um único olhar me diria tudo o que eu queria saber.

Original English

My delight, my emotion may be imagined, my eyes were dazzled and I trembled so that at first I could make nothing of it. One look, however, would tell me all I wished to know.

Original Português

Meu deleite, minha emoção, é fácil imaginar; meus olhos ofuscados e minhas mãos a tremer de tal modo que a princípio nada consegui distinguir. Um único olhar, contudo, me diria tudo o que eu queria saber.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deixe-me ler," disse a mim mesmo depois de respirar fundo.

Original English

"Let me read," I said to myself, after drawing a long breath.

Original Português

"Deixe-me ler", disse a mim mesmo, após tomar um longo fôlego.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Coloquei o papel sobre a mesa, passei o dedo por cada letra, e a solei. Na minha excitação, li em voz alta.

Original English

I spread it before me on the table, I passed my finger over each letter, I spelled it through; in my excitement I read it out.

Original Português

Estendi-o diante de mim sobre a mesa, passei o dedo sobre cada letra, solei-o por inteiro; na minha excitação, li-o em voz alta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Que choque e horror encheram minha mente! Senti como se tivesse sido derrubado. Será que era mesmo verdade que eu tinha lido o segredo terrível, e que aquilo realmente tinha acontecido? Será que um homem tinha ousado fazer aquilo?

Original English

What horror and stupefaction took possession of my soul. I was like a man who had received a knock-down blow. Was it possible that I really read the terrible secret, and it had really been accomplished! A man had dared to do--what?

Original Português

Que horror e que estupefação se apoderaram da minha alma! Fiquei como um homem que recebera um golpe fulminante. Seria possível que eu realmente tivesse lido aquele segredo terrível, e que ele realmente houvesse sido cumprido! Um homem ousara fazer -- o quê?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nenhum ser vivo deveria jamais saber.

Original English

No living being should ever know.

Original Português

Nenhum ser vivo jamais deveria saber.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nunca!" gritei, levantando-me de um salto. "Meu tio jamais deve saber desse segredo terrível. Ele com certeza tentaria fazer a viagem perigosa. Nada poderia detê-lo. Pior ainda, ele me forçaria a ir com ele, e estaríamos perdidos para sempre. Não, essa loucura absurda não pode ser permitida."

Original English

"Never!" cried I, jumping up. "Never shall my uncle be made aware of the dread secret. He would be quite capable of undertaking the terrible journey. Nothing would check him, nothing stop him. Worse, he would compel me to accompany him, and we should be lost forever. But no; such folly and madness cannot be allowed."

Original Português

"Nunca!", gritei, pondo-me de pé num salto. "Nunca meu tio será posto a par deste segredo pavoroso. Ele seria bem capaz de empreender a viagem terrível. Nada o deteria, nada o faria parar. Pior ainda, ele me obrigaria a acompanhá-lo, e estaríamos perdidos para sempre. Mas não; tamanha loucura e insensatez não podem ser permitidas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu estava quase enlouquecendo de raiva e fúria.

Original English

I was almost beside myself with rage and fury.

Original Português

Eu estava quase fora de mim, tomado de raiva e fúria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu pobre tio já está quase louco," gritei em voz alta. "Isso o destruiria. Por acaso ele pode descobrir, e então estaremos ambos perdidos. Que o segredo terrível morra. Que as chamas o enterrem para sempre."

Original English

"My worthy uncle is already nearly mad," I cried aloud. "This would finish him. By some accident he may make the discovery; in which case, we are both lost. Perish the fearful secret--let the flames forever bury it in oblivion."

Original Português

"Meu digno tio já está quase louco", exclamei em voz alta. "Isto acabaria com ele. Por algum acaso, ele pode fazer a descoberta; e nesse caso estaremos ambos perdidos. Pereça o segredo temível -- que as chamas o sepulsem para sempre no esquecimento."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Peguei o livro e o pergaminho e estava prestes a jogá-los no fogo quando a porta se abriu e meu tio entrou.

Original English

I snatched up book and parchment, and was about to cast them into the fire, when the door opened and my uncle entered.

Original Português

Agarrei o livro e o pergaminho, e estava prestes a lançá-los ao fogo, quando a porta se abriu e meu tio entrou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tive apenas o tempo suficiente para largar os papéis antes que meu tio chegasse perto de mim. Ele estava profundamente pensativo. Estava pensando no terrível pergaminho. Provavelmente encontrou uma nova ideia durante sua caminhada.

Original English

I had scarcely time to put down the wretched documents before my uncle was by my side. He was profoundly absorbed. His thoughts were evidently bent on the terrible parchment. Some new combination had probably struck him while taking his walk.

Original Português

Mal tive tempo de largar os malditos documentos antes que meu tio estivesse ao meu lado. Ele estava profundamente absorto. Seus pensamentos achavam-se evidentemente voltados para o terrível pergaminho. Alguma combinação nova provavelmente lhe ocorrera durante o passeio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele se sentou em sua poltrona e começou um problema de álgebra com a caneta. Eu o observava com olhos preocupados. Minha pele se arrepiava porque parecia provável que ele encontraria o segredo.

Original English

He seated himself in his armchair, and with a pen began to make an algebraical calculation. I watched him with anxious eyes. My flesh crawled as it became probable that he would discover the secret.

Original Português

Sentou-se em sua poltrona e, com a pena, começou a fazer um cálculo algébrico. Eu o observava com olhos ansiosos. Minha carne se arrepiava à medida que se tornava provável que ele descobrisse o segredo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu sabia que as ideias dele agora eram inúteis, porque eu tinha encontrado a única pista. Por três longas horas ele continuou trabalhando sem dizer uma palavra. Nunca levantou a cabeça. Ficou rabiscando, reescrevendo e calculando repetidas vezes. Eu sabia que ele finalmente chegaria à resposta certa. As letras de cada alfabeto só podem ser organizadas de um número limitado de maneiras. Mas ainda poderia levar anos até que ele encontrasse a solução correta.

Original English

His combinations I knew now were useless, I having discovered the one only clue. For three mortal hours he continued without speaking a word, without raising his head, scratching, rewriting, calculating over and over again. I knew that in time he must hit upon the right phrase. The letters of every alphabet have only a certain number of combinations. But then years might elapse before he would arrive at the correct solution.

Original Português

Suas combinações, eu já sabia agora, eram inúteis, pois eu descobrira a única chave possível. Durante três horas mortais ele prosseguiu sem dizer uma palavra, sem erguer a cabeça, rabiscando, reescrevendo, calculando repetidas vezes. Eu sabia que, com o tempo, ele haveria de acertar a frase correta. As letras de qualquer alfabeto têm apenas um certo número de combinações. Mas então anos poderiam transcorrer antes que ele chegasse à solução correta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O tempo passou. A noite chegou, e os barulhos da rua pararam. Ainda assim meu tio continuava trabalhando, e ele nem respondeu à nossa gentil cozinheira quando ela nos chamou para a ceia.

Original English

Still time went on; night came, the sounds in the streets ceased--and still my uncle went on, not even answering our worthy cook when she called us to supper.

Original Português

Ainda assim o tempo passava; a noite chegou, os ruídos das ruas cessaram -- e meu tio continuava, sem sequer responder à nossa digna cozinheira quando ela nos chamou para a ceia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu não ousei deixá-lo, então fiz sinal para ela ir embora. Por fim, adormeci no sofá.

Original English

I did not dare to leave him, so waved her away, and at last fell asleep on the sofa.

Original Português

Não ousei deixá-lo, de modo que a dispensei com um gesto e, por fim, adormeci no sofá.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando acordei, meu tio ainda estava trabalhando. Seus olhos vermelhos, o rosto pálido, o cabelo sujo, as mãos trêmulas e as bochechas vermelhas e quentes mostravam o quanto ele tinha lutado contra o impossível durante aquela longa noite sem dormir. Olhar para ele me deixava enjoado. Ele costumava ser rígido comigo, mas eu o amava, e meu coração doía por causa do sofrimento dele. Uma única ideia tinha tomado conta de toda a sua mente, então ele nem conseguia ficar bravo. Toda a sua energia estava fixada em uma coisa só. Eu sabia que se eu dissesse apenas uma palavra, todo o sofrimento dele acabaria. Mas eu não conseguia dizer.

Original English

When I awoke my uncle was still at work. His red eyes, his pallid countenance, his matted hair, his feverish hands, his hectically flushed cheeks, showed how terrible had been his struggle with the impossible, and what fearful fatigue he had undergone during that long sleepless night. It made me quite ill to look at him. Though he was rather severe with me, I loved him, and my heart ached at his sufferings. He was so overcome by one idea that he could not even get in a passion! All his energies were focused on one point. And I knew that by speaking one little word all this suffering would cease. I could not speak it.

Original Português

Quando despertei, meu tio ainda trabalhava. Seus olhos avermelhados, seu semblante lívido, seus cabelos emaranhados, suas mãos febris, suas faces afogueadas de excitação mostravam quão terrível fora sua luta contra o impossível, e que temível fadiga ele suportara durante aquela longa noite sem sono. Deixava-me quase enfermo apenas de olhá-lo. Embora fosse bastante severo comigo, eu o amava, e meu coração doía com seus sofrimentos. Ele estava de tal modo dominado por uma única ideia que não conseguia sequer encolerizar-se! Todas as suas energias estavam concentradas num único ponto. E eu sabia que, dizendo uma pequena palavra, todo aquele sofrimento cessaria. Eu não podia pronunciá-la.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu coração ainda se inclinava por ele. Então por que eu fiquei calado?
Fiz isso pelo próprio bem do meu tio.

Original English

My heart was, nevertheless, inclining towards him. Why, then, did I remain silent? In the interest of my uncle himself.

Original Português

Meu coração, no entanto, inclinava-se para ele. Por que, então, eu permanecia calado? No interesse do próprio tio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nada vai me fazer falar," disse a mim mesmo. "Ele vai querer seguir o caminho do outro homem. Eu o conheço bem. A imaginação dele é como um vulcão, e pela geologia ele arriscaria a própria vida. Por isso vou ficar em silêncio e guardar o segredo que encontrei. Contar seria perigoso. Ele correria para a ruína e me arrastaria junto."

Original English

"Nothing shall make me speak," I muttered. "He will want to follow in the footsteps of the other! I know him well. His imagination is a perfect volcano, and to make discoveries in the interests of geology he would sacrifice his life. I will therefore be silent and strictly keep the secret I have discovered. To reveal it would be suicidal. He would not only rush, himself, to destruction, but drag me with him."

Original Português

"Nada me fará falar", murmurei. "Ele vai querer seguir os passos do outro! Conheço-o bem. Sua imaginação é um verdadeiro vulcão, e, para fazer descobertas em prol da geologia, ele sacrificaria a própria vida. Portanto, permanecerei em silêncio e guardarei rigorosamente o segredo que descobri. Revelá-lo seria suicídio. Ele não só se precipitaria para a própria destruição, como me arrastaria consigo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Cruzei os braços, virei-me para o outro lado, fumei, e decidi nunca falar.

Original English

I crossed my arms, looked another way and smoked--resolved never to speak.

Original Português

Cruzei os braços, olhei para outro lado e pus-me a fumar -- resolvido a jamais falar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando nossa cozinheira quis ir ao mercado ou fazer outro recado, encontrou a porta da frente trancada e a chave sumida. Será que isso foi feito de propósito? Certamente o Professor Hardwigg não pretendia fazer a velha senhora e eu sofrermos por causa de sua vontade teimosa. Será que iríamos morrer de fome? Então me lembrei de algo terrível. Uma vez tínhamos vivido uma semana inteira só com restos de comida enquanto ele organizava suas curiosidades. Só de pensar nisso, eu já ficava enjoado.

Original English

When our cook wanted to go out to market, or on any other errand, she found the front door locked and the key taken away. Was this done purposely or not? Surely Professor Hardwigg did not intend the old woman and myself to become martyrs to his obstinate will. Were we to be starved to death? A frightful recollection came to my mind. Once we had fed on bits and scraps for a week while he sorted some curiosities. It gave me the cramp even to think of it!

Original Português

Quando nossa cozinheira quis sair para ir ao mercado, ou cumprir qualquer outra incumbência, encontrou a porta da frente trancada e a chave retirada. Teria isso sido feito de propósito ou não? Certamente o Professor Hardwigg não pretendia que a velha e eu nos tornássemos mártires de sua vontade obstinada. Estaríamos condenados a morrer de fome? Uma recordação apavorante veio-me à mente. Certa vez, alimentáramo-nos de migalhas e sobras durante uma semana enquanto ele classificava algumas curiosidades. Só de pensar nisso, dava-me câimbras!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu queria meu café da manhã, mas não via nenhuma maneira de consegui-lo. Ainda assim, mantive minha promessa. Preferia passar fome a ceder. Mas a cozinheira começou a me repreender a sério. O que podia ser feito? Ela não podia sair, e eu não ousava.

Original English

I wanted my breakfast, and I saw no way of getting it. Still my resolution held good. I would starve rather than yield. But the cook began to take me seriously to task. What was to be done? She could not go out; and I dared not.

Original Português

Eu queria meu café da manhã, e não via meio de consegui-lo. Ainda assim, minha resolução se mantinha firme. Preferia morrer de fome a ceder. Mas a cozinheira começou a me cobrar seriamente. Que fazer? Ela não podia sair; e eu não ousava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio continuava contando e escrevendo. Sua mente parecia estar longe, quase no céu. Ele se esqueceu de comer e beber. Ao meio-dia, eu estava com fome, e não havia comida na casa. A cozinheira tinha comido o último pedaço de pão. Isso não podia continuar. Mas continuou até as duas horas, quando eu me senti péssimo. Então comecei a achar que o documento era ridículo. Talvez fosse apenas uma grande brincadeira. Além disso, com certeza algo impediria meu tio de tentar uma viagem tão absurda. E se ele realmente tentasse, eu não precisaria ir com ele. Outro pensamento também me ajudou a decidir. Ele poderia descobrir tudo sozinho depois que eu tivesse sofrido fome à toa. Com tanta fome, isso me pareceu muito sensato. Decidi contar tudo.

Original English

My uncle continued counting and writing; his imagination seemed to have translated him to the skies. He neither thought of eating nor drinking. In this way twelve o'clock came round. I was hungry, and there was nothing in the house. The cook had eaten the last bit of bread. This could not go on. It did, however, until two, when my sensations were terrible. After all, I began to think the document very absurd. Perhaps it might only be a gigantic hoax. Besides, some means would surely be found to keep my uncle back from attempting any such absurd expedition. On the other hand, if he did attempt anything so quixotic, I should not be compelled to accompany him. Another line of reasoning partially decided me. Very likely he would make the discovery himself when I should have suffered starvation for nothing. Under the influence of hunger this reasoning appeared admirable. I determined to tell all.

Original Português

Meu tio continuava a contar e a escrever; sua imaginação parecia tê-lo transportado aos céus. Não pensava em comer nem em beber. Assim chegou o meio-dia. Eu estava faminto, e não havia nada em casa. A cozinheira comera o último pedaço de pão. Aquilo não podia continuar. Continuou, no entanto, até as duas horas, quando minhas sensações se tornaram terríveis. Afinal, comecei a achar o documento muito absurdo. Talvez não passasse de uma imensa embromação. Além disso, algum meio certamente se encontraria para impedir que meu tio tentasse tão descabida expedição. Por outro lado, se ele de fato empreendesse algo tão quixotesco, eu não seria obrigado a acompanhá-lo. Outra linha de raciocínio me decidiu em parte. Muito provavelmente ele próprio faria a descoberta, e eu teria padecido de fome em vão. Sob a influência da fome, esse raciocínio pareceu-me admirável. Resolvi contar tudo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Agora eu precisava decidir como fazer isso. Ainda estava pensando nisso quando ele se levantou e colocou o chapéu.

Original English

The question now arose as to how it was to be done. I was still dwelling on the thought, when he rose and put on his hat.

Original Português

Surgia agora a questão de como fazê-lo. Eu ainda ruminava esse pensamento quando ele se levantou e pôs o chapéu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O quê! Será que ele ia sair e nos trancar dentro de casa? Nunca!

"Tio," comecei.

Ele parecia não me ouvir de jeito nenhum.

"Professor Hardwigg," gritei.

"O quê," respondeu ele, "você disse?"

"E a chave?"

"Que chave? A chave da porta?"

"Não, a chave para esses hieróglifos terríveis?"

Original English

What! go out and lock us in? Never!

"Uncle," I began.

He did not appear even to hear me.

"Professor Hardwigg," I cried.

"What," he retorted, "did you speak?"

"How about the key?"

"What key--the key of the door?"

"No--of these horrible hieroglyphics?"

Original Português

O quê! Sair e nos trancar aqui? Nunca!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Tio", comecei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele não pareceu sequer me ouvir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Professor Hardwigg", exclamei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O quê", retrucou ele, "disse alguma coisa?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"E a chave?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Que chave -- a chave da porta?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não -- a destes horríveis hieróglifos?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele olhou para mim por cima dos óculos e ficou chocado com minha expressão estranha. Correu até mim, segurou meu braço, e estudou meu rosto de perto. Seu olhar fazia uma pergunta sem palavras.

Original English

He looked at me from under his spectacles, and started at the odd expression of my face. Rushing forward, he clutched me by the arm and keenly examined my countenance. His very look was an interrogation.

Original Português

Ele me olhou por baixo dos óculos e sobressaltou-se com a estranha expressão do meu rosto. Precipitando-se para a frente, agarrou-me pelo braço e examinou-me atentamente o semblante. Seu próprio olhar era uma interrogação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu apenas balancei a cabeça.

Ele deu de ombros, incrédulo, e virou-se. Com certeza pensou que eu tinha enlouquecido.

"Eu fiz uma descoberta muito importante."

Original English

I simply nodded.

With an incredulous shrug of the shoulders, he turned upon his heel. Undoubtedly he thought I had gone mad.

"I have made a very important discovery."

Original Português

Limitei-me a acenar com a cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Com um encolher de ombros incrédulo, ele deu meia-volta nos calcanhares. Sem dúvida achava que eu enlouquecera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Fiz uma descoberta muito importante."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os olhos dele brilharam de excitação. Ele levantou a mão de forma ameaçadora. Por um momento, nenhum de nós falou. Era difícil dizer qual de nós dois estava mais agitado.

Original English

His eyes flashed with excitement. His hand was lifted in a menacing attitude. For a moment neither of us spoke. It is hard to say which was most excited.

Original Português

Seus olhos faiscaram de excitação. Sua mão ergueu-se numa atitude ameaçadora. Por um instante, nenhum de nós falou. É difícil dizer qual dos dois estava mais excitado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Você quer dizer que entende o significado dessa escrita?

"Sim," respondi em desespero. "Olhe a frase como você me deu."

"Mas isso não significa nada," disse ele com raiva.

Original English

"You don't mean to say that you have any idea of the meaning of the scrawl?"

"I do," was my desperate reply. "Look at the sentence as dictated by you."

"Well, but it means nothing," was the angry answer.

Original Português

"Não vá me dizer que você tem alguma ideia do significado daquele garrancho?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Tenho", foi minha resposta desesperada. "Olhe a frase tal como o senhor a ditou."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Pois bem, mas ela não significa nada", foi a resposta irritada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nada, se você a ler da esquerda para a direita, mas repare se a ler da direita para a esquerda..."

Original English

"Nothing if you read from left to right, but mark, if from right to left--"

Original Português

"Nada, se o senhor a ler da esquerda para a direita; mas repare, se for da direita para a esquerda --"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"De trás para frente!" gritou meu tio, cheio de surpresa. "Ah, esse Saknussem tão esperto! E eu, que fui tão tolo!"

Ele agarrou o documento, olhou para ele com olhos cansados, e o leu em voz alta, como eu tinha feito.

Dizia assim:

Original English

"Backwards!" cried my uncle, in wild amazement. "Oh most cunning Saknussem; and I to be such a blockhead!"

He snatched up the document, gazed at it with haggard eye, and read it out as I had done.

It read as follows:

Original Português

"De trás para frente!", exclamou meu tio, num assombro delirante. "Oh, astutíssimo Saknussem; e eu a ser tamanho imbecil!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele agarrou o documento, fitou-o com olhar transtornado e leu-o em voz alta, tal como eu fizera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Dizia o seguinte:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

<i>Na cratera do Sneffels Yoculis, onde toca a sombra de Scartaris, antes das calendas de julho, viajante corajoso, desça, e você chegará ao centro da terra. Eu o fiz. Arne Saknussem</i>

Original English

<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendere, audas viator, et terrestre centrum attinges. Kod feci. Arne Saknussem</i>

Original Português

<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendere, audas viator, et terrestre centrum attinges. Kod feci. Arne Saknussem</i>

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Traduzido desse latim estranho, diz:

Original English

Which dog Latin being translated, reads as follows:

Original Português

Que, traduzido daquele latim macarrônico, dizia o seguinte:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Desça até a cratera do Yocul de Sneffels, onde cai a sombra de Scartaris, antes do início de julho, viajante corajoso, e você chegará ao centro da terra. Eu o fiz.

Original English

Descend into the crater of Yocul of Sneffels, which the shade of Scartaris caresses, before the kalends of July, audacious traveler, and you will reach the centre of the earth. I did it.

Original Português

Desce à cratera do Yocul de Sneffels, que a sombra de Scartaris acaricia, antes das calendas de julho, viajante audacioso, e alcançará o centro da Terra. Eu o fiz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

ARNE SAKNUSSEMM

Original English

ARNE SAKNUSSEMM

Original Português

ARNE SAKNUSSEMM

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio deu um pulo de três pés de altura, de alegria. Ele parecia radiante e bonito. Correu pelo quarto, cheio de excitação e prazer. Derrubou mesas e cadeiras. Jogou os livros para todo lado. Por fim, muito cansado, caiu na poltrona.

Original English

My uncle leaped three feet from the ground with joy. He looked radiant and handsome. He rushed about the room wild with delight and satisfaction. He knocked over tables and chairs. He threw his books about until at last, utterly exhausted, he fell into his armchair.

Original Português

Meu tio deu um salto de três pés do chão, de tanta alegria. Estava radiante e belo. Corria pela sala, transtornado de deleite e satisfação. Derrubou mesas e cadeiras. Atirou seus livros para todos os lados até que, por fim, completamente exausto, deixou-se cair na poltrona.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que horas são?" perguntou ele.

"Por volta das três."

Original English

"What's o'clock?" he asked.

"About three."

Original Português

- Que horas são? - perguntou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Por volta das três.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu jantar não parece ter me ajudado muito," disse ele. "Me dê alguma coisa para comer. Depois podemos partir imediatamente. Prepare minha bolsa."

Original English

"My dinner does not seem to have done me much good," he observed. "Let me have something to eat. We can then start at once. Get my portmanteau ready."

Original Português

- Meu jantar não parece ter me feito muito bem - observou. - Traga-me algo para comer. Poderemos então partir imediatamente. Prepare minha mala de viagem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Para quê?"

"E a sua também," continuou ele. "Vamos partir imediatamente."

Original English

"What for?"

"And your own," he continued. "We start at once."

Original Português

- Para quê?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E a sua também - continuou. - Partimos agora mesmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu estava muito assustado. Mas decidi não demonstrar medo. Apenas razões científicas poderiam mudar a opinião do meu tio. Havia muitas razões contra essa viagem terrível. A ideia de descer ao centro da terra era simplesmente impossível. Então decidi discutir com ele depois do jantar.

Original English

My horror may be conceived. I resolved however to show no fear. Scientific reasons were the only ones likely to influence my uncle. Now, there were many against this terrible journey. The very idea of going down to the centre of the earth was simply absurd. I determined therefore to argue the point after dinner.

Original Português

Pode-se imaginar o meu horror. Resolvi, contudo, não demonstrar nenhum medo. Somente razões científicas seriam capazes de influenciar meu tio. Ora, havia muitas contra aquela terrível viagem. A simples ideia de descer ao centro da terra era pura e simplesmente absurda. Decidi, portanto, discutir o assunto depois do jantar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio ficou bravo com a cozinheira porque o jantar não estava pronto. Mas minha explicação o satisfez. Depois de pegar a chave, ela logo encontrou comida suficiente para satisfazer nosso apetite, que estava com muita fome.

Original English

My uncle's rage was now directed against the cook for having no dinner ready. My explanation however satisfied him, and having gotten the key, she soon contrived to get sufficient to satisfy our voracious appetites.

Original Português

A fúria de meu tio voltou-se então contra a cozinheira, por não ter o jantar pronto. Minha explicação, porém, o satisfez e, tendo recebido a chave, ela logo conseguiu preparar o bastante para saciar nossos vorazes apetites.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Durante a refeição, meu tio estava bastante animado. Fez algumas daquelas piadas estranhas que os homens cultos gostam de contar. Mas assim que a sobremesa terminou, ele me chamou para seu escritório. Sentamos em cadeiras em lados opostos da mesa.

Original English

During the repast my uncle was rather gay than otherwise. He made some of those peculiar jokes which belong exclusively to the learned. As soon, however, as dessert was over, he called me to his study. We each took a chair on opposite sides of the table.

Original Português

Durante a refeição, meu tio mostrou-se antes alegre do que o contrário. Fez alguns daqueles gracejos peculiares que pertencem exclusivamente aos eruditos. Mal terminada a sobremesa, porém, chamou-me ao seu gabinete. Cada um de nós tomou uma cadeira em lados opostos da mesa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Henry," ele disse com uma voz gentil e agradável. "Sempre pensei que você era inteligente, e você me fez um favor que nunca vou esquecer. Sem você, essa grande e incrível descoberta nunca teria sido feita. Por isso, devo insistir para que você divida a honra comigo."

Original English

"Henry," he said, in a soft and winning voice; "I have always believed you ingenious, and you have rendered me a service never to be forgotten. Without you, this great, this wondrous discovery would never have been made. It is my duty, therefore, to insist on your sharing the glory."

Original Português

- Henry - disse ele, numa voz suave e cativante - , sempre te julguei engenhoso, e me prestaste um serviço que jamais esquecerei. Sem ti, esta grande, esta prodigiosa descoberta nunca teria sido feita. É meu dever, portanto, insistir para que partilhes da glória.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele está de bom humor," pensei. "Em breve vou dizer a ele o que penso sobre a glória."

Original English

"He is in a good humor," thought I; "I'll soon let him know my opinion of glory."

Original Português

"Está de bom humor", pensei; "logo lhe darei a conhecer minha opinião sobre a glória."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Primeiro," ele continuou, "você deve manter todo esse assunto em segredo absoluto. Não existem pessoas mais ciumentas do que os descobridores científicos. Muitos partiriam na mesma viagem. De qualquer forma, seremos os primeiros."

Original English

"In the first place," he continued, "you must keep the whole affair a profound secret. There is no more envious race of men than scientific discoverers. Many would start on the same journey. At all events, we will be the first in the field."

Original Português

- Em primeiro lugar - continuou ele - , deves manter todo o assunto no mais profundo segredo. Não há raça de homens mais invejosa do que a dos descobridores científicos. Muitos empreenderiam a mesma viagem. De todo modo, seremos os primeiros no campo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Duvido que você tenha muitos rivais," respondi.

Original English

"I doubt your having many competitors," was my reply.

Original Português

- Duvido que tenhas muitos concorrentes - foi minha resposta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Um homem verdadeiramente instruído ficaria feliz com uma chance dessas. Se esse documento se tornasse público, muitas pessoas seguiriam o rastro de Arne Saknussem."

Original English

"A man of real scientific acquirements would be delighted at the chance. We should find a perfect stream of pilgrims on the traces of Arne Saknussem, if this document were once made public."

Original Português

- Um homem de verdadeiros conhecimentos científicos ficaria encantado com a oportunidade. Encontraríamos uma verdadeira torrente de peregrinos sobre os rastros de Arne Saknussem, caso este documento fosse um dia tornado público.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas, meu caro senhor, não é bem provável que esse papel seja uma farsa?" eu disse.

"O livro onde o encontramos já é prova suficiente de que é verdadeiro," ele respondeu.

Original English

"But, my dear sir, is not this paper very likely to be a hoax?" I urged.

"The book in which we find it is sufficient proof of its authenticity," he replied.

Original Português

- Mas, meu caro senhor, não será este papel muito provavelmente uma farsa? - insisti.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O livro em que o encontramos é prova suficiente de sua autenticidade - replicou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Concordo plenamente que o famoso professor escreveu essas linhas, mas apenas, eu acho, como uma espécie de brincadeira," foi minha resposta.

Original English

"I thoroughly allow that the celebrated Professor wrote the lines, but only, I believe, as a kind of mystification," was my answer.

Original Português

- Admito plenamente que o célebre professor escreveu aquelas linhas, mas apenas, creio eu, como uma espécie de mistificação - foi minha resposta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim que disse isso, me arrependi. Meu tio olhou para mim com o rosto sombrio e zangado, e comecei a temer aonde nossa conversa poderia chegar. Mas logo seu humor mudou, e um sorriso tomou o lugar da carranca.

Original English

Scarcely were the words out of my mouth, when I was sorry I had uttered them. My uncle looked at me with a dark and gloomy scowl, and I began to be alarmed for the results of our conversation. His mood soon changed, however, and a smile took the place of a frown.

Original Português

Mal as palavras me haviam saído da boca, já me arrependia de tê-las proferido. Meu tio olhou para mim com um semblante sombrio e carrancudo, e comecei a temer as consequências de nossa conversa. Seu humor, porém, logo mudou, e um sorriso tomou o lugar do franzir de testa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nós veremos," ele disse com firmeza.

"Mas o que é isso tudo sobre Yocul, Sneffels e esse tal Scartaris? Nunca ouvi falar deles."

Original English

"We shall see," he remarked, with decisive emphasis.

"But see, what is all this about Yocul, and Sneffels, and this Scartaris? I have never heard anything about them."

Original Português

- Havemos de ver - observou ele, com ênfase decidida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas veja, o que é toda essa história de Yocul, e Sneffels, e desse Scartaris? Nunca ouvi falar de nada disso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É exatamente isso que vou explicar. Recentemente recebi um mapa do meu amigo Augustus Peterman, em Leipzig. Pegue o terceiro atlas da segunda prateleira, série Z, prancha 4."

Original English

"The very point to which I am coming. I lately received from my friend Augustus Peterman, of Leipzig, a map. Take down the third atlas from the second shelf, series Z, plate 4."

Original Português

- É exatamente aonde eu queria chegar. Recentemente recebi de meu amigo Augustus Peterman, de Leipzig, um mapa. Pegue o terceiro atlas da segunda prateleira, série Z, prancha 4.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Levantei-me, fui até a prateleira e logo voltei com o livro que ele queria.

Original English

I rose, went to the shelf, and presently returned with the volume indicated.

Original Português

Levantei-me, fui até a prateleira e logo voltei com o volume indicado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Este," disse meu tio, "é um dos melhores mapas da Islândia. Acho que ele vai responder a todas as suas dúvidas, problemas e objeções."

Original English

"This," said my uncle, "is one of the best maps of Iceland. I believe it will settle all your doubts, difficulties and objections."

Original Português

- Este - disse meu tio - é um dos melhores mapas da Islândia. Creio que ele resolverá todas as tuas dúvidas, dificuldades e objeções.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na esperança de que provasse que ele estava errado, me debrucei sobre o mapa.

Original English

With a grim hope to the contrary, I stooped over the map.

Original Português

Com uma sombria esperança de que fosse o contrário, inclinei-me sobre o mapa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

WE START ON THE JOURNEY

B1 Português (simplified)

"Veja, a ilha inteira é formada por vulcões," disse o Professor. "Repare com cuidado que todos têm o nome Yocul. Essa é uma palavra islandesa, e significa geleira. Na maioria das montanhas altas de lá, as erupções vulcânicas saem de cavernas cheias de gelo. É por isso que todo vulcão nessa ilha estranha tem esse nome."

Original English

"You see, the whole island is composed of volcanoes," said the Professor, "and remark carefully that they all bear the name of Yocul. The word is Icelandic, and means a glacier. In most of the lofty mountains of that region the volcanic eruptions come forth from icebound caverns. Hence the name applied to every volcano on this extraordinary island."

Original Português

- Veja, a ilha inteira é composta de vulcões - disse o professor - , e repare com atenção que todos trazem o nome de Yocul. A palavra é islandesa e significa geleira. Na maioria das altas montanhas daquela região, as erupções vulcânicas irrompem de cavernas presas ao gelo. Daí o nome aplicado a todos os vulcões desta extraordinária ilha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas o que significa a palavra Sneffels?"

Eu não esperava uma resposta sensata para essa pergunta. Estava enganado.

Original English

"But what does this word Sneffels mean?"

To this question I expected no rational answer. I was mistaken.

Original Português

- Mas o que significa essa palavra Sneffels?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

A essa pergunta eu não esperava resposta racional. Enganei-me.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Siga meu dedo até a costa oeste da Islândia. Ali você verá Reykjavik, a capital. Depois siga um dos muitos fiordes, ou enseadas, e o que você vê abaixo do sexagésimo quinto grau de latitude?"

Original English

"Follow my finger to the western coast of Iceland, there you see Reykjavik, its capital. Follow the direction of one of its innumerable fjords or arms of the sea, and what do you see below the sixty-fifth degree of latitude?"

Original Português

- Siga meu dedo até a costa ocidental da Islândia; ali vês Reykjavik, sua capital. Acompanha a direção de um de seus inúmeros fiordes, ou braços de mar, e o que vês abaixo do sexagésimo quinto grau de latitude?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma península, com a forma parecida com a de um osso da coxa."

"E no centro dela?"

"Uma montanha."

"Pois bem, essa é Sneffels."

Eu não tinha nada a dizer.

Original English

"A peninsula--very like a thighbone in shape."

"And in the centre of it--?"

"A mountain."

"Well, that's Sneffels."

I had nothing to say.

Original Português

- Uma península, muito parecida, na forma, com um osso da coxa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E no centro dela...?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Uma montanha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Pois bem, isso é o Sneffels.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Nada tinha a dizer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Essa é Sneffels, uma montanha com cerca de cinco mil pés de altura. É uma das montanhas mais incomuns da ilha, e vai ficar famosa no mundo inteiro, porque vamos chegar ao centro da Terra através da sua cratera."

Original English

"That is Sneffels--a mountain about five thousand feet in height, one of the most remarkable in the whole island, and certainly doomed to be the most celebrated in the world, for through its crater we shall reach the centre of the earth."

Original Português

- Aquilo é o Sneffels: uma montanha de cerca de cinco mil pés de altura, uma das mais notáveis de toda a ilha, e certamente destinada a ser a mais célebre do mundo, pois é por sua cratera que alcançaremos o centro da terra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Impossível!" exclamei, chocado com a ideia.

"Por que impossível?" disse o professor Hardwigg com uma voz muito severa.

"Porque a cratera está cheia de lava e rochas em chamas, e tem perigos sem fim."

"Mas e se ela estiver extinta?"

"Isso faria diferença."

Original English

"Impossible!" cried I, startled and shocked at the thought.

"Why impossible?" said Professor Hardwigg in his severest tones.

"Because its crater is choked with lava, by burning rocks--by infinite dangers."

"But if it be extinct?"

"That would make a difference."

Original Português

- Impossível! - exclamei, sobressaltado e chocado com a ideia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Por que impossível? - disse o professor Hardwigg em seu tom mais severo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Porque sua cratera está entupida de lava, de rochas incandescentes, de infinitos perigos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas e se estiver extinto?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Isso faria diferença.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro que faria. Existem cerca de trezentos vulcões em toda a superfície do globo, mas a maioria está extinta. Sneffels é um deles. Nenhuma erupção acontece desde 1219, e ele parou de ser um vulcão."

Original English

"Of course it would. There are about three hundred volcanoes on the whole surface of the globe--but the greater number are extinct. Of these Sneffels is one. No eruption has occurred since 1219--in fact it has ceased to be a volcano at all."

Original Português

- Claro que faria. Há cerca de trezentos vulcões em toda a superfície do globo, mas a maior parte está extinta. O Sneffels é um deles. Nenhuma erupção ocorreu desde 1219; na verdade, deixou por completo de ser um vulcão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois disso, o que mais eu poderia dizer? Sim, eu tinha mais uma objeção.

"Mas o que quer dizer tudo isso sobre Scartaris e as calendas de julho?"

Original English

After this what more could I say? Yes,--I thought of another objection.

"But what is all this about Scartaris and the kalends of July--?"

Original Português

Depois disso, que mais poderia eu dizer? Sim... lembrei-me de outra objeção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas o que é toda essa história de Scartaris e das calendas de julho...?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio pensou bastante. Logo deu sua resposta de forma séria. "O que parece confuso para você é claro para mim. Essa frase mostra como Saknussem é exato em suas instruções. Sneffels tem muitas crateras, por isso ele aponta com cuidado para a certa, o caminho para o Interior da Terra. Ele nos diz que perto do fim de junho, a sombra do Monte Scartaris cai sobre aquela cratera. Não pode haver dúvida."

Original English

My uncle reflected deeply. Presently he gave forth the result of his reflections in a sententious tone. "What appears obscure to you, to me is light. This very phrase shows how particular Saknussem is in his directions. The Sneffels mountain has many craters. He is careful therefore to point the exact one which is the highway into the Interior of the Earth. He lets us know, for this purpose, that about the end of the month of June, the shadow of Mount Scartaris falls upon the one crater. There can be no doubt about the matter."

Original Português

Meu tio refletiu profundamente. Logo expôs o resultado de suas reflexões em tom sentencioso. - O que a ti parece obscuro, para mim é claro. Esta mesma frase mostra quão minucioso é Saknussem em suas indicações. A montanha Sneffels tem muitas crateras. Ele tem, portanto, o cuidado de apontar exatamente aquela que é o caminho para o Interior da Terra. Faz-nos saber, com esse propósito, que por volta do fim do mês de junho a sombra do monte Scartaris recai sobre uma das crateras. Não pode haver dúvida alguma a respeito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio tinha resposta para tudo.

Original English

My uncle had an answer for everything.

Original Português

Meu tio tinha resposta para tudo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aceito todas as suas explicações," eu disse. "E Saknussem está certo. Ele encontrou a entrada para as entranhas da terra e a marcou bem, mas é loucura pensar que ele, ou qualquer outra pessoa, tenha ido mais longe."

Original English

"I accept all your explanations" I said, "and Saknussem is right. He found out the entrance to the bowels of the earth, he has indicated correctly, but that he or anyone else ever followed up the discovery is madness to suppose."

Original Português

- Aceito todas as tuas explicações - disse eu - , e Saknussem tem razão. Ele descobriu a entrada para as entranhas da terra, indicou-a corretamente; mas supor que ele, ou quem quer que seja, tenha algum dia levado adiante a descoberta é loucura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que não, jovem?"

"Todo o ensino científico, tanto na teoria quanto na prática, mostra que isso é impossível."

"Não me importo nada com teorias," respondeu meu tio.

Original English

"Why so, young man?"

"All scientific teaching, theoretical and practical, shows it to be impossible."

"I care nothing for theories," retorted my uncle.

Original Português

- Por que assim, meu jovem?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Todo o ensino científico, teórico e prático, demonstra que é impossível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não me importo com teorias - retrucou meu tio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas não é sabido que o calor sobe um grau a cada setenta pés que se desce na terra? Isso dá uma ideia terrível do calor no centro. Diz-se que toda a matéria que forma o globo está incandescente; até o ouro, a platina e as rochas mais duras estão derretidas. O que aconteceria conosco?"

Original English

"But is it not well-known that heat increases one degree for every seventy feet you descend into the earth? Which gives a fine idea of the central heat. All the matters which compose the globe are in a state of incandescence; even gold, platinum, and the hardest rocks are in a state of fusion. What would become of us?"

Original Português

- Mas não é fato bem conhecido que o calor aumenta um grau a cada setenta pés que se desce na terra? O que nos dá uma bela ideia do calor central. Todas as matérias que compõem o globo estão em estado de incandescência; até o ouro, a platina e as rochas mais duras estão em estado de fusão. O que seria de nós?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não se preocupe com o calor, meu rapaz."

"Como assim?"

Original English

"Don't be alarmed at the heat, my boy."

"How so?"

Original Português

- Não se assuste com o calor, meu rapaz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Como assim?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nem você nem ninguém mais sabe nada sobre a verdadeira condição do interior da terra. Novos experimentos mostram que as ideias antigas estão erradas. Se esse calor realmente existisse, a casca externa da terra se quebraria em pedacinhos, e o mundo acabaria."

Original English

"Neither you nor anybody else know anything about the real state of the earth's interior. All modern experiments tend to explode the older theories. Were any such heat to exist, the upper crust of the earth would be shattered to atoms, and the world would be at an end."

Original Português

- Nem você nem ninguém sabe coisa alguma sobre o verdadeiro estado do interior da Terra. Todas as experiências modernas tendem a demolir as antigas teorias. Se semelhante calor existisse, a crosta superior da Terra seria reduzida a átomos, e o mundo chegaria ao fim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seguiu-se uma longa e culta discussão, que terminou assim:

Original English

A long, learned and not uninteresting discussion followed, which ended in this wise:

Original Português

Seguiu-se uma longa, erudita e nada desinteressante discussão, que terminou desta maneira:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não acredito nos perigos e problemas que você, Henry, parece estar inventando. O único jeito de aprender é ir e ver, como fez Arne Saknussem." "

Original English

"I do not believe in the dangers and difficulties which you, Henry, seem to multiply; and the only way to learn, is like Arne Saknussem, to go and see."

Original Português

- Não acredito nos perigos e nas dificuldades que você, Henry, parece multiplicar; e o único modo de saber é, como Arne Saknussem, ir e ver com os próprios olhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem," exclamei por fim, incapaz de resistir mais, "vamos lá ver. Mas como faremos isso no escuro ainda é um mistério."

Original English

"Well," cried I, overcome at last, "let us go and see. Though how we can do that in the dark is another mystery."

Original Português

- Pois bem - exclamei, vencido afinal - , vamos ver com os próprios olhos. Embora como possamos fazer isso na escuridão seja outro mistério.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tenha medo. Vamos superar essas e muitas outras dificuldades. Além disso, à medida que nos aproximarmos do centro, espero encontrá-lo iluminado--"

Original English

"Fear nothing. We shall overcome these, and many other difficulties. Besides, as we approach the centre, I expect to find it luminous--"

Original Português

- Não tema nada. Havemos de superar estas e muitas outras dificuldades. Aliás, à medida que nos aproximarmos do centro, espero encontrá-lo luminoso -

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nada é impossível."

"E agora que nos entendemos, não diga nada a ninguém. Nosso sucesso depende de segredo e rapidez."

Original English

"Nothing is impossible."

"And now that we have come to a thorough understanding, not a word to any living soul. Our success depends on secrecy and dispatch."

Original Português

- Nada é impossível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E agora que chegamos a um perfeito entendimento, nem uma palavra a viva alma. Nosso sucesso depende de sigilo e presteza.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim terminou nosso importante encontro, que me deixou cheio de agitação. Deixei meu tio e saí como se estivesse louco. Quando cheguei às margens do Elba, comecei a pensar. Será que tudo o que eu tinha ouvido era mesmo verdade? Será que meu tio estava em seu perfeito juízo? Será que o interior da terra podia realmente ser alcançado? Eu era vítima de um louco, ou tinha encontrado um homem de grande coragem e imaginação rara?

Original English

Thus ended our memorable conference, which roused a perfect fever in me. Leaving my uncle, I went forth like one possessed. Reaching the banks of the Elbe, I began to think. Was all I had heard really and truly possible? Was my uncle in his sober senses, and could the interior of the earth be reached? Was I the victim of a madman, or was he a discoverer of rare courage and grandeur of conception?

Original Português

Assim terminou nossa memorável conferência, que despertou em mim uma verdadeira febre. Deixando meu tio, saí como um possesso. Ao alcançar as margens do Elba, comecei a refletir. Seria tudo o que eu ouvira real e verdadeiramente possível? Estaria meu tio em seu juízo perfeito, e poderia o interior da Terra ser alcançado? Seria eu a vítima de um louco, ou seria ele um descobridor de raro valor e grandeza de concepção?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De certa forma, eu estava ansioso para partir. Tinha medo de que minha empolgação diminuísse. Decidi arrumar as malas imediatamente. Mas depois de uma hora, quando ia para casa, meus sentimentos já haviam mudado bastante.

Original English

To a certain extent I was anxious to be off. I was afraid my enthusiasm would cool. I determined to pack up at once. At the end of an hour, however, on my way home, I found that my feelings had very much changed.

Original Português

Até certo ponto, eu estava ansioso por partir. Temia que meu entusiasmo esfriasse. Resolvi arrumar as malas imediatamente. Ao fim de uma hora, porém, a caminho de casa, descobri que meus sentimentos haviam mudado por completo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou completamente confuso," exclamei. "Isso é um pesadelo. Devo ter sonhado com tudo isso."

Naquele momento encontrei Gretchen frente a frente, e dei-lhe um abraço caloroso.

"Então você veio me encontrar," ela disse. "Que gentileza a sua. Mas o que está errado?"

Original English

"I'm all abroad," I cried; "'tis a nightmare--I must have dreamed it."

At this moment I came face to face with Gretchen, whom I warmly embraced.

"So you have come to meet me," she said; "how good of you. But what is the matter?"

Original Português

- Estou totalmente perdido - exclamei - ; é um pesadelo... devo tê-lo sonhado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Nesse instante, dei de cara com Gretchen, a quem abracei calorosamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então veio ao meu encontro - disse ela - ; que gentileza a sua. Mas o que houve?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não havia sentido em esconder a verdade, então contei tudo a ela. Ela escutou com medo e não conseguiu falar por vários minutos.

Original English

Well, it was no use mincing the matter, I told her all. She listened with awe, and for some minutes she could not speak.

Original Português

Pois bem, de nada adiantava rodear o assunto, e contei-lhe tudo. Ela escutou com pasmo, e por alguns minutos não conseguiu falar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E então?" eu disse por fim, sentindo-me preocupado.

Original English

"Well?" I at last said, rather anxiously.

Original Português

- E então? - disse eu por fim, bastante ansioso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que viagem maravilhosa. Se eu fosse homem! É uma viagem digna do sobrinho do Professor Hardwigg. Eu acharia uma honra ir com ele."

Original English

"What a magnificent journey. If I were only a man! A journey worthy of the nephew of Professor Hardwigg. I should look upon it as an honor to accompany him."

Original Português

- Que viagem magnífica! Se eu ao menos fosse homem! Uma viagem digna do sobrinho do professor Hardwigg. Eu consideraria uma honra acompanhá-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Minha querida Gretchen, achei que você seria a primeira a falar contra esse plano louco."

Original English

"My dear Gretchen, I thought you would be the first to cry out against this mad enterprise."

Original Português

- Minha querida Gretchen, pensei que você seria a primeira a protestar contra esta louca empreitada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, pelo contrário, eu admiro isso. É maravilhoso e esplêndido, uma ideia digna do meu pai. Henry Lawson, eu tenho inveja de você."

Original English

"No; on the contrary, I glory in it. It is magnificent, splendid--an idea worthy of my father. Henry Lawson, I envy you."

Original Português

- Não; ao contrário, eu me orgulho dela. É magnífica, esplêndida... uma ideia digna de meu pai. Henry Lawson, eu o invejo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso foi, de certa forma, definitivo. Foi o golpe final e mais forte.

Original English

This was, as it were, conclusive. The final blow of all.

Original Português

Aquilo foi, por assim dizer, decisivo. O golpe final de todos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando entramos na casa, encontramos meu tio cercado de operários e carregadores que faziam as malas. Ele puxava com força uma campainha.

Original English

When we entered the house we found my uncle surrounded by workmen and porters, who were packing up. He was pulling and hauling at a bell.

Original Português

Quando entramos na casa, encontramos meu tio cercado de operários e carregadores, que faziam a bagagem. Ele puxava e sacudia com força a corda de uma sineta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Onde você andou perdendo tempo? Sua mala não está arrumada, meus papéis não estão em ordem, o alfaiate não trouxe minhas roupas nem minhas polainas, e a chave da minha bolsa de viagem sumiu!"

Original English

"Where have you been wasting your time? Your portmanteau is not packed--my papers are not in order--the precious tailor has not brought my clothes, nor my gaiters--the key of my carpet bag is gone!"

Original Português

- Onde andou desperdiçando seu tempo? Sua mala não está pronta... meus papéis não estão em ordem... o precioso alfaiate não trouxe minhas roupas, nem minhas polainas... a chave da minha bolsa de viagem sumiu!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Olhei para ele, chocado. Ele continuava puxando a campainha.

"Então vamos mesmo partir?" eu disse.

"Sim, claro, e mesmo assim você sai para passear, rapaz infeliz!"

"E quando vamos?"

"Depois de amanhã, ao amanhecer."

Original English

I looked at him stupefied. And still he tugged away at the bell.

"We are really off, then?" I said.

"Yes--of course, and yet you go out for a stroll, unfortunate boy!"

"And when do we go?"

"The day after tomorrow, at daybreak."

Original Português

Olhei para ele estupefato. E ele continuava a puxar a corda da sineta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então vamos partir mesmo? - disse eu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim... claro, e no entanto você sai para um passeio, rapaz infeliz!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E quando partiremos?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Depois de amanhã, ao raiar do dia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não ouvi mais nada. Corri para meu quartinho e me tranquei lá dentro. Agora não havia mais dúvida. Meu tio tinha passado a tarde toda ocupado. O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampos de ferro, alavancas, bastões de alpinismo e picaretas, o suficiente para carregar dez homens.

Original English

I heard no more; but darted off to my little bedchamber and locked myself in. There was no doubt about it now. My uncle had been hard at work all the afternoon. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes--enough to load ten men.

Original Português

Não ouvi mais nada; corri para o meu pequeno quarto e tranquei-me. Agora não havia mais dúvida. Meu tio trabalhara arduamente a tarde inteira. O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampões de ferro, alavancas, bordões alpinos e picaretas... o bastante para carregar dez homens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tive uma noite terrível. Fui chamado cedo no dia seguinte e me disseram que meu tio não tinha mudado de ideia e não mudaria. Também descobri que minha prima e futura esposa pensava da mesma forma que o pai dela.

Original English

I passed a terrible night. I was called early the next day to learn that the resolution of my uncle was unchanged and irrevocable. I also found my cousin and affianced wife as warm on the subject as was her father.

Original Português

Passei uma noite terrível. Fui chamado cedo no dia seguinte para saber que a resolução de meu tio permanecia inalterada e irrevogável. Descobri também que minha prima e prometida esposa estava tão ardorosa quanto o pai a respeito do assunto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No dia seguinte, às cinco da manhã, a carruagem de posta estava à porta. Gretchen e a velha cozinheira receberam as chaves da casa. Depois, com quase nenhum tempo para nos despedirmos, começamos nossa perigosa viagem ao centro da Terra.

Original English

Next day, at five o'clock in the morning, the post chaise was at the door. Gretchen and the old cook received the keys of the house; and, scarcely pausing to wish anyone good-by, we started on our adventurous journey into the centre of the earth.

Original Português

No dia seguinte, às cinco horas da manhã, a carruagem de posta estava à porta. Gretchen e a velha cozinheira receberam as chaves da casa; e, mal parando para dizer adeus a alguém, partimos em nossa aventureira viagem ao centro da Terra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

First Lessons in Climbing

B1 Português (simplified)

Em Altona, perto de Hamburgo, fica a estação principal da ferrovia de Kiel, que nos levaria até o Belt. Vinte minutos depois de partirmos, já estávamos em Holstein, e nossa carruagem entrou na estação. Nossa bagagem pesada foi retirada, pesada, etiquetada e colocada em um grande vagão. Depois compramos nossas passagens, e exatamente às sete horas nos sentamos, um de frente para o outro, em um vagão de primeira classe.

Original English

At Altona, a suburb of Hamburg, is the Chief Station of the Kiel railway, which was to take us to the shores of the Belt. In twenty minutes from the moment of our departure we were in Holstein, and our carriage entered the station. Our heavy luggage was taken out, weighed, labeled, and placed in a huge van. We then took our tickets, and exactly at seven o'clock were seated opposite each other in a firstclass railway carriage.

Original Português

Em Altona, um subúrbio de Hamburgo, fica a Estação Central da ferrovia de Kiel, que deveria nos levar às margens do Belt. Vinte minutos depois de nossa partida, estávamos em Holstein, e nossa carruagem entrou na estação. Nossa pesada bagagem foi retirada, pesada, etiquetada e colocada em um enorme furgão. Tomamos então nossas passagens e, precisamente às sete horas, estávamos sentados um de frente para o outro em um vagão ferroviário de primeira classe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio não disse nada. Estava ocupado verificando seus papéis, incluindo o famoso pergaminho e algumas cartas de apresentação do cônsul dinamarquês. Elas deviam nos ajudar a conhecer o Governador da Islândia. Eu apenas observava a paisagem pela janela. Mas a terra era plana, embora fértil, e a viagem logo ficou entediante. Depois de três horas chegamos a Kiel, e nossa bagagem foi levada imediatamente para o navio a vapor.

Original English

My uncle said nothing. He was too busy examining his papers, among which of course was the famous parchment, and some letters of introduction from the Danish consul which were to pave the way to an introduction to the Governor of Iceland. My only amusement was looking out of the window. But as we passed through a flat though fertile country, this occupation was slightly monotonous. In three hours we reached Kiel, and our baggage was at once transferred to the steamer.

Original Português

Meu tio nada dizia. Estava ocupado demais examinando seus papéis, entre os quais figurava, é claro, o famoso pergaminho, e algumas cartas de apresentação do cônsul dinamarquês que deveriam abrir caminho para uma apresentação ao Governador da Islândia. Minha única distração era olhar pela janela. Mas, como atravessávamos uma região plana, embora fértil, essa ocupação era um tanto monótona. Em três horas chegamos a Kiel, e nossa bagagem foi de imediato transferida para o vapor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Agora tínhamos um dia inteiro de espera, cerca de dez horas. Isso deixou meu tio muito zangado. Não tínhamos nada a fazer, a não ser caminhar pela bela cidade e pela baía. Por fim, embarcamos, e às dez e meia estávamos navegando pelo Grande Belt. Era uma noite escura, com vento forte e mar agitado. Só se viam algumas fogueiras na costa e alguns faróis. Às sete da manhã deixamos Korsør, uma pequena cidade no lado oeste de Seeland.

Original English

We had now a day before us, a delay of about ten hours. Which fact put my uncle in a towering passion. We had nothing to do but to walk about the pretty town and bay. At length, however, we went on board, and at half past ten were steaming down the Great Belt. It was a dark night, with a strong breeze and a rough sea, nothing being visible but the occasional fires on shore, with here and there a lighthouse. At seven in the morning we left Korsør, a little town on the western side of Seeland.

Original Português

Tínhamos agora um dia inteiro pela frente, uma demora de cerca de dez horas. O que pôs meu tio em uma fúria arrebatadora. Não tínhamos nada a fazer senão perambular pela bonita cidade e pela baía. Por fim, contudo, embarcamos e, às dez e meia, navegávamos a vapor pelo Grande Belt. Era uma noite escura, com forte brisa e mar agitado, nada sendo visível além de algumas fogueiras ocasionais na costa, com aqui e ali um farol. Às sete da manhã, deixamos Korsør, uma pequena cidade no lado ocidental da Zelândia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ali pegamos outra ferrovia, e depois de três horas chegamos à capital, Copenhague. Quase não tivemos tempo para comer antes de meu tio sair correndo para entregar uma de suas cartas de apresentação. Era para o diretor do Museu de Antiguidades. Quando ele soube que éramos turistas indo para a Islândia, nos ajudou o quanto pôde. Uma pequena esperança me mantinha animado: talvez nenhum navio estivesse partindo para tão longe.

Original English

Here we took another railway, which in three hours brought us to the capital, Copenhagen, where, scarcely taking time for refreshment, my uncle hurried out to present one of his letters of introduction. It was to the director of the Museum of Antiquities, who, having been informed that we were tourists bound for Iceland, did all he could to assist us. One wretched hope sustained me now. Perhaps no vessel was bound for such distant parts.

Original Português

Ali tomamos outra ferrovia, que em três horas nos levou à capital, Copenhague, onde, mal tomando tempo para um reforço, meu tio saiu às pressas para apresentar uma de suas cartas de apresentação. Era dirigida ao diretor do Museu de Antiguidades, o qual, tendo sido informado de que éramos turistas com destino à Islândia, fez tudo o que pôde para nos auxiliar. Uma única e desgraçada esperança me sustentava agora. Talvez nenhuma embarcação estivesse com destino a paragens tão distantes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas, infelizmente, uma pequena escuna dinamarquesa, a Valquíria, deveria partir para Reykjavik no dia dois de junho. O capitão, M. Bjarne, estava a bordo, e ficou surpreso com o calor com que seu futuro passageiro apertou sua mão. Para ele, uma viagem à Islândia não era nada especial. Meu tio, porém, achava que era muito importante. O honesto marinheiro aproveitou a empolgação do Professor para dobrar o preço da passagem.

Original English

Alas! a little Danish schooner, the <i>Valkyrie</i>, was to sail on the second of June for Reykjavik. The captain, M. Bjarne, was on board, and was rather surprised at the energy and cordiality with which his future passenger shook him by the hand. To him a voyage to Iceland was merely a matter of course. My uncle, on the other hand, considered the event of sublime importance. The honest sailor took advantage of the Professor's enthusiasm to double the fare.

Original Português

Ai de mim! Uma pequena escuna dinamarquesa, a <i>Valkyrie</i>, deveria zarpar no dia dois de junho rumo a Reykjavik. O capitão, o senhor Bjarne, estava a bordo e ficou bastante surpreso com a energia e a cordialidade com que seu futuro passageiro lhe apertou a mão. Para ele, uma viagem à Islândia era mera questão corriqueira. Meu tio, por outro lado, considerava o acontecimento de sublime importância. O honesto marinheiro aproveitou-se do entusiasmo do professor para dobrar a passagem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Na terça-feira de manhã, às sete horas, esteja a bordo," disse M. Bjarne, entregando-nos os recibos.

Original English

"On Tuesday morning at seven o'clock be on board," said M. Bjarne, handing us our receipts.

Original Português

- Na terça-feira de manhã, às sete horas, estejam a bordo - disse o senhor Bjarne, entregando-nos nossos recibos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Excelente! Ótimo! Glorioso!" disse meu tio enquanto nos sentávamos para um café da manhã tardio. "Descanse agora, meu rapaz, e depois vamos dar uma volta pela cidade."

Original English

"Excellent! Capital! Glorious!" remarked my uncle as we sat down to a late breakfast; "refresh yourself, my boy, and we will take a run through the town."

Original Português

- Excelente! Formidável! Glorioso! - observou meu tio enquanto nos sentávamos para um café da manhã tardio - ; reponha as forças, meu rapaz, e daremos uma volta pela cidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois da refeição, fomos até a Kongens-Nye-Torw, ao belo palácio do rei, à bonita ponte sobre o canal perto do Museu, ao enorme monumento de Thorwaldsen com seus grupos marinhos feios, ao castelo de Rosenberg, e a todos os outros lugares famosos. Meu tio não viu de verdade nenhum deles, pois estava ocupado demais pensando em seu futuro sucesso.

Original English

Our meal concluded, we went to the Kongens-Nye-Torw; to the king's magnificent palace; to the beautiful bridge over the canal near the Museum; to the immense cenotaph of Thorwaldsen with its hideous naval groups; to the castle of Rosenberg; and to all the other lions of the place - none of which my uncle even saw, so absorbed was he in his anticipated triumphs.

Original Português

Concluída a refeição, fomos ao Kongens-Nye-Torw; ao magnífico palácio do rei; à bela ponte sobre o canal perto do Museu; ao imenso cenotáfio de Thorwaldsen com seus horrendos grupos navais; ao castelo de Rosenberg; e a todas as demais atrações do lugar - nenhuma das quais meu tio sequer viu, de tão absorto que estava em seus triunfos antecipados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas uma coisa chamou sua atenção: um campanário estranho na Ilha de Amak, na parte sudeste de Copenhague. Meu tio logo me disse para irmos naquela direção, então embarcamos na balsa a vapor que atravessa o canal. Muito rápido chegamos ao conhecido cais do estaleiro.

Original English

But one thing struck his fancy, and that was a certain singular steeple situated on the Island of Amak, which is the southeast quarter of the city of Copenhagen. My uncle at once ordered me to turn my steps that way, and accordingly we went on board the steam ferry boat which does duty on the canal, and very soon reached the noted dockyard quay.

Original Português

Mas uma coisa lhe chamou a atenção, e foi uma certa e singular torre situada na Ilha de Amak, que é o quarteirão sudeste da cidade de Copenhague. Meu tio ordenou-me imediatamente que dirigisse meus passos para aquele lado e, assim, embarcamos na balsa a vapor que faz o serviço no canal e logo alcançamos o afamado cais do estaleiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Primeiro passamos por ruas estreitas. Ali vimos vários grupos de escravos de galé, usando calças cinzas e amarelas, trabalhando sob guardas severos armados com bastões. Por fim, chegamos à Vor-Frelser's-Kirk.

Original English

In the first instance we crossed some narrow streets, where we met numerous groups of galley slaves, with particolored trousers, grey and yellow, working under the orders and the sticks of severe taskmasters, and finally reached the Vor-Frelser's-Kirk.

Original Português

De início, atravessamos algumas ruas estreitas, onde encontramos numerosos grupos de galés, com calças de duas cores, cinza e amarelas, trabalhando sob as ordens e os cassetetes de severos feitores, e por fim alcançamos a Vor-Frelser's-Kirk.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Essa igreja não tinha nada de especial em si mesma. Na verdade, o que atraiu o Professor foi só uma coisa: sua torre alta começava em uma plataforma redonda, e uma escada externa dava voltas ao redor dela até o topo.

Original English

This church exhibited nothing remarkable in itself; in fact, the worthy Professor had only been attracted to it by one circumstance, which was, that its rather elevated steeple started from a circular platform, after which there was an exterior staircase, which wound round to the very summit.

Original Português

Essa igreja nada exibia de notável em si mesma; na verdade, o digno professor só havia sido atraído a ela por uma circunstância, a saber, que sua torre bastante elevada partia de uma plataforma circular, após a qual havia uma escadaria externa, que serpenteava até o próprio topo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos subir", disse meu tio.

"Mas eu nunca consegui subir em torres de igreja", exclamei. "Fico tonto."

"É exatamente por isso que você deve subir. Quero tirar você desse mau hábito."

"Mas, meu bom senhor..."

"Estou dizendo para você vir. Por que perder tanto tempo precioso?"

Original English

"Let us ascend," said my uncle.

"But I never could climb church towers," I cried, "I am subject to dizziness in my head."

"The very reason why you should go up. I want to cure you of a bad habit."

"But, my good sir--"

"I tell you to come. What is the use of wasting so much valuable time?"

Original Português

- Subamos - disse meu tio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas eu nunca fui capaz de subir torres de igreja - exclamei - ; sou sujeito a tonturas na cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Razão de sobra para que suba. Quero curá-lo de um mau hábito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas, meu bom senhor...

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Estou lhe dizendo para vir. De que serve desperdiçar tanto tempo precioso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As ordens rígidas do meu tio não podiam ser discutidas. Eu cedi com um gemido. Depois de pagar uma taxa, um zelador nos deu a chave. Ele próprio não gostava da subida. Meu tio logo tomou a frente, subindo os degraus correndo como um menino de escola. Eu o segui como pude, mas assim que pisei fora da torre, minha cabeça começou a girar. Eu não era como uma águia. O chão já me bastava, e eu não tinha nenhum desejo de me elevar acima dele. Ainda assim, consegui me sair bem razoavelmente até subir 150 degraus e chegar perto da plataforma. Foi então que o vento frio me atingiu. Eu mal conseguia ficar em pé. Segurei o corrimão e olhei para cima. O corrimão já era fraco o suficiente, mas não era nada comparado à terrível escada em espiral, que parecia alcançar o céu a partir de onde eu estava.

Original English

It was impossible to dispute the dictatorial commands of my uncle. I yielded with a groan. On payment of a fee, a verger gave us the key. He, for one, was not partial to the ascent. My uncle at once showed me the way, running up the steps like a schoolboy. I followed as well as I could, though no sooner was I outside the tower, than my head began to swim. There was nothing of the eagle about me. The earth was enough for me, and no ambitious desire to soar ever entered my mind. Still things did not go badly until I had ascended 150 steps, and was near the platform, when I began to feel the rush of cold air. I could scarcely stand, when clutching the railings, I looked upwards. The railing was frail enough, but nothing to those which skirted the terrible winding staircase, that appeared, from where I stood, to ascend to the skies.

Original Português

Era impossível contestar as ordens ditatoriais de meu tio. Cedi com um gemido. Mediante o pagamento de uma taxa, um sacristão nos deu a chave. Ele, ao menos, não era afeiçoado à subida. Meu tio de imediato me mostrou o caminho, correndo escada acima como um colegial. Segui-o como pôde, embora, mal me visse do lado de fora da torre, minha cabeça comesse a rodar. Não havia nada de águia em mim. A terra me bastava, e nenhum desejo ambicioso de alçar voo jamais me entrou na mente. Ainda assim, as coisas não iam mal até que eu houvesse subido cento e cinquenta degraus e estivesse perto da plataforma, quando comecei a sentir a rajada de ar frio. Mal conseguia me manter de pé quando, agarrando-me ao corrimão, olhei para cima. O corrimão era bastante frágil, mas nada comparado àqueles que ladeavam a terrível escadaria em espiral, que parecia, do lugar onde eu estava, subir até os céus.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então, Henry."

"Eu não consigo!", exclamei tristemente.

"Então, afinal, o senhor é um covarde?", disse meu tio friamente. "Suba, eu mando!"

Original English

"Now then, Henry."

"I can't do it!" I cried, in accents of despair.

"Are you, after all, a coward, sir?" said my uncle in a pitiless tone. "Go up, I say!"

Original Português

- Vamos então, Henry.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não consigo! - exclamei, em tons de desespero.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Será que, no fim das contas, o senhor é um covarde? - disse meu tio em tom impiedoso. - Suba, estou lhe dizendo!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não havia resposta possível. Ainda assim, o ar cortante sacudia meu corpo inteiro. Céu e terra pareciam girar ao meu redor, enquanto a torre balançava como um navio. Minhas pernas cediam como as de um bêbado. Rastejei de mãos e joelhos, puxando-me para cima devagar como uma cobra. Logo fechei os olhos e me deixei arrastar para cima.

Original English

To this there was no reply possible. And yet the keen air acted violently on my nervous system; sky, earth, all seemed to swim round, while the steeple rocked like a ship. My legs gave way like those of a drunken man. I crawled upon my hands and knees; I hauled myself up slowly, crawling like a snake. Presently I closed my eyes, and allowed myself to be dragged upwards.

Original Português

A isso não havia resposta possível. E, no entanto, o ar cortante agia com violência sobre o meu sistema nervoso; o céu, a terra, tudo parecia girar ao meu redor, enquanto a torre balançava como um navio. Minhas pernas cederam como as de um bêbado. Arrastei-me sobre as mãos e os joelhos; içei-me lentamente, rastejando como uma serpente. Logo fechei os olhos e deixei-me arrastar para o alto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Olhe ao seu redor", disse meu tio em voz severa. "Só Deus sabe que quedas profundas você talvez tenha que enxergar lá embaixo. Isto é um excelente treino."

Original English

"Look around you," said my uncle in a stern voice, "heaven knows what profound abysses you may have to look down. This is excellent practice."

Original Português

- Olhe ao seu redor - disse meu tio em voz severa - , sabe Deus que abismos profundos você poderá ter de contemplar lá embaixo. Este é um excelente exercício.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Devagar, ainda tremendo de frio, abri os olhos. O que eu vi? Primeiro olhei para as nuvens frias e brancas lá em cima, que pareciam ficar paradas, enquanto a torre, o cata-vento e nós dois nos movíamos rapidamente. Longe, de um lado, eu podia ver a planície verde, enquanto do outro lado ficava o mar sob luz clara. Além da ponta de Elsinore, eu conseguia distinguir o Sund, cheio de velas brancas que pareciam asas de gaivotas. Para o leste, também se podia ver a costa distante da Suécia. Tudo parecia uma imagem mágica.

Original English

Slowly, and shivering all the while with cold, I opened my eyes. What then did I see? My first glance was upwards at the cold fleecy clouds, which as by some optical delusion appeared to stand still, while the steeple, the weathercock, and our two selves were carried swiftly along. Far away on one side could be seen the grassy plain, while on the other lay the sea bathed in translucent light. The Sund, or Sound as we call it, could be discovered beyond the point of Elsinore, crowded with white sails, which, at that distance looked like the wings of seagulls; while to the east could be made out the far-off coast of Sweden. The whole appeared a magic panorama.

Original Português

Lentamente, e tremendo o tempo todo de frio, abri os olhos. Que foi, então, que vi? Meu primeiro olhar dirigiu-se para o alto, às frias nuvens felpudas que, como que por uma ilusão de óptica, pareciam permanecer imóveis, ao passo que a torre, o cata-vento e nós dois éramos velozmente arrebatados. Ao longe, de um lado, avistava-se a planície relvada, enquanto do outro estendia-se o mar banhado por uma luz translúcida. O Sund, ou Sound, como o chamamos, podia ser descoberto para além da ponta de Elsinore, apinhado de velas brancas que, àquela distância, pareciam as asas das gaivotas; e a leste distinguia-se a costa longínqua da Suécia. O conjunto todo parecia um panorama mágico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu estava fraco e confuso, mas não havia como escapar. Eu tinha que me levantar e ficar de pé. Mesmo com meus protestos, minha primeira lição durou quase uma hora. Quase duas horas depois, quando finalmente cheguei de volta ao chão, eu me sentia como um velho com reumatismo, curvado de dor.

Original English

But faint and bewildered as I was, there was no remedy for it. Rise and stand up I must. Despite my protestations my first lesson lasted quite an hour. When, nearly two hours later, I reached the bosom of mother earth, I was like a rheumatic old man bent double with pain.

Original Português

Mas, por mais fraco e aturdido que eu estivesse, não havia remédio para aquilo. Erguer-me e ficar de pé eu tinha de fazer. A despeito de meus protestos, minha primeira lição durou quase uma hora inteira. Quando, cerca de duas horas mais tarde, alcancei o seio da mãe terra, eu estava como um velho reumático curvado em dois pela dor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Chega por hoje", disse meu tio, esfregando as mãos. "Vamos recomeçar amanhã."

Original English

"Enough for one day," said my uncle, rubbing his hands, "we will begin again tomorrow."

Original Português

- Basta por um dia - disse meu tio, esfregando as mãos - , recomeçaremos amanhã.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não havia escolha. Minhas lições continuaram por cinco dias. Ao fim desse tempo, eu já subia bastante alegre e conseguia olhar para as profundezas lá embaixo sem sequer piscar, e até com certo prazer.

Original English

There was no remedy. My lessons lasted five days, and at the end of that period, I ascended blithely enough, and found myself able to look down into the depths below without even winking, and with some degree of pleasure.

Original Português

Não havia remédio. Minhas lições duraram cinco dias, e, ao fim desse período, eu subia com bastante desenvoltura e me achava capaz de contemplar as profundezas lá embaixo sem sequer pestanejar, e até com certo grau de prazer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Our Voyage to Iceland

B1 Português (simplified)

Por fim chegou a hora de partir. Na noite anterior, o gentil senhor Thompson nos trouxe cartas de apresentação muito calorosas para o Barão Trampe, Governador da Islândia, para o senhor Pictursson, assistente do bispo, e para o senhor Finsen, prefeito de Reykjavik. Em troca, meu tio apertou as mãos dele com tanta força que quase as esmagou.

Original English

The hour of departure came at last. The night before, the worthy Mr. Thompson brought us the most cordial letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, coadjutor to the bishop, and for M. Finsen, mayor of the town of Reykjavik. In return, my uncle nearly crushed his hands, so warmly did he shake them.

Original Português

A hora da partida chegou enfim. Na noite anterior, o digno sr. Thompson trouxe-nos as mais cordiais cartas de apresentação para o barão Trampe, governador da Islândia, para o sr. Pictursson, coadjutor do bispo, e para o sr. Finsen, prefeito da cidade de Reykjavik. Em troca, meu tio quase lhe esmagou as mãos, de tão calorosamente que as apertou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No dia dois do mês, às duas da manhã, nossa importante bagagem foi levada a bordo do bom navio <i>Valkyrie</i>. Nós o seguimos, e o capitão nos mostrou educadamente uma pequena cabine com duas camas fixas, que tinha pouco ar e não era muito confortável. Mas, pela ciência, espera-se que os homens sofram.

Original English

On the second of the month, at two in the morning, our precious cargo of luggage was taken on board the good ship <i>Valkyrie</i>. We followed, and were very politely introduced by the captain to a small cabin with two standing bed places, neither very well ventilated nor very comfortable. But in the cause of science men are expected to suffer.

Original Português

No segundo dia do mês, às duas da manhã, nossa preciosa carga de bagagem foi levada para bordo do bom navio <i>Valkyrie</i>. Nós o seguimos e fomos muito polidamente conduzidos pelo capitão a uma pequena cabine com dois beliches fixos, nem muito bem ventilada nem muito confortável. Mas, em prol da ciência, espera-se que os homens sofram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, temos um vento favorável?", exclamou meu tio em sua voz mais doce.

Original English

"Well, and have we a fair wind?" cried my uncle, in his most mellifluous accents.

Original Português

- Então, temos vento favorável? - exclamou meu tio, em seus tons mais melífluos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Um vento excelente!", respondeu o Capitão Bjarne. "Vamos deixar o Sund com todas as velas hasteadas e o vento a favor."

Original English

"An excellent wind!" replied Captain Bjarne; "we shall leave the Sound, going free with all sails set."

Original Português

- Um vento excelente! - respondeu o capitão Bjarne. - Deixaremos o Sound navegando à larga, com todas as velas içadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Poucos minutos depois, a escuna se moveu com o vento e entrou no canal. Uma hora depois, Copenhague parecia afundar entre as ondas, e não estávamos longe da costa de Elsinore. Meu tio estava muito feliz. Quanto a mim, eu me sentia sombrio e infeliz, e quase esperava ver o fantasma de Hamlet.

Original English

A few minutes afterwards, the schooner started before the wind, under all the canvas she could carry, and entered the channel. An hour later, the capital of Denmark seemed to sink into the waves, and we were at no great distance from the coast of Elsinore. My uncle was delighted; for myself, moody and dissatisfied, I appeared almost to expect a glimpse of the ghost of Hamlet.

Original Português

Poucos minutos depois, a escuna partiu ao vento, com todo o velame que podia carregar, e entrou no canal. Uma hora mais tarde, a capital da Dinamarca parecia afundar sob as ondas, e não estávamos a grande distância da costa de Elsinore. Meu tio estava encantado; quanto a mim, taciturno e insatisfeito, eu quase parecia esperar vislumbrar o fantasma de Hamlet.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Grande louco", pensei, "você certamente aprovaria o que estamos fazendo. Talvez até nos seguisse até o centro da terra para resolver suas dúvidas sem fim."

Original English

"Sublime madman," thought I, "you doubtless would approve our proceedings. You might perhaps even follow us to the centre of the earth, there to resolve your eternal doubts."

Original Português

"Sublime insensato", pensei, "sem dúvida aprovarias o nosso empreendimento. Talvez até nos seguisse ao centro da terra, para ali resolver tuas eternas dúvidas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas nenhum fantasma, nem nada mais, apareceu sobre as velhas muralhas. Na verdade, o castelo foi construído muito depois da época do bravo príncipe da Dinamarca. Hoje ele é a residência do guardião do Sund, e mais de quinze mil navios de todas as nações passam por aquele Sund todos os anos.

Original English

But no ghost or anything else appeared upon the ancient walls. The fact is, the castle is much later than the time of the heroic prince of Denmark. It is now the residence of the keeper of the Strait of the Sound, and through that Sound more than fifteen thousand vessels of all nations pass every year.

Original Português

Mas nenhum fantasma, nem coisa alguma, apareceu sobre as antigas muralhas. O fato é que o castelo é muito posterior à época do heroico príncipe da Dinamarca. É hoje a residência do guarda do Estreito do Sound, e por esse Sound passam a cada ano mais de quinze mil embarcações de todas as nações.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo o Castelo de Kronborg desapareceu na neblina, junto com a torre de Helsinborg, que fica na margem sueca. Então a escuna começou a sentir os ventos fortes do Kattegat. O <i>Valkyrie</i> era bastante rápido, mas navios à vela sempre são incertos. Sua carga era carvão, móveis, cerâmica, roupas de lã e milho. Como de costume, a tripulação era pequena, com cinco dinamarqueses fazendo todo o trabalho.

Original English

The castle of Kronborg soon disappeared in the murky atmosphere, as well as the tower of Helsinborg, which raises its head on the Swedish Bank. And here the schooner began to feel in earnest the breezes of the Kattegat. The <i>Valkyrie</i> was swift enough, but with all sailing boats there is the same uncertainty. Her cargo was coal, furniture, pottery, woolen clothing, and a load of corn. As usual, the crew was small, five Danes doing the whole of the work.

Original Português

O castelo de Kronborg logo desapareceu na atmosfera sombria, assim como a torre de Helsinborg, que ergue a cabeça no banco sueco. E aqui a escuna começou a sentir de fato as brisas do Kattegat. A <i>Valkyrie</i> era bastante veloz, mas, como todos os veleiros, padecia da mesma incerteza. Sua carga era de carvão, móveis, cerâmica, roupas de lã e uma remessa de cereais. Como de costume, a tripulação era reduzida, com cinco dinamarqueses realizando todo o trabalho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quanto tempo vai durar a viagem?", perguntou meu tio.

"Cerca de dez dias, eu acho", respondeu o capitão, "a não ser que encontremos tempestades de nordeste perto das Ilhas Faroé."

"De qualquer forma, não haverá um atraso muito longo", exclamou o impaciente Professor.

"Não, senhor Hardwigg", disse o capitão. "Não há esse perigo. Vamos chegar lá algum dia."

Original English

"How long will the voyage last?" asked my uncle.

"Well, I should think about ten days," replied the skipper, "unless, indeed, we meet with some northeast gales among the Faroe Islands."

"At all events, there will be no very considerable delay," cried the impatient Professor.

"No, Mr. Hardwigg," said the captain, "no fear of that. At all events, we shall get there some day."

Original Português

- Quanto tempo durará a viagem? - perguntou meu tio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bem, creio que uns dez dias - respondeu o comandante - , a menos, é claro, que topemos com alguns vendavais de nordeste entre as ilhas Faroé.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- De todo modo, não haverá atraso muito considerável - exclamou o impaciente professor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não, sr. Hardwigg - disse o capitão - , não há esse receio. Seja como for, chegaremos lá algum dia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao entardecer, a escuna contornou o Cabo Skagen, o ponto mais ao norte da Dinamarca. Durante a noite, atravessamos o Skagerrak, passamos pelo ponto mais distante da Noruega pelo canal do Cabo Lindesnes, e então chegamos aos Mares do Norte. Dois dias depois, não estávamos longe da Escócia, perto do que os marinheiros dinamarqueses chamam de Peterhead, e então o <i>Valkyrie</i> seguiu direto para as Ilhas Faroé, entre Orkney e Shetland. O navio agora sentia toda a força das ondas do oceano, e como o vento mudou, tivemos grande dificuldade para chegar às Ilhas Faroé. No oitavo dia, o capitão avistou Myganness, a ilha mais a oeste, e depois disso seguiu direto para Portland, um cabo na costa sul da estranha ilha para onde íamos.

Original English

Towards evening the schooner doubled Cape Skagen, the northernmost part of Denmark, crossed the Skagerrak during the night--skirted the extreme point of Norway through the gut of Cape Lindesnes, and then reached the Northern Seas. Two days later we were not far from the coast of Scotland, somewhere near what Danish sailors call Peterhead, and then the <i>Valkyrie</i> stretched out direct for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. Our vessel now felt the full force of the ocean waves, and the wind shifting, we with great difficulty made the Faroe Isles. On the eighth day, the captain made out Myganness, the westernmost of the isles, and from that moment headed direct for Portland, a cape on the southern shores of the singular island for which we were bound.

Original Português

Ao anoitecer, a escuna dobrou o cabo Skagen, o ponto mais setentrional da Dinamarca, atravessou o Skagerrak durante a noite - costeou o extremo da Noruega pelo estreito do cabo Lindesnes e alcançou então os mares do Norte. Dois dias depois, não estávamos longe da costa da Escócia, algalgures perto do que os marinheiros dinamarqueses chamam de Peterhead, e então a <i>Valkyrie</i> rumou diretamente para as ilhas Faroe, entre as Orkney e as Shetland. Nosso navio sentia agora toda a força das ondas do oceano e, mudando o vento, foi com grande dificuldade que alcançamos as ilhas Faroe. No oitavo dia, o capitão avistou Myganness, a mais ocidental das ilhas, e, a partir desse momento, seguiu diretamente para Portland, um cabo nas costas meridionais da singular ilha para a qual nos dirigíamos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A viagem não teve nada de importante a relatar. Eu a suportei bem, mas meu tio ficou muito enjoado, o que o irritava e até o envergonhava. Seu enjoo também o impediu de perguntar ao Capitão Bjarne sobre Sneffels, rotas de viagem e transporte. Ele teve que esperar por essas respostas para mais tarde. Pelo resto do tempo, ele ficou deitado, gemendo e se preocupando com o fim da viagem. Eu não sentia pena dele.

Original English

The voyage offered no incident worthy of record. I bore it very well, but my uncle to his great annoyance, and even shame, was remarkably seasick! This mal de mer troubled him the more that it prevented him from questioning Captain Bjarne as to the subject of Sneffels, as to the means of communication, and the facilities of transport. All these explanations he had to adjourn to the period of his arrival. His time, meanwhile, was spent lying in bed groaning, and dwelling anxiously on the hoped--for termination of the voyage. I didn't pity him.

Original Português

A viagem não ofereceu nenhum incidente digno de registro. Eu a suportei muito bem, mas meu tio, para seu grande aborrecimento e até vergonha, ficou notavelmente enjoado! Esse mal de mer afligia-o tanto mais que o impedia de interrogar o capitão Bjarne sobre o assunto do Sneffels, sobre os meios de comunicação e as facilidades de transporte. Todas essas explicações teve ele de adiar para o momento de sua chegada. Seu tempo, enquanto isso, era passado na cama, gemendo e ruminando ansiosamente o desejado fim da viagem. Eu não sentia pena dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No décimo primeiro dia, avistamos o Cabo Portland e o Monte Myrdals Yokul se erguendo acima dele. O tempo estava claro, então conseguíamos vê-lo facilmente. O cabo era apenas uma enorme montanha de granito, nua e solitária diante das ondas do Atlântico. O <i>Valkyrie</i> se manteve afastado da costa e navegou para o oeste. Ao nosso redor havia grandes grupos de baleias e tubarões. Depois de algumas horas, vimos uma rocha solitária no mar com um grande arco nela, e as ondas espumantes passavam por ela com grande força. As ilhotas de Westman pareciam saltar do oceano, pois eram tão baixas que quase não conseguíamos vê-las até chegarmos bem perto. Então a escuna virou para o oeste para contornar o Cabo Reykjanes, o ponto oeste da Islândia.

Original English

On the eleventh day we sighted Cape Portland, over which towered Mount Myrdals Yokul, which, the weather being clear, we made out very readily. The cape itself is nothing but a huge mount of granite standing naked and alone to meet the Atlantic waves. The <i>Valkyrie</i> kept off the coast, steering to the westward. On all sides were to be seen whole "schools" of whales and sharks. After some hours we came in sight of a solitary rock in the ocean, forming a mighty vault, through which the foaming waves poured with intense fury. The islets of Westman appeared to leap from the ocean, being so low in the water as scarcely to be seen until you were right upon them. From that moment the schooner was steered to the westward in order to round Cape Reykjanes, the western point of Iceland.

Original Português

No décimo primeiro dia, avistamos o cabo Portland, sobre o qual se elevava o monte Myrdals Yokul, que, estando o tempo claro, distinguimos com muita facilidade. O cabo em si não é senão um enorme monte de granito, erguido nu e solitário para enfrentar as ondas do Atlântico. A <i>Valkyrie</i> manteve-se afastada da costa, governando para o oeste. Por toda parte viam-se "cardumes" inteiros de baleias e tubarões. Após algumas horas, avistamos um rochedo solitário no oceano, formando uma poderosa abóbada, através da qual as ondas espumantes se precipitavam com fúria intensa. As ilhotas de Westman pareciam saltar do oceano, tão baixas na água que mal se avistavam antes que se estivesse bem sobre elas. A partir desse momento, a escuna foi governada para o oeste, a fim de contornar o cabo Reykjanes, a ponta ocidental da Islândia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio ficou muito infeliz porque o mar estava agitado demais para ele rastejar até o convés, e assim ele perdeu sua primeira vista da Terra Prometida. Quarenta e oito horas depois, depois que uma tempestade nos levou para longe no mar com as velas recolhidas, avistamos terra novamente. Um piloto subiu a bordo e, depois de três horas perigosas de navegação, trouxe a escuna em segurança até ancorar na Baía de Faxe, perto de Reykjavik.

Original English

My uncle, to his great disgust, was unable even to crawl on deck, so heavy a sea was on, and thus lost the first view of the Land of Promise. Forty-eight hours later, after a storm which drove us far to sea under bare poles, we came once more in sight of land, and were boarded by a pilot, who, after three hours of dangerous navigation, brought the schooner safely to an anchor in the bay of Faxe before Reykjavik.

Original Português

Meu tio, para seu grande desgosto, não conseguia sequer rastejar até o convés, tão bravo estava o mar, e assim perdeu a primeira visão da Terra Prometida. Quarenta e oito horas depois, após uma tempestade que nos arrastou para o largo com o mastro nu, avistamos novamente terra e fomos abordados por um piloto que, após três horas de perigosa navegação, conduziu a escuna em segurança até o ancoradouro na baía de Faxe, defronte a Reykjavik.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio saiu de sua cabine com aparência pálida, exausta e magra, mas cheio de empolgação. Seus olhos brilhavam de prazer e satisfação. Quase todo mundo na cidade tinha saído para nos ver desembarcar. Isso porque quase todos esperavam mercadorias do navio que chegava regularmente.

Original English

My uncle came out of his cabin pale, haggard, thin, but full of enthusiasm, his eyes dilated with pleasure and satisfaction. Nearly the whole population of the town was on foot to see us land. The fact was, that scarcely any one of them but expected some goods by the periodical vessel.

Original Português

Meu tio saiu de sua cabine pálido, abatido, magro, mas cheio de entusiasmo, os olhos dilatados de prazer e satisfação. Quase toda a população da cidade estava de pé para nos ver desembarcar. O fato é que dificilmente havia um entre eles que não esperasse alguma mercadoria do navio periódico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Professor Hardwigg estava ansioso para sair de sua prisão, ou, como ele a chamava, seu hospital. Mas antes de tentar, ele segurou minha mão, me levou ao tombadilho da escuna, e segurou meu braço com a mão esquerda. Então apontou para o interior, sobre a parte norte da baía, para uma montanha alta com dois picos, como um cone duplo coberto de neve eterna.

Original English

Professor Hardwigg was in haste to leave his prison, or rather as he called it, his hospital; but before he attempted to do so, he caught hold of my hand, led me to the quarterdeck of the schooner, took my arm with his left hand, and pointed inland with his right, over the northern part of the bay, to where rose a high two-peaked mountain--a double cone covered with eternal snow.

Original Português

O professor Hardwigg tinha pressa em deixar sua prisão, ou antes, como a chamava, seu hospital; mas, antes de tentar fazê-lo, agarrou-me a mão, conduziu-me ao tombadilho da escuna, tomou meu braço com a mão esquerda e apontou terra adentro com a direita, por sobre a parte setentrional da baía, para onde se erguia uma alta montanha de dois picos - um cone duplo coberto de neves eternas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Olhe", ele sussurrou em voz cheia de admiração. "Olhe... o Monte Sneffels!"

Original English

"Behold he whispered in an awe-stricken voice, behold--Mount Sneffels!"

Original Português

- Contemple - sussurrou ele numa voz possuída de temor reverente - ,
contemple o monte Sneffels!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois não disse mais nada. Colocou o dedo nos lábios, franziu a testa e desceu para o pequeno barco que nos esperava. Eu o segui, e alguns minutos depois estávamos de pé na terra da misteriosa Islândia!

Original English

Then without further remark, he put his finger to his lips, frowned darkly, and descended into the small boat which awaited us. I followed, and in a few minutes we stood upon the soil of mysterious Iceland!

Original Português

Então, sem mais comentário, levou o dedo aos lábios, franziu o cenho sombriamente e desceu ao pequeno bote que nos aguardava. Eu o segui, e em poucos minutos pisávamos o solo da misteriosa Islândia!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tínhamos acabado de desembarcar quando um homem de aparência distinta, em uniforme militar, veio em nossa direção. Ele não era soldado, mas um funcionário público e governador da ilha, o Barão Trampe. O Professor sabia quem ele era. Entregou-lhe as cartas de Copenhague, e eles conversaram brevemente em dinamarquês. Eu não conseguia entendê-los porque não sabia o idioma. Depois soube que o Barão Trampe estava totalmente disposto a ajudar o Professor Hardwigg.

Original English

Scarcely were we fairly on shore when there appeared before us a man of excellent appearance, wearing the costume of a military officer. He was, however, but a civil servant, a magistrate, the governor of the island--Baron Trampe. The Professor knew whom he had to deal with. He therefore handed him the letters from Copenhagen, and a brief conversation in Danish followed, to which I of course was a stranger, and for a very good reason, for I did not know the language in which they conversed. I afterwards heard, however, that Baron Trampe placed himself entirely at the beck and call of Professor Hardwigg.

Original Português

Mal havíamos posto o pé em terra, surgiu diante de nós um homem de excelente aparência, trajando o uniforme de um oficial militar. Era, contudo, apenas um funcionário público, um magistrado, o governador da ilha - o barão Trampe. O professor sabia com quem tratava. Entregou-lhe, pois, as cartas de Copenhague, e seguiu-se uma breve conversa em dinamarquês, à qual, é claro, permaneci estranho, e por uma razão muito boa: eu não conhecia a língua em que conversavam. Fiquei sabendo depois, porém, que o barão Trampe se pôs inteiramente às ordens do professor Hardwigg.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio foi calorosamente recebido pelo senhor Finsen, o prefeito. Assim como o governador, ele tinha aparência militar, mas era pacífico tanto no caráter quanto no trabalho. O senhor Pictursson, seu assistente, estava fora em uma visita eclesialística ao norte, então tivemos que esperar para conhecê-lo. Mas isso foi parcialmente compensado pelo senhor Fridriksson, um professor de ciências naturais no Colégio de Reykjavik, que era muito capaz e útil. Ele era modesto e falava apenas islandês e latim. Então, quando ele falou comigo na língua de Horácio, nos entendemos de imediato. Na verdade, ele foi a única pessoa que compreendi completamente durante toda a minha estadia nessa ilha sombria.

Original English

My uncle was most graciously received by M. Finsen, the mayor, who as far as costume went, was quite as military as the governor, but also from character and occupation quite as pacific. As for his coadjutor, M. Pictursson, he was absent on an episcopal visit to the northern portion of the diocese. We were therefore compelled to defer the pleasure of being presented to him. His absence was, however, more than compensated by the presence of M. Fridriksson, professor of natural science in the college of Reykjavik, a man of invaluable ability. This modest scholar spoke no languages save Icelandic and Latin. When, therefore, he addressed himself to me in the language of Horace, we at once came to understand one another. He was, in fact, the only person that I did thoroughly understand during the whole period of my residence in this benighted island.

Original Português

Meu tio foi recebido com a maior gentileza pelo sr. Finsen, o prefeito, que, no que dizia respeito ao traje, era tão militar quanto o governador, mas também, por caráter e ocupação, igualmente pacífico. Quanto a seu coadjutor, o sr. Pictursson, achava-se ausente numa visita episcopal à porção setentrional da diocese. Fomos, portanto, obrigados a adiar o prazer de sermos apresentados a ele. Sua ausência, contudo, foi mais que compensada pela presença do sr. Fridriksson, professor de ciências naturais no colégio de Reykjavik, homem de inestimável talento. Esse modesto erudito não falava outra língua além do islandês e do latim. Quando, portanto, dirigiu-se a mim na língua de Horácio, logo passamos a nos entender. Ele foi, de fato, a única pessoa a quem compreendi cabalmente durante todo o período de minha estada nesta ilha soturna.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A casa dele tinha três cômodos, e dois deles foram dados a nós. Em poucas horas, já estávamos instalados com toda a nossa bagagem. A quantidade de bagagem surpreendeu as pessoas simples de Reykjavik.

Original English

Out of three rooms of which his house was composed, two were placed at our service, and in a few hours we were installed with all our baggage, the amount of which rather astonished the simple inhabitants of Reykjavik.

Original Português

Dos três aposentos de que se compunha sua casa, dois foram postos à nossa disposição, e em poucas horas estávamos instalados com toda a nossa bagagem, cuja quantidade não pouco espantou os simples habitantes de Reykjavik.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então, Harry", disse meu tio, esfregando as mãos, "se tudo correr bem, o problema mais difícil já passou."

"A maior dificuldade já foi superada?", exclamei, novamente surpreso.

"Claro. Estamos aqui na Islândia. Não resta nada além de descer para o interior da terra."

Original English

"Now, Harry," said my uncle, rubbing his hands, "as things go, the worse difficulty is now over."

"How the worse difficulty over?" I cried in fresh amazement.

"Doubtless. Here we are in Iceland. Nothing more remains but to descend into the bowels of the earth."

Original Português

- Agora, Harry - disse meu tio, esfregando as mãos - , tudo corre bem; a pior dificuldade já ficou para trás.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Como assim, a pior dificuldade já passou? - exclamei, em novo assombro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sem dúvida. Aqui estamos na Islândia. Nada mais resta senão descer às entranhas da terra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, senhor, de certa forma o senhor tem razão. Só temos que descer. Mas, para mim, essa não é a verdadeira questão. Quero saber como vamos conseguir subir de volta."

Original English

"Well, sir, to a certain extent you are right. We have only to go down--but, as far as I am concerned, that is not the question. I want to know how we are to get up again."

Original Português

- Bem, senhor, até certo ponto tem razão. Só nos resta descer - mas, no que me diz respeito, não é essa a questão. Quero saber como faremos para subir de novo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Essa é a menor parte do assunto, e não me preocupa nem um pouco. Enquanto isso, não há tempo a perder. Vou até a biblioteca pública. Talvez encontre lá manuscritos escritos por Saknussem. Terei prazer em lê-los."

Original English

"That is the least part of the business, and does not in any way trouble me. In the meantime, there is not an hour to lose. I am about to visit the public library. Very likely I may find there some manuscripts from the hand of Saknussem. I shall be glad to consult them."

Original Português

- Essa é a menor parte do assunto e não me preocupa em nada. Entrementes, não há uma hora a perder. Estou prestes a visitar a biblioteca pública. É bem provável que encontre ali alguns manuscritos da mão de Saknussem. Terei muito gosto em consultá-los.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Enquanto isso", respondi, "vou dar uma volta pela cidade. O senhor vai fazer o mesmo?"

Original English

"In the meanwhile," I replied, "I will take a walk through the town. Will you not likewise do so?"

Original Português

- Enquanto isso - respondi - , darei uma volta pela cidade. Não fará o senhor o mesmo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tenho nenhum interesse nesse assunto", disse meu tio. "O que me interessa nesta ilha não é o que está na superfície, mas sim o que está abaixo dela."

Original English

"I feel no interest in the subject," said my uncle. "What for me is curious in this island, is not what is above the surface, but what is below."

Original Português

- Não me interessa o assunto - disse meu tio. - O que para mim há de curioso nesta ilha não é o que está acima da superfície, e sim o que está abaixo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Fiz uma reverência em resposta, coloquei meu chapéu e minha capa forrada de pele, e saí.

Original English

I bowed by way of reply, put on my hat and furred cloak, and went out.

Original Português

Inclinei-me à guisa de resposta, pus o chapéu e a capa de peles e saí.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não foi difícil me orientar nas duas ruas de Reykjavik, então não precisei pedir indicações. A cidade fica em uma planície plana e úmida entre duas colinas. Um enorme campo de lava fica de um lado e desce em degraus em direção ao mar. Do outro lado fica a ampla Baía de Faxe, com a gigantesca geleira de Sneffels ao norte. Naquele momento, o <i>Valkyrie</i> era o único navio ancorado ali. Normalmente havia uma ou duas canhoneiras inglesas ou francesas ali para vigiar a pesca, mas estavam fora em missão.

Original English

It was not an easy matter to lose oneself in the two streets of Reykjavik; I had therefore no need to ask my way. The town lies on a flat and marshy plain, between two hills. A vast field of lava skirts it on one side, falling away in terraces towards the sea. On the other hand is the large bay of Faxe, bordered on the north by the enormous glacier of Sneffels, and in which bay the <i>Valkyrie</i> was then the only vessel at anchor. Generally there were one or two English or French gunboats, to watch and protect the fisheries in the offing. They were now, however, absent on duty.

Original Português

Não era tarefa fácil perder-se nas duas ruas de Reykjavik; não tive, portanto, necessidade de perguntar o caminho. A cidade estende-se numa planície plana e pantanosa, entre dois morros. Um vasto campo de lava a margeia de um lado, descendo em terraços em direção ao mar. Do outro lado está a grande baía de Faxe, delimitada ao norte pela enorme geleira do Sneffels, baía em que a <i>Valkyrie</i> era então a única embarcação ancorada. Em geral havia uma ou duas canhoneiras inglesas ou francesas, para vigiar e proteger a pesca ao largo. Agora, porém, estavam ausentes, em missão de serviço.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A rua mais longa de Reykjavik segue ao longo da costa. Nessa rua, os comerciantes vivem em cabanas de madeira construídas com vigas e pintadas de vermelho. São apenas cabanas de troncos rústicas, como as das regiões selvagens da América. A outra rua fica mais a oeste e segue em direção a um pequeno lago, entre a casa do bispo e as casas de outras pessoas que não são comerciantes.

Original English

The longest of the streets of Reykjavik runs parallel to the shore. In this street the merchants and traders live in wooden huts made with beams of wood, painted red--mere log huts, such as you find in the wilds of America. The other street, situated more to the west, runs toward a little lake between the residences of the bishop and the other personages not engaged in commerce.

Original Português

A mais comprida das ruas de Reykjavik corre paralela à costa. Nesta rua vivem os comerciantes e negociantes, em cabanas de madeira feitas de vigas pintadas de vermelho - meras cabanas de troncos, como as que se encontram nos ermos da América. A outra rua, situada mais a oeste, segue em direção a um pequeno lago, entre as residências do bispo e das demais personalidades não ligadas ao comércio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo eu já tinha visto tudo o que queria daquelas ruas tristes e cansativas. Aqui e ali havia uma faixa de grama desbotada, como um tapete velho e gasto. De vez em quando havia uma pequena horta, com batatas, repolho e alface tão pequenos que me faziam pensar em Lilliput.

Original English

I had soon seen all I wanted of these weary and dismal thoroughfares. Here and there was a strip of discolored turf, like an old worn-out bit of woolen carpet; and now and then a bit of kitchen garden, in which grew potatoes, cabbage, and lettuce, almost diminutive enough to suggest the idea of Lilliput.

Original Português

Logo vi tudo o que desejava dessas ruas fatigantes e lúgubres. Aqui e ali havia uma faixa de relva descolorida, como um velho pedaço gasto de tapete de lã; e de quando em quando um trecho de horta, em que cresciam batatas, repolho e alface, quase diminutos o bastante para sugerir a ideia de Lilliput.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No meio da nova rua comercial, encontrei o cemitério público, cercado por um muro de terra. Não era muito grande, e parecia que poderia durar séculos. Depois fui até a casa do Governador, que era apenas uma cabana comparada com a Mansão de Hamburgo, mas parecia um palácio ao lado das outras casas islandesas. Entre o pequeno lago e a cidade ficava a igreja. Era simples, no estilo protestante, e feita de pedras calcinadas por ação vulcânica. Tenho certeza de que, em ventos fortes, suas telhas vermelhas eram arrancadas, o que deve ter incomodado o pastor e a congregação. Numa colina próxima ficava a escola nacional, onde se ensinava hebraico, inglês, francês e dinamarquês.

Original English

In the centre of the new commercial street, I found the public cemetery, enclosed by an earthen wall. Though not very large, it appeared not likely to be filled for centuries. From hence I went to the house of the Governor--a mere hut in comparison with the Mansion House of Hamburg--but a palace alongside the other Icelandic houses. Between the little lake and the town was the church, built in simple Protestant style, and composed of calcined stones, thrown up by volcanic action. I have not the slightest doubt that in high winds its red tiles were blown out, to the great annoyance of the pastor and congregation. Upon an eminence close at hand was the national school, in which were taught Hebrew, English, French, and Danish.

Original Português

No centro da nova rua comercial, encontrei o cemitério público, cercado por um muro de terra. Embora não muito grande, não parecia que se fosse encher por séculos. Dali fui à casa do governador - uma mera cabana em comparação com a Mansion House de Hamburgo - mas um palácio ao lado das outras casas islandesas. Entre o pequeno lago e a cidade ficava a igreja, construída em simples estilo protestante e composta de pedras calcinadas, arremessadas pela ação vulcânica. Não tenho a menor dúvida de que, com ventos fortes, suas telhas vermelhas eram arrancadas, para grande aborrecimento do pastor e da congregação. Sobre uma elevação ali perto ficava a escola nacional, onde se ensinavam o hebraico, o inglês, o francês e o dinamarquês.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em três horas, meu passeio terminou. Meu primeiro sentimento foi de tristeza. Não havia árvores nem plantas, apenas picos vulcânicos por todos os lados. As cabanas eram feitas de turfa e terra e pareciam mais telhados do que casas. Como eram quentes, crescia grama nos telhados, e as pessoas a cortavam para feno. Vi poucas pessoas durante minha caminhada, mas encontrei uma multidão na praia. Elas estavam secando, salgando e carregando bacalhau, a principal exportação. Os homens eram fortes, mas pesados, com cabelos claros como os alemães e um ar pensativo. Pareciam exilados um pouco acima dos esquimós na vida humana, mas achei que eram muito mais infelizes, porque tinham que viver dentro do Círculo Polar com uma compreensão melhor de sua desgraça.

Original English

In three hours my tour was complete. The general impression upon my mind was sadness. No trees, no vegetation, so to speak--on all sides volcanic peaks--the huts of turf and earth--more like roofs than houses. Thanks to the heat of these residences, grass grows on the roof, which grass is carefully cut for hay. I saw but few inhabitants during my excursion, but I met a crowd on the beach, drying, salting and loading codfish, the principal article of exportation. The men appeared robust but heavy; fair-haired like Germans, but of pensive mien--exiles of a higher scale in the ladder of humanity than the Eskimos, but, I thought, much more unhappy, since with superior perceptions they are compelled to live within the limits of the Polar Circle.

Original Português

Em três horas meu passeio estava completo. A impressão geral que me ficou no espírito foi de tristeza. Nenhuma árvore, nenhuma vegetação, por assim dizer - por todos os lados picos vulcânicos - as cabanas de turfa e terra - mais parecidas com telhados do que com casas. Graças ao calor dessas moradias, cresce grama no teto, grama que é cuidadosamente ceifada para feno. Vi poucos habitantes durante minha excursão, mas encontrei uma multidão na praia, secando, salgando e carregando bacalhau, o principal artigo de exportação. Os homens pareciam robustos, porém pesados; louros como alemães, mas de semblante pensativo - exilados de um degrau mais alto na escala da humanidade que os esquimós, mas, a meu ver, muito mais infelizes, já que, dotados de percepções superiores, são obrigados a viver dentro dos limites do Círculo Polar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Às vezes riam de um jeito estranho e súbito, mas nunca sorriam. Suas roupas eram um casaco de lã grosseira preta chamado "vadmel" nos países escandinavos, um chapéu de aba larga, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com tiras que servia de sapato, como um mocassim rústico. As mulheres também pareciam tristes, mas seus rostos eram bastante agradáveis, embora pouco expressivos. Vestiam um corpete e uma saia de vadmel escuro. As mulheres solteiras usavam uma pequena touca marrom de tricô sobre o cabelo trançado. As mulheres casadas cobriam a cabeça com um lenço colorido e amarravam sobre ele um xale branco.

Original English

Sometimes they gave vent to a convulsive laugh, but by no chance did they smile. Their costume consists of a coarse capote of black wool, known in Scandinavian countries as the "vadmel," a broad-brimmed hat, trousers of red serge, and a piece of leather tied with strings for a shoe--a coarse kind of moccasin. The women, though sad-looking and mournful, had rather agreeable features, without much expression. They wear a bodice and petticoat of somber vadmel. When unmarried they wear a little brown knitted cap over a crown of plaited hair; but when married, they cover their heads with a colored handkerchief, over which they tie a white scarf.

Original Português

Às vezes davam vazão a uma risada convulsiva, mas por nenhum acaso sorriam. Seu traje consiste num grosseiro capote de lã preta, conhecido nos países escandinavos como "vadmel", um chapéu de abas largas, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com cordões à guisa de sapato - uma espécie de tosco mocassim. As mulheres, embora de aspecto triste e pesaroso, tinham feições bastante agradáveis, sem muita expressão. Usam um corpete e uma saia de sombrio vadmel. Quando solteiras, trazem um pequeno gorro de tricô castanho sobre uma coroa de cabelos trançados; mas, quando casadas, cobrem a cabeça com um lenço colorido, sobre o qual atam um xale branco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Conversation and Discovery

B1 Português (simplified)

Quando voltei, o jantar já estava pronto. Meu bondoso parente comeu rapidamente e com muita fome. A dieta do navio o tinha deixado faminto. A refeição era mais dinamarquesa do que islandesa, e em si não tinha nada de especial, mas nosso anfitrião era tão generoso que a apreciamos muito mais.

Original English

When I returned, dinner was ready. This meal was devoured by my worthy relative with avidity and voracity. His shipboard diet had turned his interior into a perfect gulf. The repast, which was more Danish than Icelandic, was in itself nothing, but the excessive hospitality of our host made us enjoy it doubly.

Original Português

Quando regressei, o jantar estava pronto. Essa refeição foi devorada por meu digno parente com avidez e voracidade. Sua dieta de bordo transformara-lhe as entranhas num verdadeiro abismo. O repasto, que era mais dinamarquês que islandês, nada era em si mesmo, mas a excessiva hospitalidade de nosso anfitrião fez-nos apreciá-lo em dobro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A conversa se voltou para a ciência, e o senhor Fridriksson perguntou a meu tio o que ele achava da biblioteca pública.

Original English

The conversation turned upon scientific matters, and M. Fridriksson asked my uncle what he thought of the public library.

Original Português

A conversa voltou-se para assuntos científicos, e o sr. Fridriksson perguntou a meu tio o que ele achava da biblioteca pública.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Biblioteca, senhor?", exclamou meu tio. "Parece-me uma coleção de livros esquisitos e inúteis e um número pobre de prateleiras vazias."

Original English

"Library, sir?" cried my uncle; "it appears to me a collection of useless odd volumes, and a beggarly amount of empty shelves."

Original Português

- Biblioteca, senhor? - exclamou meu tio. - Parece-me uma coleção de volumes avulsos e inúteis, e uma quantidade miserável de prateleiras vazias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como assim!", exclamou o senhor Fridriksson. "Temos oito mil volumes de obras muito raras e valiosas, algumas em escandinavo, e também todos os livros novos de Copenhagen."

Original English

"What!" cried M. Fridriksson; "why, we have eight thousand volumes of most rare and valuable works--some in the Scandinavian language, besides all the new publications from Copenhagen."

Original Português

- Como! - exclamou o sr. Fridriksson. - Ora, temos oito mil volumes das obras mais raras e valiosas - alguns em língua escandinava, além de todas as novas publicações de Copenhagen.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Oito mil volumes, meu caro senhor... então onde estão eles?", exclamou meu tio.

Original English

"Eight thousand volumes, my dear sir--why, where are they?" cried my uncle.

Original Português

- Oito mil volumes, meu caro senhor... ora, onde estão eles? - exclamou meu tio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espalhados pelo país, Professor Hardwigg. Nós nos interessamos muito por livros, mesmo vivendo na Islândia. Todo fazendeiro, trabalhador e pescador sabe ler e escrever, e acreditamos que os livros não devem ficar trancados em armários onde os estudantes não podem vê-los. Eles devem ser compartilhados o mais amplamente possível. Por isso os livros da nossa biblioteca passam de pessoa em pessoa, e podem não voltar às prateleiras por anos."

Original English

"Scattered over the country, Professor Hardwigg. We are very studious, my dear sir, though we do live in Iceland. Every farmer, every laborer, every fisherman can both read and write--and we think that books instead of being locked up in cupboards, far from the sight of students, should be distributed as widely as possible. The books of our library are therefore passed from hand to hand without returning to the library shelves perhaps for years."

Original Português

- Espalhados pelo país, professor Hardwigg. Somos muito estudiosos, meu caro senhor, embora vivamos na Islândia. Todo agricultor, todo trabalhador, todo pescador sabe ler e escrever - e julgamos que os livros, em vez de trancados em armários, longe da vista dos estudiosos, devem ser distribuídos o mais amplamente possível. Os livros de nossa biblioteca passam, portanto, de mão em mão, sem retornar às prateleiras da biblioteca talvez por anos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então, quando estrangeiros visitam vocês, não há nada para eles verem?"

Original English

"Then when foreigners visit you, there is nothing for them to see?"

Original Português

- Então, quando os estrangeiros os visitam, não há nada para eles verem?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, senhor, os países estrangeiros têm suas próprias bibliotecas, e nossa maior preocupação é que nossas pessoas mais pobres sejam bem educadas. Felizmente, o povo islandês gosta naturalmente de aprender. Em 1816 fundamos uma Sociedade Literária e um Instituto de Mecânica; muitos estudiosos estrangeiros famosos são membros honorários; publicamos livros para educar nosso povo, e esses livros prestaram um serviço valioso ao nosso país. Posso ter a honra, Professor Hardwigg, de inscrevê-lo como membro honorário?"

Original English

"Well, sir, foreigners have their own libraries, and our first consideration is, that our humbler classes should be highly educated. Fortunately, the love of study is innate in the Icelandic people. In 1816 we founded a Literary Society and Mechanics' Institute; many foreign scholars of eminence are honorary members; we publish books destined to educate our people, and these books have rendered valuable services to our country. Allow me to have the honor, Professor Hardwigg, to enroll you as an honorary member?"

Original Português

"Pois bem, senhor, os estrangeiros têm suas próprias bibliotecas, e a nossa primeira preocupação é que as nossas classes mais humildes sejam altamente instruídas. Felizmente, o amor ao estudo é inato no povo islandês. Em 1816 fundamos uma Sociedade Literária e um Instituto de Artes e Ofícios; muitos eruditos estrangeiros de renome são membros honorários; publicamos livros destinados a educar o nosso povo, e esses livros prestaram valiosos serviços à nossa pátria. Permita-me a honra, Professor Hardwigg, de inscrevê-lo como membro honorário?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu tio já pertencia a quase todas as sociedades literárias e científicas da Europa, então logo aceitou o gentil desejo do bom senhor Fridriksson.

Original English

My uncle, who already belonged to nearly every literary and scientific institution in Europe, immediately yielded to the amiable wishes of good M. Fridriksson.

Original Português

Meu tio, que já pertencia a quase todas as instituições literárias e científicas da Europa, cedeu imediatamente aos amáveis desejos do bom Sr. Fridriksson.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E agora", disse ele, depois de muitos agradecimentos e palavras gentis, "se o senhor me disser quais livros procurava, talvez eu possa ajudá-lo."

Original English

"And now," he said, after many expressions of gratitude and good will, "if you will tell me what books you expected to find, perhaps I may be of some assistance to you."

Original Português

"E agora", disse ele, após muitas expressões de gratidão e boa vontade, "se me disser que livros esperava encontrar, talvez eu lhe possa ser de alguma utilidade."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Observei meu tio de perto. Por um ou dois minutos ele hesitou, como se não quisesse falar. Falar abertamente poderia revelar seus planos. Ainda assim, depois de pensar um pouco, ele decidiu o que fazer.

Original English

I watched my uncle keenly. For a minute or two he hesitated, as if unwilling to speak; to speak openly was, perhaps, to unveil his projects. Nevertheless, after some reflection, he made up his mind.

Original Português

Observei meu tio atentamente. Por um ou dois minutos ele hesitou, como se relutasse em falar; falar abertamente seria, talvez, desvelar os seus projetos. Contudo, após alguma reflexão, tomou sua decisão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, senhor Fridriksson", disse ele de forma calma e casual, "eu queria saber se, entre suas outras obras valiosas, o senhor tinha alguma do erudito Arne Saknussem."

Original English

"Well, M. Fridriksson," he said in an easy, unconcerned kind of way, "I was desirous of ascertaining, if among other valuable works, you had any of the learned Arne Saknussem."

Original Português

"Pois bem, Sr. Fridriksson", disse ele de um modo tranquilo e despreocupado, "eu desejava averiguar se, entre outras obras valiosas, o senhor possuía alguma do douto Arne Saknussem."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Arne Saknussem!", exclamou o Professor de Reykjavik. "O senhor fala de um dos maiores estudiosos do século dezesesseis, o grande naturalista, o grande alquimista, o grande viajante."

Original English

"Arne Saknussem!" cried the Professor of Reykjavik; "you speak of one of the most distinguished scholars of the sixteenth century, of the great naturalist, the great alchemist, the great traveler."

Original Português

"Arne Saknussem!", exclamou o Professor de Reykjavik; "o senhor fala de um dos mais eminentes eruditos do século dezesesseis, do grande naturalista, do grande alquimista, do grande viajante."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Exatamente isso."

"Um dos homens mais importantes da ciência e da literatura islandesas."

"Como o senhor diz..."

"Um homem famoso acima de todos os outros."

"Sim, senhor, tudo isso é verdade, mas onde estão as obras dele?"

"Não temos nenhuma delas."

"Nem na Islândia?"

"Não há nenhuma na Islândia nem em lugar nenhum", respondeu o outro homem, tristemente.

"Por que isso?"

Original English

"Exactly so."

"One of the most distinguished men connected with Icelandic science and literature."

"As you say, sir--"

"A man illustrious above all."

"Yes, sir, all this is true, but his works?"

"We have none of them."

"Not in Iceland?"

"There are none in Iceland or elsewhere," answered the other, sadly.

"Why so?"

Original Português

"Exatamente."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Um dos homens mais distintos ligados à ciência e à literatura islandesas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Como o senhor diz - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Um homem ilustre acima de todos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Sim, senhor, tudo isso é verdade, mas e as suas obras?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não temos nenhuma delas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Nem na Islândia?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não há nenhuma na Islândia nem em parte alguma", respondeu o outro, tristemente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Por que assim?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Porque Arne Saknussem foi punido por heresia, e em 1573 suas obras foram queimadas em público em Copenhague pelo carrasco comum."

Original English

"Because Arne Saknussem was persecuted for heresy, and in 1573 his works were publicly burnt at Copenhagen, by the hands of the common hangman."

Original Português

"Porque Arne Saknussem foi perseguido por heresia, e em 1573 suas obras foram queimadas publicamente em Copenhague, pelas mãos do carrasco comum."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito bem! Excelente!", disse meu tio calmamente, para grande surpresa do honesto islandês.

"O senhor disse..."

Original English

"Very good! capital!" murmured my uncle, to the great astonishment of the worthy Iclander.

"You said, sir--"

Original Português

"Muito bem! Excelente!", murmurou meu tio, para grande espanto do digno islandês.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O senhor disse - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, sim, agora tudo está claro. Vejo como tudo se conecta. Tudo está explicado, e agora entendo por que Arne Saknussemm, depois de ser rejeitado pela corte e forçado a esconder suas grandes descobertas, teve que ocultar o segredo sob um código estranho..."

Original English

"Yes, yes, all is clear, I see the link in the chain; everything is explained, and I now understand why Arne Saknussemm, put out of court, forced to hide his magnificent discoveries, was compelled to conceal beneath the veil of an incomprehensible cryptograph, the secret--"

Original Português

"Sim, sim, tudo está claro, vejo o elo da corrente; tudo se explica, e agora compreendo por que Arne Saknussemm, posto fora da lei, forçado a ocultar suas magníficas descobertas, viu-se compelido a esconder, sob o véu de um criptograma incompreensível, o segredo - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que segredo?"

"Um segredo," meu tio gaguejou.

"O senhor encontrou um manuscrito maravilhoso?" exclamou o Sr. Fridriksson.

"Não, não. Eu me deixei levar pela empolgação. Foi só um palpite."

Original English

"What secret?"

"A secret--which," stammered my uncle.

"Have you discovered some wonderful manuscript?" cried M. Fridriksson.

"No! no, I was carried away by my enthusiasm. A mere supposition."

Original Português

"Que segredo?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Um segredo - que", gaguejou meu tio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O senhor descobriu algum manuscrito extraordinário?", exclamou o Sr. Fridriksson.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não! não, deixei-me levar pelo meu entusiasmo. Uma mera suposição."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito bem, senhor. Mas, para mudar de assunto, espero que o senhor não deixe nossa ilha sem estudar suas riquezas minerais."

Original English

"Very good, sir. But, really, to turn to another subject, I hope you will not leave our island without examining into its mineralogical riches."

Original Português

"Muito bem, senhor. Mas, na verdade, mudando de assunto, espero que o senhor não deixe a nossa ilha sem examinar suas riquezas mineralógicas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, a verdade é que estou meio atrasado. Muitos homens sábios já estiveram aqui antes de mim."

"Sim, sim, mas ainda há muito a fazer," exclamou o Sr. Fridriksson.

"O senhor acha mesmo," disse meu tio, com os olhos brilhando de prazer escondido.

Original English

"Well, the fact is, I am rather late. So many learned men have been here before me."

"Yes, yes, but there is still much to be done," cried M. Fridriksson.

"You think so," said my uncle, his eyes twinkling with hidden satisfaction.

Original Português

"Bem, o fato é que estou um tanto atrasado. Tantos homens doutos estiveram aqui antes de mim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Sim, sim, mas ainda há muito a fazer", exclamou o Sr. Fridriksson.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O senhor acha?", disse meu tio, os olhos cintilando de oculta satisfação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, o senhor não faz ideia de quantas montanhas, geleiras e vulcões desconhecidos ainda precisam ser estudados. Sem sair daqui, posso mostrar-lhe um. Ali, na beira do horizonte, dá para ver o Sneffels."

Original English

"Yes, you have no idea how many unknown mountains, glaciers, volcanoes there are which remain to be studied. Without moving from where we sit, I can show you one. Yonder on the edge of the horizon, you see Sneffels."

Original Português

"Sim, o senhor não faz ideia de quantas montanhas, geleiras e vulcões desconhecidos ainda restam por estudar. Sem me mover de onde estamos sentados, posso mostrar-lhe um. Ali, na borda do horizonte, o senhor vê o Sneffels."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, sim, o Sneffels," disse meu tio.

"Um dos vulcões mais estranhos do mundo, e sua cratera foi visitada muito poucas vezes."

"Extinto?"

"Extinto, já faz uns quinhentos anos," veio a resposta rápida.

Original English

"Oh yes, Sneffels," said my uncle.

"One of the most curious volcanoes in existence, the crater of which has been rarely visited."

"Extinct?"

"Extinct, any time these five hundred years," was the ready reply.

Original Português

"Ah, sim, o Sneffels", disse meu tio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Um dos vulcões mais curiosos que existem, cuja cratera raras vezes foi visitada."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Extinto?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Extinto, faz agora uns quinhentos anos", foi a pronta resposta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem," disse meu tio, cravando as unhas na própria pele e apertando os joelhos para não pular de alegria. "Estou muito tentado a começar meus estudos examinando os mistérios geológicos desse Monte Seffel... Feisel... como é que se chama mesmo?"

Original English

"Well," said my uncle, who dug his nails into his flesh, and pressed his knees tightly together to prevent himself leaping up with joy. "I have a great mind to begin my studies with an examination of the geological mysteries of this Mount Seffel--Feisel--what do you call it?"

Original Português

"Pois bem", disse meu tio, que cravou as unhas na carne e apertou os joelhos com força para impedir-se de saltar de alegria. "Tenho grande vontade de começar meus estudos com um exame dos mistérios geológicos deste Monte Seffel - Feisel - como é mesmo que o senhor o chama?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sneffels, meu caro senhor."

Original English

"Sneffels, my dear sir."

Original Português

"Sneffels, meu caro senhor."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Essa parte da conversa foi em latim, então eu entendi tudo o que foi dito. Quase não consegui segurar o riso ao ver meu tio escondendo a alegria com tanta esperteza. Devo admitir que suas caretas falsas, feitas para disfarçar a felicidade, o faziam parecer um novo Mefistófeles.

Original English

This portion of the conversation took place in Latin, and I therefore understood all that had been said. I could scarcely keep my countenance when I found my uncle so cunningly concealing his delight and satisfaction. I must confess that his artful grimaces, put on to conceal his happiness, made him look like a new Mephistopheles.

Original Português

Essa parte da conversa deu-se em latim, e por isso compreendi tudo o que havia sido dito. Mal consegui manter a compostura ao ver meu tio dissimular tão astutamente seu deleite e sua satisfação. Devo confessar que suas manhosas caretas, feitas para esconder sua felicidade, davam-lhe o aspecto de um novo Mefistófeles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, sim," continuou ele. "Sua ideia me agrada muito. Vou tentar subir ao topo do Sneffels e, se possível, descer até sua cratera."

Original English

"Yes, yes," he continued, "your proposition delights me. I will endeavor to climb to the summit of Sneffels, and, if possible, will descend into its crater."

Original Português

"Sim, sim", continuou ele, "a sua proposta me encanta. Empenhar-me-ei em escalar até o cume do Sneffels e, se possível, descerei à sua cratera."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sinto muito, disse o Sr. Fridriksson, mas meu trabalho me impede de ir com o senhor. Teria sido bom e útil se eu tivesse tempo.

Original English

"I very much regret," continued M. Fridriksson, "that my occupation will entirely preclude the possibility of my accompanying you. It would have been both pleasurable and profitable if I could have spared the time."

Original Português

"Lamento muito", prosseguiu o Sr. Fridriksson, "que as minhas ocupações me impeçam por completo a possibilidade de acompanhá-lo. Teria sido tão agradável quanto proveitoso, se eu pudesse dispor do tempo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, não, mil vezes não," exclamou meu tio. "Não quero perturbar a paz de ninguém. Mas agradeço de todo o coração. Um homem tão sábio quanto o senhor certamente seria muito útil, mas os deveres do seu cargo e do seu trabalho devem vir primeiro."

Original English

"No, no, a thousand times no," cried my uncle. "I do not wish to disturb the serenity of any man. I thank you, however, with all my heart. The presence of one so learned as yourself, would no doubt have been most useful, but the duties of your office and profession before everything."

Original Português

"Não, não, mil vezes não", exclamou meu tio. "Não desejo perturbar a serenidade de homem algum. Agradeço-lhe, contudo, de todo o coração. A presença de alguém tão douto quanto o senhor teria sem dúvida sido muito útil, mas os deveres do seu cargo e da sua profissão acima de tudo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em sua simples bondade, nosso anfitrião não percebeu a ironia nessas palavras.

Original English

In the innocence of his simple heart, our host did not perceive the irony of these remarks.

Original Português

Na inocência de seu coração simples, nosso anfitrião não percebeu a ironia dessas observações.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aprovo totalmente o seu plano," continuou o islandês após mais alguns comentários. "É uma boa ideia começar examinando esse vulcão. O senhor fará muitas descobertas curiosas. Primeiro de tudo, como pretende chegar ao Sneffels?"

Original English

"I entirely approve your project," continued the Icelandic after some further remarks. "It is a good idea to begin by examining this volcano. You will make a harvest of curious observations. In the first place, how do you propose to get to Sneffels?"

Original Português

"Aprovo inteiramente o seu projeto", continuou o islandês após algumas outras observações. "É uma boa ideia começar examinando este vulcão. O senhor colherá uma safra de observações curiosas. Antes de mais nada, como pretende chegar ao Sneffels?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por mar. Vou atravessar a baía. Claro, essa é a rota mais rápida."

"Claro. Mas ainda assim não é possível."

"Por quê?"

"Não temos nenhum barco disponível em Reykjavik," respondeu o outro homem.

"O que devemos fazer, então?"

"O senhor deve ir por terra, ao longo da costa. É mais longo, mas muito mais interessante."

"Então preciso de um guia."

"Claro. E eu conheço o homem certo para o senhor."

"Alguém em quem eu possa confiar."

Original English

"By sea. I shall cross the bay. Of course that is the most rapid route."

"Of course. But still it cannot be done."

"Why?"

"We have not an available boat in all Reykjavik," replied the other.

"What is to be done?"

"You must go by land along the coast. It is longer, but much more interesting."

"Then I must have a guide."

"Of course; and I have your very man."

"Somebody on whom I can depend."

Original Português

"Por mar. Atravessarei a baía. É claro que essa é a rota mais rápida."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"É claro. Mas, ainda assim, não pode ser feito."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Por quê?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não temos um único barco disponível em toda Reykjavik", respondeu o outro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Que se há de fazer?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O senhor terá de ir por terra, ao longo da costa. É mais longo, mas muito mais interessante."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Então preciso de um guia."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Certamente; e tenho o homem exato para o senhor."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Alguém em quem eu possa confiar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, um homem que vive na península onde fica o Sneffels. Ele é muito esperto e honesto, e o senhor vai gostar dele. Fala dinamarquês como um dinamarquês."

Original English

"Yes, an inhabitant of the peninsula on which Sneffels is situated. He is a very shrewd and worthy man, with whom you will be pleased. He speaks Danish like a Dane."

Original Português

"Sim, um habitante da península onde fica o Sneffels. É um homem muito sagaz e digno, de quem o senhor há de gostar. Fala dinamarquês como um dinamarquês."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quando posso vê-lo... hoje?"

"Não, amanhã; ele não estará aqui antes disso."

"Que seja amanhã, então," respondeu meu tio com um suspiro profundo.

Original English

"When can I see him--today?"

"No, tomorrow; he will not be here before."

"Tomorrow be it," replied my uncle, with a deep sigh.

Original Português

"Quando poderei vê-lo... hoje?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não, amanhã; ele não estará aqui antes disso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Que seja amanhã, então", respondeu meu tio, com um profundo suspiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A conversa terminou com palavras educadas de ambos os lados. Durante o jantar, meu tio aprendeu muito sobre Arne Saknussem e por que seu estranho documento foi escrito em símbolos escondidos. Ele também descobriu que seu anfitrião não iria com ele na perigosa jornada, e que teríamos um guia no dia seguinte.

Original English

The conversation ended by compliments on both sides. During the dinner my uncle had learned much as to the history of Arne Saknussem, the reasons for his mysterious and hieroglyphical document. He also became aware that his host would not accompany him on his adventurous expedition, and that next day we should have a guide.

Original Português

A conversa terminou com cumprimentos de ambas as partes. Durante o jantar, meu tio havia aprendido muito sobre a história de Arne Saknussem, as razões de seu documento misterioso e hieroglífico. Também ficou ciente de que seu anfitrião não o acompanharia em sua aventureira expedição, e que no dia seguinte teríamos um guia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE EIDER-DOWN HUNTER--OFF AT LAST

B1 Português (simplified)

Naquela noite dei um breve passeio pela praia perto de Reykjavik, depois fui dormir cedo sobre tábuas de madeira duras e dormi profundamente. Quando acordei, ouvi meu tio falando alto no quarto ao lado. Levantei-me depressa e fui até lá. Ele estava conversando em dinamarquês com um homem muito alto, de corpo enorme e forte. Ele parecia extremamente forte. Seus olhos se destacavam em sua cabeça grande, e seu rosto simples parecia honesto e inteligente. Cabelos muito longos, ainda mais ruivos do que os cabelos ingleses mais comuns, caíam sobre seus ombros fortes. Esse homem da Islândia parecia ágil e flexível, embora quase não movesse os braços. Ele era uma dessas pessoas que não usam muitos gestos, como as pessoas do sul.

Original English

That evening I took a brief walk on the shore near Reykjavik, after which I returned to an early sleep on my bed of coarse planks, where I slept the sleep of the just. When I awoke I heard my uncle speaking loudly in the next room. I rose hastily and joined him. He was talking in Danish with a man of tall stature, and of perfectly Herculean build. This man appeared to be possessed of very great strength. His eyes, which started rather prominently from a very large head, the face belonging to which was simple and naive, appeared very quick and intelligent. Very long hair, which even in England would have been accounted exceedingly red, fell over his athletic shoulders. This native of Iceland was active and supple in appearance, though he scarcely moved his arms, being in fact one of those men who despise the habit of gesticulation common to southern people.

Original Português

Naquela noite, dei um breve passeio pela praia perto de Reykjavik, após o que voltei para dormir cedo em meu leito de tábuas grosseiras, onde dormi o sono dos justos. Quando acordei, ouvi meu tio falando em voz alta no quarto ao lado. Levantei-me apressadamente e fui ter com ele. Conversava em dinamarquês com um homem de elevada estatura e de compleição perfeitamente hercúlea. Esse homem parecia dotado de força imensa. Seus olhos, que sobressaíam de forma um tanto proeminente de uma cabeça muito grande, cujo rosto era simples e ingênuo, mostravam-se vivos e inteligentes. Cabelos muito longos, que mesmo na

Inglaterra teriam sido considerados excessivamente ruivos, caíam-lhe sobre os ombros atléticos. Esse nativo da Islândia era ativo e ágil na aparência, embora mal movesse os braços, sendo, de fato, um daqueles homens que desprezam o hábito da gesticulação comum aos povos meridionais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tudo naquele homem mostrava uma natureza calma e firme. Ele não era preguiçoso, mas parecia tranquilo. Era o tipo de pessoa que nunca espera muito dos outros, trabalha quando acha que é a hora certa, e não se choca nem se perturba com facilidade.

Original English

Everything in this man's manner revealed a calm and phlegmatic temperament. There was nothing indolent about him, but his appearance spoke of tranquillity. He was one of those who never seemed to expect anything from anybody, who liked to work when he thought proper, and whose philosophy nothing could astonish or trouble.

Original Português

Tudo nos modos desse homem revelava um temperamento calmo e fleumático. Nada havia de indolente nele, mas sua aparência falava de tranquilidade. Era um daqueles que jamais parecem esperar coisa alguma de quem quer que seja, que gostam de trabalhar quando o julgam conveniente, e cuja filosofia nada podia espantar ou perturbar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Comecei a entender seu caráter só de observar como ele escutava o discurso agitado e empolgado do meu tio. Enquanto o Professor falava sem parar, o homem ficava com os braços cruzados e não se mexia nada, mesmo quando meu tio balançava as mãos. Quando queria dizer não, movia a cabeça de um lado para o outro. Quando concordava, fazia um aceno de cabeça bem pequeno, tão pequeno que era difícil de ver. Ele usava tão pouco movimento que parecia quase avarento com seus gestos.

Original English

I began to comprehend his character, simply from the way in which he listened to the wild and impassioned verbiage of my worthy uncle. While the excellent Professor spoke sentence after sentence, he stood with folded arms, utterly still, motionless to all my uncle's gesticulations. When he wanted to say No he moved his head from left to right; when he acquiesced he nodded, so slightly that you could scarcely see the undulation of his head. This economy of motion was carried to the length of avarice.

Original Português

Comecei a compreender seu caráter, simplesmente pela maneira como ele escutava a verborragia selvagem e impetuosa de meu digno tio. Enquanto o excelente Professor pronunciava frase após frase, ele permanecia de braços cruzados, completamente imóvel, insensível a toda a gesticulação de meu tio. Quando queria dizer Não, movia a cabeça da esquerda para a direita; quando concordava, acenava com ela, tão levemente que mal se percebia a ondulação de sua cabeça. Essa economia de movimentos era levada ao ponto da avareza.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pela sua aparência, eu jamais teria adivinhado que ele era um grande caçador. Ele não parecia alguém capaz de assustar a caça. Então, como conseguia pegar suas presas?

Original English

Judging from his appearance I should have been a long time before I had suspected him to be what he was, a mighty hunter. Certainly his manner was not likely to frighten the game. How, then, did he contrive to get at his prey?

Original Português

A julgar por sua aparência, eu teria levado muito tempo antes de suspeitar que ele fosse o que era: um poderoso caçador. Por certo, seus modos não eram capazes de assustar a caça. Como, então, conseguia ele aproximar-se de sua presa?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Minha surpresa diminuiu um pouco quando soube que esse homem calmo e sério era apenas um caçador de patos-eider. A penugem desse pato é uma das principais fontes de riqueza dos islandeses.

Original English

My surprise was slightly modified when I knew that this tranquil and solemn personage was only a hunter of the eider duck, the down of which is, after all, the greatest source of the Icelanders' wealth.

Original Português

Minha surpresa atenuou-se um pouco quando soube que essa tranquila e solene personagem era apenas um caçador de pato-eider, cuja penugem é, afinal, a maior fonte de riqueza dos islandeses.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No início do verão, a fêmea do pato-eider, um pato bonito, constrói seu ninho entre as rochas dos fiordes, as estreitas enseadas marinhas encontradas nos países escandinavos. Toda parte da ilha tem essas enseadas rochosas. Assim que o pato-eider faz seu ninho, ela o forra com a penugem macia do próprio peito. Então o caçador ou comerciante leva o ninho embora. A pobre mãe começa tudo de novo, e isso continua enquanto ainda houver penugem de eider para encontrar.

Original English

In the early days of summer, the female of the eider, a pretty sort of duck, builds its nest amid the rocks of the fjords--the name given to all narrow gulfs in Scandinavian countries--with which every part of the island is indented. No sooner has the eider duck made her nest than she lines the inside of it with the softest down from her breast. Then comes the hunter or trader, taking away the nest, the poor bereaved female begins her task over again, and this continues as long as any eider down is to be found.

Original Português

Nos primeiros dias do verão, a fêmea do eider, uma bonita espécie de pato, constrói seu ninho entre as rochas dos fiordes - nome dado a todos os golfos estreitos dos países escandinavos - de que cada parte da ilha é recortada. Mal terminou a fêmea do eider o seu ninho, forra-lhe o interior com a mais macia penugem de seu peito. Vem então o caçador ou traficante, leva embora o ninho, e a pobre fêmea desamparada recomeça sua tarefa, e assim prossegue enquanto houver penugem de eider a ser encontrada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando a fêmea não consegue mais encontrar penugem, o macho começa a trabalhar e acrescenta o que pode. Mas a penugem dele não é tão macia, por isso não tem valor comercial. O caçador não se dá ao trabalho de tirar o forro do ninho dele. Assim, o ninho fica pronto, os ovos são postos, os filhotes nascem, e no ano seguinte a penugem de eider é coletada de novo.

Original English

When she can find no more the male bird sets to work to see what he can do. As, however, his down is not so soft, and has therefore no commercial value, the hunter does not take the trouble to rob him of his nest lining. The nest is accordingly finished, the eggs are laid, the little ones are born, and next year the harvest of eider down is again collected.

Original Português

Quando ela já não encontra mais, o macho põe-se a trabalhar para ver o que pode fazer. Como, porém, sua penugem não é tão macia e, por isso, não tem valor comercial, o caçador não se dá ao trabalho de despojá-lo do forro do ninho. O ninho é assim concluído, os ovos são postos, os filhotes nascem, e no ano seguinte a colheita de penugem de eider é novamente recolhida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O pato-eider não escolhe rochas íngremes para construir seu ninho. Ele prefere penhascos baixos e inclinados perto do mar. Por isso, o caçador islandês pode fazer seu trabalho sem muita dificuldade. Ele é como um fazendeiro que não precisa arar, semear ou capinar, mas apenas colher a safra.

Original English

Now, as the eider duck never selects steep rocks or aspects to build its nest, but rather sloping and low cliffs near to the sea, the Icelandic hunter can carry on his trade operations without much difficulty. He is like a farmer who has neither to plow, to sow, nor to harrow, only to collect his harvest.

Original Português

Ora, como o pato-eider jamais escolhe rochas ou vertentes íngremes para construir seu ninho, mas antes penhascos baixos e inclinados perto do mar, o caçador islandês pode conduzir seus negócios sem grande dificuldade. É como um lavrador que não tem de arar, nem de semear, nem de gradar, apenas de recolher sua colheita.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esse homem sério e quieto, tão calmo quanto um inglês num palco francês, chamava-se Hans Bjelke. Ele veio até nós porque o Sr. Fridriksson o havia recomendado. Na verdade, ele seria nosso guia. Senti que, mesmo procurando o mundo inteiro, eu não conseguiria encontrar ninguém mais diferente do meu tio tão agitado.

Original English

This grave, sententious, silent person, as phlegmatic as an Englishman on the French stage, was named Hans Bjelke. He had called upon us in consequence of the recommendation of M. Fridriksson. He was, in fact, our future guide. It struck me that had I sought the world over, I could not have found a greater contradiction to my impulsive uncle.

Original Português

Essa pessoa grave, sentenciosa e silenciosa, tão fleumática quanto um inglês no palco francês, chamava-se Hans Bjelke. Havia nos procurado por recomendação do Sr. Fridriksson. Era, de fato, o nosso futuro guia. Ocorreu-me que, ainda que eu tivesse buscado o mundo inteiro, não teria podido encontrar contraste maior com o meu impulsivo tio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ainda assim, eles se entenderam com facilidade. Nenhum dos dois se importava com dinheiro. Um estava pronto para aceitar o que fosse oferecido, e o outro estava pronto para dar o que fosse pedido. Assim, é fácil perceber que logo chegaram a um acordo.

Original English

They, however, readily understood one another. Neither of them had any thought about money; one was ready to take all that was offered him, the other ready to offer anything that was asked. It may readily be conceived, then, that an understanding was soon come to between them.

Original Português

Contudo, entenderam-se prontamente um ao outro. Nenhum dos dois tinha o menor pensamento a respeito de dinheiro; um estava pronto a aceitar tudo o que se lhe oferecesse, o outro pronto a oferecer tudo o que se lhe pedisse. Facilmente se concebe, então, que logo chegaram a um acordo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O acordo era que ele nos levaria até a vila de Stapi, no lado sul da península de Sneffels, aos pés do vulcão. Hans disse que a distância era de cerca de vinte e duas milhas. Meu tio achou que a viagem levaria cerca de dois dias.

Original English

Now, the understanding was, that he was to take us to the village of Stapi, situated on the southern slope of the peninsula of Sneffels, at the very foot of the volcano. Hans, the guide, told us the distance was about twenty-two miles, a journey which my uncle supposed would take about two days.

Original Português

Ora, o acordo era que ele nos levaria à aldeia de Stapi, situada na encosta meridional da península de Sneffels, ao pé mesmo do vulcão. Hans, o guia, disse-nos que a distância era de cerca de vinte e duas milhas, jornada que meu tio supunha levar cerca de dois dias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

approve /ə'pru:v/ (2 occurrences)

Português: aprovar; autorizar

Simple English: To officially agree or accept a plan or proposal after review.

Example: *The committee will approve the project's budget during their next meeting.*

Uses in this book:

1. "Great madman," I thought, "you would surely approve of what we are doing.
[Back to B1](#)
2. "I fully approve your plan," the Iclander continued after a few more remarks.
[Back to B1](#)

Attempt /ə'tempt/ (1 occurrence)

Português: tentativa; tente; tentar

Simple English: To make an effort to achieve something difficult or challenging.

Example: *She decided to attempt the difficult puzzle despite its complexity.*

Uses in this book:

1. Soon he brought me back to attention and gave me one more attempt to try.
[Back to B1](#)

bent (5 occurrences)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Uses in this book:

1. Hoping it would prove him wrong, I bent over the map. [Back to B1](#)
2. Nearly two hours later, when I finally reached the ground again, I felt like an old man with rheumatism, bent over with pain. [Back to B1](#)

breast /brɛst/ (1 occurrence)

Português: mama; mamário; materno

Simple English: Meat from the front part of a bird's body.

Example: *Grilled chicken breast is a healthy option for dinner tonight.*

Uses in this book:

1. As soon as the eider duck makes her nest, she lines it with the soft down from her breast. [Back to B1](#)

brief /brɪf/ (2 occurrences)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Uses in this book:

1. He gave him the letters from Copenhagen, and they spoke briefly in Danish. [Back to B1](#)

calculate /'kælkjʊleɪt/ (4 occurrences)

Português: calcular

Simple English: To form an opinion by evaluating available information.

Example: *You should calculate the risks before making a major investment decision.*

Forms in this book: calculate, calculating

Uses in this book:

1. He kept scratching, rewriting, and calculating again and again. [Back to B1](#)

catch /kætʃ/ (9 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catching

Uses in this book:

1. The Professor grabbed it at once, like a hungry man catching a piece of bread. [Back to B1](#)

2. So how did he catch his prey? [Back to B1](#)

Chair /tʃɛər/ (2 occurrences)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Uses in this book:

1. He knocked over tables and chairs. [Back to B1](#)
2. We sat in chairs on opposite sides of the table. [Back to B1](#)

civil /'sɪvəl/ (1 occurrence)

Português: civil; cível

Simple English: Related to ordinary people not involved in military actions.

Example: *Civil rights are important and must be protected during wartime conflicts.*

Uses in this book:

1. He was not a soldier, but a civil servant and the island's governor, Baron Trampe. [Back to B1](#)

concern /kən'sɜ:rn/ (2 occurrences)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Uses in this book:

1. "Well, sir, foreign countries have their own libraries, and our main concern is that our poorer people should be well educated. [Back to B1](#)

crew /kru:/ (1 occurrence)

Português: tripulação; equipe; grupo

Simple English: A group of people with shared skills participating in a common activity.

Example: *The film crew worked late to finish shooting the movie.*

Uses in this book:

1. As usual, the crew was small, with five Danes doing all the work. [Back to B1](#)

declare /dɪˈkleər/ (2 occurrences)

Português: declarar

Simple English: To formally announce an intention or statement to the public.

Example: *The president will declare a national emergency during the speech tonight.*

Uses in this book:

1. "I declare," cried my uncle, striking the table hard with his fist. [Back to B1](#)
2. "I declare to you, it is Runic, and it contains some wonderful secret. [Back to B1](#)

delighted /dɪˈlaɪtɪd/ (2 occurrences)

Português: encantado; deleitado; deliciar

Simple English: Experiencing great joy or pleasure from something positive.

Example: *I was delighted to receive an award for my hard work and dedication.*

Uses in this book:

1. But my uncle was delighted by it. [Back to B1](#)

document /ˈdɒkjʊmənt/ (8 occurrences)

Português: documento; documentar; original

Simple English: A written or digital record.

Example: *Please sign the document.*

Uses in this book:

1. In this document there are one hundred and thirty-two letters, with seventy-nine consonants and fifty-three vowels. [Back to B1](#)
2. I started fanning myself with the document, seeing first the back, then the front. [Back to B1](#)
3. To understand the document, I only had to read it backwards. [Back to B1](#)
4. Then I began to think the document was ridiculous. [Back to B1](#)
5. He grabbed the document, looked at it with tired eyes, and read it out loud as I had. [Back to B1](#)
6. If this document were made public, many people would follow the trail of Arne Saknussemm." [Back to B1](#)

drag /dræg/ (6 occurrences)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Forms in this book: drag, dragged

Uses in this book:

1. He would rush to ruin and drag me with him." [Back to B1](#)
2. Soon I closed my eyes and let myself be dragged upward. [Back to B1](#)

Edition /ɪ'dɪʃən/ (1 occurrence)

Português: edição

Simple English: A specific version of a book, magazine, or publication.

Example: *I bought the latest edition of the travel guide yesterday.*

Uses in this book:

1. He liked early editions, large copies, and rare books. [Back to B1](#)

examination /ɪg,zæmə'neɪʃən/ (1 occurrence)

Português: exame; examinação; análise

Simple English: A formal test assessing someone's knowledge or skill in a subject.

Example: *The final examination will cover all the topics we studied this semester.*

Uses in this book:

1. "I am very tempted to begin my studies with an examination of the geological mysteries of this Mount Seffel--Feisel--what do you call it?" [Back to B1](#)

extreme /ɪk'stri:m/ (3 occurrences)

Português: extrema; radicais; exagerado

Simple English: Very high in intensity or degree of conditions.

Example: *We experienced extreme temperatures this summer, leading to heat advisories everywhere.*

Uses in this book:

1. He seemed extremely strong. [Back to B1](#)

flexible /'fleksɪbl/ (3 occurrences)

Português: flexível

Simple English: Capable of bending easily without breaking.

Example: *The yoga class is great for improving flexibility and reducing stress.*

Uses in this book:

1. This man from Iceland looked quick and flexible, although he hardly moved his arms. [Back to B1](#)

hesitate /'hezɪteɪt/ (4 occurrences)

Português: hesitar; duvidar

Simple English: To pause before acting due to uncertainty or nervousness.

Example: *She always hesitates before making an important decision about her career.*

Forms in this book: hesitate, hesitated

Uses in this book:

1. For a minute or two he hesitated, as if he did not want to speak. [Back to B1](#)

Illustration /ˌɪlə'streɪʃən/ (4 occurrences)

Português: ilustração; ilustrar

Simple English: Picture or drawing clarifying text or concepts.

Example: *The book contains beautiful illustrations that help explain the story.*

Uses in this book:

1. [Illustration: Runic Glyphs] [Back to B1](#)

2. [Illustration: Runic Glyphs] [Back to B1](#)

imagination (12 occurrences)

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Uses in this book:

1. His imagination is like a volcano, and for geology he would risk his life. [Back to B1](#)

2. Was I the victim of a madman, or had I met a man of great courage and rare imagination? [Back to B1](#)

impatient /ɪmˈpeɪjənt/ (12 occurrences)

Português: impaciente; impacientes

Simple English: Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

Example: *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

Forms in this book: impatient, impatiently

Uses in this book:

1. To show how impatient Hardwigg was, I must say that when the flowers in the drawing-room pots began to grow, he got up every morning at four o'clock to make them grow faster by pulling at the leaves! [Back to B1](#)

2. I wonder what my uncle might have done because he was so impatient.

[Back to B1](#)

3. "In any case, there will not be a very long delay," cried the impatient Professor. [Back to B1](#)

income /ˈɪnkʌm/ (1 occurrence)

Português: renda; rendimento; receitas

Simple English: Money received regularly from work or investments.

Example: *Her monthly income allowed her to save money for a vacation.*

Uses in this book:

1. The house belonged to him, and he had a large private income. [Back to B1](#)

insist /ɪnˈsɪst/ (1 occurrence)

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Uses in this book:

1. So I must insist that you share the honor." [Back to B1](#)

institute (1 occurrence)

Português: instituto; centro; organização

Simple English: an organization for education or research

Example: *He works at a medical institute.*

Uses in this book:

1. In 1816 we founded a Literary Society and Mechanics' Institute; many famous foreign scholars are honorary members; we publish books to educate our people, and these books have done valuable service for our country. [Back to B1](#)

Limited /'lɪmɪtɪd/ (1 occurrence)

Português: limitado; limita; restrito

Simple English: Very small in quantity or available for use.

Example: *The store has a limited selection of books this week.*

Uses in this book:

1. The letters in each alphabet can only be arranged in a limited number of ways. [Back to B1](#)

lively /'laɪvli/ (2 occurrences)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Uses in this book:

1. I felt that if I had searched the whole world, I could not have found anyone more different from my lively uncle. [Back to B1](#)

logical /'lɒdʒɪkəl/ (2 occurrences)

Português: lógico

Simple English: Based on clear reasoning and good judgment in thought.

Example: *Her logical approach to solving problems impressed the entire team.*

Uses in this book:

1. The situation seemed very likely and logical, but to me it was only a guess. [Back to B1](#)

2. Nothing could be more logical. [Back to B1](#)

military /'mɪlɪ,təri/ (2 occurrences)

Português: militar; exército; armadas

Simple English: Armed forces of a nation responsible for defense and war.

Example: *The military protects our country from external threats every day.*

Uses in this book:

1. We had just landed when a fine-looking man in a military uniform came toward us. [Back to B1](#)
2. Like the governor, he looked military, but he was peaceful in both character and work. [Back to B1](#)

mineral /'mɪnərəl/ (10 occurrences)

Português: mineral

Simple English: A solid naturally occurring substance with specific chemical composition.

Example: *Quartz is a common mineral found in many types of rocks.*

Forms in this book: mineral, minerals

Uses in this book:

1. He received me in his study, which was like a museum full of natural wonders, with minerals more than anything else. [Back to B1](#)
2. But to change the subject, I hope you will not leave our island without studying its mineral riches." [Back to B1](#)

mysterious /mɪ'stɪriəs/ (8 occurrences)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Uses in this book:

1. I followed, and a few minutes later we stood on the land of mysterious Iceland! [Back to B1](#)

national (1 occurrence)

Português: nacional; do país; estatal

Simple English: related to a whole country

Example: *The national museum is in the capital.*

Uses in this book:

1. On a hill nearby was the national school, where Hebrew, English, French, and Danish were taught. [Back to B1](#)

nightmare /'naɪtmɛər/ (5 occurrences)

Português: pesadelo

Simple English: A frightening or disturbing dream.

Example: *She woke up from a nightmare and felt scared and confused.*

Uses in this book:

1. "This is a nightmare. [Back to B1](#)

outer /'aʊtər/ (2 occurrences)

Português: exterior

Simple English: Located on the outside surface or edge of something.

Example: *The outer part of the house needs a fresh coat of paint.*

Uses in this book:

1. If such heat really existed, the earth's outer shell would break into tiny pieces, and the world would end." [Back to B1](#)

philosophy /fɪ'lə:səfi/ (1 occurrence)

Português: filosofia

Simple English: The study of fundamental questions about existence and knowledge systematically.

Example: *Philosophy encourages people to reflect on their beliefs and understanding of life.*

Uses in this book:

1. It was in a large town, and my uncle was a professor of philosophy, chemistry, geology, mineralogy, and many other subjects. [Back to B1](#)

pure /pjuər/ (1 occurrence)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Uses in this book:

1. He had told it to me correctly, and by pure chance I had found what he wanted so much. [Back to B1](#)

rate /reɪt/ (5 occurrences)

Português: taxa; tarifa; ritmo

Simple English: The amount of money charged or paid for something.

Example: *The interest rate on my savings account has increased recently.*

Uses in this book:

1. At any rate, we shall be the first." [Back to B1](#)

remark /rɪ'mɑ:rk/ (2 occurrences)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Uses in this book:

1. He answered his own remarks himself. [Back to B1](#)
2. "I fully approve your plan," the Icелander continued after a few more remarks. [Back to B1](#)

resist /rɪ'zɪst/ (6 occurrences)

Português: resistir

Simple English: To fight against something using force or effort.

Example: *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

Uses in this book:

1. "Well," I cried at last, unable to resist any longer, "let us go and see. [Back to B1](#)

reveal /rɪˈvi:l/ (1 occurrence)

Português: revelar; revelação

Simple English: To make previously hidden information publicly known.

Example: *The documentary will reveal new details about the ancient civilization's culture.*

Uses in this book:

1. To speak openly might reveal his plans. [Back to B1](#)

satisfied /ˈsætɪsfaɪd/ (4 occurrences)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Uses in this book:

1. But my explanation satisfied him. [Back to B1](#)

Satisfy /ˈsætɪsfaɪ/ (3 occurrences)

Português: satisfazer; atender; saciar

Simple English: To make someone happy by meeting their desires.

Example: *You need to satisfy your customers to keep them coming back.*

Forms in this book: satisfy, satisfying

Uses in this book:

1. After getting the key, she soon found enough food to satisfy our very hungry appetites. [Back to B1](#)

seat /si:t/ (1 occurrence)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Uses in this book:

1. But I was hungry, so I went to the dining room and took my usual seat. [Back to B1](#)

sentence /'sentəns/ (6 occurrences)

Português: sentença; frase; sentencio

Simple English: A group of words expressing an idea.

Example: *Write a complete sentence.*

Uses in this book:

1. "It seems likely to me that someone who owned the book wrote this sentence. [Back to B1](#)
2. Until I find the meaning of this sentence, I will neither eat nor sleep." [Back to B1](#)
3. A sentence was probably written and then mixed up. [Back to B1](#)
4. The first and the last could, in a sentence about Iceland, mean "sea of ice." But what about the rest of this terrible code? [Back to B1](#)
5. "Look at the sentence as you gave it to me." [Back to B1](#)

settle (2 occurrences)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Uses in this book:

1. In a few hours, we were settled in with all our baggage. [Back to B1](#)

shame (1 occurrence)

Português: vergonha; pena; lástima

Uses in this book:

1. I took it well, but my uncle was very seasick, which annoyed and even shamed him. [Back to B1](#)

slave (1 occurrence)

Português: escravo; cativo; pessoa escravizada

Simple English: a person forced to work without freedom

Example: *The law ended the sale of slaves.*

Uses in this book:

1. There we saw many groups of galley slaves, wearing grey and yellow trousers, as they worked under strict guards with sticks. [Back to B1](#)

steel (2 occurrences)

Português: aço; metal; liga de ferro

Simple English: a strong metal made mainly from iron

Example: *The bridge is made of steel.*

Uses in this book:

1. Steel rods, loadstones, glass tubes, and bottles of different acids were more often in front of us than our meals. [Back to B1](#)

strict /strikt/ (4 occurrences)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Uses in this book:

1. He was often strict with me, but I loved him, and my heart hurt because of his suffering. [Back to B1](#)

2. There we saw many groups of galley slaves, wearing grey and yellow trousers, as they worked under strict guards with sticks. [Back to B1](#)

3. My uncle's strict orders could not be argued with. [Back to B1](#)

strike /straɪk/ (3 occurrences)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Forms in this book: strike, striking

Uses in this book:

1. "I declare," cried my uncle, striking the table hard with his fist. [Back to B1](#)

struggle /'strʌgl/ (13 occurrences)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggling

Uses in this book:

1. His red eyes, pale face, dirty hair, shaking hands, and hot red cheeks showed how hard he had struggled with the impossible during that long sleepless night. [Back to B1](#)

subject /səb'dʒekt/ (4 occurrences)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Forms in this book: subject, subjects

Uses in this book:

1. It was in a large town, and my uncle was a professor of philosophy, chemistry, geology, mineralogy, and many other subjects. [Back to B1](#)

2. Latin was my favorite subject, and it seemed wrong to think that this nonsense could belong to the language of Virgil. [Back to B1](#)

3. "I have no interest in the subject," said my uncle. [Back to B1](#)

4. But to change the subject, I hope you will not leave our island without studying its mineral riches." [Back to B1](#)

surround /sə'raʊnd/ (11 occurrences)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Forms in this book: surrounded, surrounds

Uses in this book:

1. When we entered the house, we found my uncle surrounded by workmen and porters who were packing. [Back to B1](#)

2. In the middle of the new business street, I found the public cemetery, surrounded by an earthen wall. [Back to B1](#)

threaten /'θreɪn/ (6 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Forms in this book: threatened, threatening

Uses in this book:

1. He raised his hand in a threatening way. [Back to B1](#)

volume /'vɒlju:m/ (3 occurrences)

Português: volume; Fascículo

Simple English: The level of loudness in audio produced by a device.

Example: *He turned up the volume to enjoy the music at its best.*

Uses in this book:

1. He studied hard, worked late into the night, read heavy books, and learned huge volumes in order to keep the knowledge for himself. [Back to B1](#)
2. "We have eight thousand volumes of very rare and valuable works, some in Scandinavian, and also all the new books from Copenhagen." [Back to B1](#)
3. "Eight thousand volumes, my dear sir--then where are they?" cried my uncle. [Back to B1](#)

wealth (3 occurrences)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Uses in this book:

1. Its down is one of the main sources of wealth for the Icelanders. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (5 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, Whispering

Uses in this book:

1. "Look," he whispered in a voice full of awe. [Back to B1](#)

widely /'waɪdli/ (1 occurrence)

Português: amplamente; extensamente; largamente

Simple English: To a great extent; covering or affecting many areas or people.

Example: *This technology is widely used across various industries around the world.*

Uses in this book:

1. They should be shared as widely as possible. [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (5 occurrences)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Forms in this book: wound, wounded, wounds

Uses in this book:

1. In fact, the Professor was drawn to it by only one thing: its high steeple began from a round platform, and an outside staircase wound around it to the top. [Back to B1](#)